

# PLANO PLURIANUAL ESPÍRITO SANTO

## MANUAL TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

Manual Técnico de Elaboração do PPA com  
uso do Sistema Integrado de Gestão das  
Finanças Públicas - SIGEFES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado de  
Economia e Planejamento



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS



ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO

# MANUAL TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

Ano 2015

Elaborado pela Gerencia de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária

E-mail: [gensig@planejamento.es.gov.br](mailto:gensig@planejamento.es.gov.br)



**REGIS MATTOS TEIXEIRA**  
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

**MARCIO BASTOS MEDEIROS**  
Subsecretário de Estado de Orçamento

Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária  
**CARLOS VICTOR SALVAREZ PESTANA**

Gerência de Programação e Controle Orçamentário  
**ANTONIO CARLOS AMORIM**

**Equipe Técnica**

CAROLINA BUENO CHEIB  
FERNANDO ANTONIO BISSOLI  
FELIPE CUNHA SALLES  
GUSTAVO CESAR COELHO DA SILVA MATTOS  
IRENE LÉIA BOSSOIS  
KETTINI UPP CALVI  
LUCIANO CAIRES FERREIRA  
MARCOS ANTONIO DOS SANTOS  
MÁRIO ÂNGELO ALVES DE OLIVEIRA  
SANDRA MARIA RODRIGUES  
WANDER SOARES MARREIRO

**Estagiário**

BRUNO CORREA PEREIRA

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2 O QUE É PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL?</b> .....	7
<b>3 O QUE É PLANO PLURIANUAL - PPA?</b> .....	7
<b>4 POR QUE ELABORAR PPA?</b> .....	8
4.1 Princípio da Legalidade .....	8
4.2 Gestão Fiscal Responsável .....	9
4.3 Gestão Pública com Resultados .....	10
4.4 Controle Social .....	12
<b>5 COMO ELABORAR O PPA?</b> .....	13
5.1 Ferramentas de Planejamento para Elaboração do PPA .....	13
5.1.1 Análise de Problemas ou Demandas da Sociedade .....	13
5.1.2 Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo 2015-2018. ....	17
5.1.3 Desafios, Diretrizes e Prioridades por Área de Resultado. ....	19
5.2 Planejamento Expresso em Programas .....	29
5.2.1 Programas de Governo .....	31
5.2.2 Estrutura dos Programas .....	32
5.2.3 Ações de Governo .....	36
5.2.4 São Atributos das Ações .....	36
5.2.5 Metas .....	39
5.2.6 Ações Padronizadas .....	45
<b>6 OS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS E SUA INFLUÊNCIA NA FORMULAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.</b> .....	50
6.1 Simplificação das Ações no PPA .....	51
6.2 Audiências Públicas para Elaboração do PPA 2016 – 2019 .....	52
6.3 Regionalização do Estado do Espírito Santo .....	52
6.4 Estudo do Cenário Fiscal .....	54
6.5 Requisitos para a Elaboração das Propostas Setoriais Do PPA .....	55
<b>7 BASES PARA A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2016/2019</b> .....	57
7.1 Oficinas de elaboração do PPA .....	58
<b>8 SISTEMA DE INFORMAÇÃO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2016/2019</b> .....	60
8.1 Discriminação do Sistema .....	60
8.2 Estruturação do SIGEFES .....	60
8.3 Ambientes de Operação do SIGEFES .....	61
8.4 Processo de Elaboração e Execução do PPA - Instâncias Percorridas no SIGEFES .....	62
8.5 Como Acessar ao SIGEFES? .....	63
8.6 Padrões da Interface do SIGEFES .....	66
8.6.1 Organização dos Menus .....	66
8.6.2 Botões de Comandos .....	67
8.6.3 Filtro .....	69
8.6.4 Validação de uma Operação .....	70
8.6.5 Comunica .....	70
8.6.6 Inicialização e Reinicialização de Senhas .....	71
8.7 Iniciando a Elaboração do PPA 2016/2019 no SIGEFES .....	73
8.7.1 Cadastro de Novo Programa .....	78
8.7.2 Ajuste de Programa do PPA Anterior Mantido no Novo PPA .....	92

8.7.3 Cadastro de Nova Ação .....	95
8.7.4 Ajuste de Ação do PPA Anterior Mantida no Novo PPA.....	118
8.7.5 Cadastro de Metas em Ações Novas e em Ações do PPA Anterior Mantidas no Novo PPA.....	131
8.7.6 Como o Usuário Envia a Proposta de PPA Concluída da Unidade Orçamentária que Representa ao Órgão Central de Planejamento .....	145
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	149
<b>10 REFERÊNCIAS</b> .....	150

## 1 INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo geral proporcionar referencial teórico para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2016/2019, assim como orientações para acesso e uso dos subsistemas do Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo (SIGEFES), utilizados no processo de elaboração do PPA.

A assimilação da teoria e a correta utilização do respectivo sistema de informação são requisitos para a elaboração do PPA 2016/2019 com qualidade.

Ele foi elaborado utilizando o método da observação participante – experiência adquirida pelo Estado em três anos de adaptação e operação do sistema – complementado por pesquisa bibliográfica.

A elaboração dos programas e ações para o período 2016/2019, deve estar alicerçada no Plano de Desenvolvimento E.S.2030, no Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo para o período 2015/2018, assim como na projeção da receita para cada órgão apresentada pelo Poder Executivo e ainda considerar as conclusões da avaliação anual do PPA 2012-15. Somente após esse esforço as propostas de programas e ações serão lançadas no SIGEFES.

O presente manual se destina aos técnicos responsáveis pela elaboração do PPA 2016/2019, no âmbito das Secretarias de Estado, Órgãos em Regime Especial, Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas do Poder Executivo, Órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública e tem como principais objetivos específicos:

- Definir e apresentar o principal instrumento do planejamento público governamental, enfocando os motivos e a metodologia de sua elaboração;
- Apresentar os requisitos e providências preliminares à elaboração das propostas setoriais do PPA 2016/2019;
- Dispor sobre as bases para a elaboração dos programas do PPA 2016/2019;

- Dispor sobre informações que levem o usuário a conhecer o sistema de informação a ser utilizado pelo Espírito Santo para elaboração dos programas do PPA 2016/2019;
- Capacitar o usuário para acesso ao SIGEFES;
- Capacitar o usuário para conhecer, entender e operar as transações do SIGEFES, envolvidas no processo de produção do PPA, tornando-o apto à elaboração, com qualidade, dos programas, ações e metas governamentais, no âmbito do respectivo sistema de informação.

## 2 O QUE É PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL?

É função do administrador público, determinar antecipadamente os objetivos que devem ser atingidos e o que fazer para alcançá-los, visando o alcance do bem comum, tendo o cidadão como o seu principal público alvo.

## 3 O QUE É PLANO PLURIANUAL - PPA?

É o instrumento pelo qual o Governo do Estado orienta o planejamento e a gestão da administração pública para um período de quatro anos.

No Plano Plurianual são definidas por área de resultado, as **diretrizes** estratégicas de governo e, em atendimento a elas, os programas, com **objetivos** claramente definidos.

Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a ser adotada pelo Governo do Estado para alcançar os objetivos, detalhadas em **metas** físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais. O projeto de Lei do PPA deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa até o dia 30 de agosto do primeiro ano de cada mandato governamental.

## 4 POR QUE ELABORAR PPA?

Por ser uma exigência das Constituições Federal e do Estado, para dotar a administração pública de ação planejada, com base em normas e princípios legais.

### 4.1 Princípio da Legalidade

A **Constituição Federativa do Brasil**, de 1988, versa sobre o Planejamento Público, no Capítulo II – Das Finanças Públicas:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual [...]

§ 1º - A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. [...]

§ 4º - Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional. [...]

§ 7º - Os orçamentos previstos no § 5º, I e II, deste artigo, compatibilizados com o plano plurianual, terão entre suas funções a de reduzir desigualdades inter-regionais, segundo critério populacional. [...]

Art. 167. [...]

§ 1º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.

A **Constituição Estadual** também versa sobre o Planejamento Público, no Capítulo II – Das Finanças Públicas:

Art. 150. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual [...]

§ 1º - A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual, direta e indireta, para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. [...]

§ 4º - Os planos e programas estaduais, regionais e setoriais, previstos nesta Constituição, serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pela Assembleia Legislativa. [...]

§ 7º - Os orçamentos previstos no § 5º, I e II, compatibilizados com o plano plurianual, terão, entre suas funções, a de reduzir as desigualdades regionais, segundo critério estabelecido em lei. [...]

Art. 152. [...]

§ 1º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.

Há que se observar, ainda, a **Lei de Responsabilidade Fiscal- LRF-** (Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000), que é um código de conduta para os administradores públicos obrigados a obedecer às normas e limites para administrar as finanças, prestando contas sobre quanto e como gastam os recursos da sociedade. A seguir, alguns artigos da **LRF**:

Art. 15. Serão consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação que não atendam ao disposto nos arts. 16 e 17.

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de: [...]

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e **compatibilidade com o plano plurianual** e com a lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

#### **4.2 Gestão Fiscal Responsável**

Não basta ao gestor público pautar sua ação dentro do estrito campo da legalidade, dele se exige ainda comportamento ético e moral na condução da coisa pública. Nesse sentido o processo de elaboração do plano não deve escapar do controle social, razão pela qual a transparência deve nortear a ação do administrador público.

A gestão fiscal responsável pressupõe **ação planejada e transparente**, na qual se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas (Art. 1º, da LRF).

O Plano Plurianual e os seus respectivos relatórios de prestação de contas são instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais deve ser dada ampla divulgação para conhecimento do cidadão. A transparência será assegurada também mediante incentivo à participação popular e a realização de audiências públicas para elaboração e discussão do plano (Art. 48, caput e § único, da LRF).

Cabe ao governo assegurar a disponibilização de espaços para que essa participação se materialize.

#### **4.3 Gestão Pública com Resultados**

O PPA deve ser entendido como um instrumento da gestão de políticas públicas, com foco em resultados.

O Estado do Espírito Santo, tem priorizado o Planejamento de longo e médio prazo nas últimas décadas, a exemplo do Plano ES 2025, atualizado em 2013 com a edição do Plano de Desenvolvimento ES 2030. Isso revela clara opção por uma gestão de políticas com foco em resultados, dando início à substituição progressiva do tradicional modelo de administração burocrática por uma administração mais gerencial e voltada para resultados.

Seguem-se os principais objetivos do Plano de Desenvolvimento ES 2030:



Fonte: Plano de Desenvolvimento 2030, dezembro 2013.

O Plano Plurianual deve explicitar, em seus programas e ações, estes objetivos estratégicos. Realizá-los exige gerenciamento, monitoramento e avaliação de seus programas e ações, e disto trata o ciclo de gestão.

O ciclo de gestão dos programas concebe o processo de políticas públicas como de natureza contínua, em que a partir de um diagnóstico dos problemas e demandas da sociedade e da agenda política dos grupos eleitos são planejados e formulados os programas.

O ciclo de gestão é constituído por etapas, **no sentido de tornar real as diretrizes, os objetivos e as metas elencadas no PPA**. Cada etapa desse ciclo representa uma fonte de orientação para desenvolvimento da seguinte. A gestão do PPA tem por objetivo viabilizar os compromissos assumidos com a sociedade, por intermédio de uma ação decididamente voltada para resultados.

Nesse sentido, a gestão dos programas deve ser intensiva e orientada para a qualidade da ação governamental, de forma a melhorar o desempenho do setor público, **tendo como preocupação permanente a avaliação da eficiência, da eficácia e da efetividade** dos resultados. A figura seguinte representa o ciclo de gestão do PPA.



Ciclo de Gestão do PPA

Fonte: Bissoli (2010).

#### 4.4 Controle Social

A responsabilidade dos governos constitui uma das preocupações centrais das democracias modernas (MERINO, apud ROCHA, 2010).

Além de cumprir seu papel de organizar as ações de governo o PPA contribui para o acompanhamento, pela sociedade civil organizada, das ações governamentais e a aplicação dos recursos públicos.

Cabe à administração pública criar e disponibilizar os mecanismos e condições que favoreçam o exercício do controle social das ações governamentais, que devem estar expressas no PPA.

## 5 COMO ELABORAR O PPA?

### 5.1 Ferramentas de Planejamento para Elaboração do PPA

O Planejamento Estratégico firmou-se como ferramenta de gestão, na segunda metade do século passado, e um grande número de técnicas e metodologias foram elaboradas a partir de então. Não cabe no âmbito deste manual detalhá-las. Trataremos de apresentar apenas algumas técnicas que se disseminaram e mesmo influenciaram na formatação dos Programas do PPA: a primeira delas, a Árvore de Problemas, é oriunda do método de Planejamento Estratégico Situacional (PES), introduzida por Carlos Matus, economista chileno, e se presta à estruturação de um Programa a partir da identificação coletiva e dialogada de um problema. O problema precisa ser declarado pelo público envolvido e suas causas e consequências mapeadas.

A segunda técnica, a matriz SWOT, Criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, professores da Harvard Business School (APPIO, J.; VIEIRA, V. A., 2006), trata de um método para que a organização identifique as suas forças (*strengths*) e fraquezas (*weaknesses*), que representam o diagnóstico da situação interna da organização, bem como o diagnóstico da situação externa, dado pelas oportunidades (*opportunities*) e as ameaças (*threats*).

Detalharemos a seguir a metodologia para construção da árvore de problemas.

#### 5.1.1 Análise de Problemas ou Demandas da Sociedade

A Árvore de Problemas/Árvore de Objetivos é a ferramenta recomendada para levantamento de problemas. Esses são conceituados, segundo Dib-Ferreira (2010), como situações negativas ou déficits que se pretende resolver.

A Árvore de Problemas inicia a construção da ideia. A ferramenta consiste em reunir uma equipe, formada por técnicos comprometidos e com perfil adequado ao assunto a que se pretende analisar, para que esses soltem a imaginação, listando os

problemas relacionados à situação analisada. A seguir seleciona-se aquele considerado como central, que constituirá o tronco da árvore. Na parte superior ao tronco, são colocados os problemas derivados do central, que são os efeitos do problema central, formando a copa da árvore. Na parte inferior ao tronco, são listados os problemas considerados causas do problema central, que formam as raízes da árvore.

## Árvore de Problema



Fonte: Macroplan Prospectiva, Estratégia & Gestão (2009).

São as causas do problema central que darão origem às ações orçamentárias, articuladas em conjunto por um programa de governo.

A Árvore de Objetivos é a inversão da Árvore de Problemas. As situações negativas são convertidas em positivas, ou seja, cada problema (negativo) é substituído por um objetivo (positivo). Teremos então causas transformadas em meios e efeitos em fins.

O problema central da Árvore de Problemas é transformado no objetivo geral do programa. As causas são transformadas em meios para alcançar o objetivo geral do programa. Os meios correspondem aos produtos esperados das ações do programa, cada uma com o seu objetivo específico, que contribuirá para o alcance do objetivo geral. A título de ilustração, a figura seguinte exemplifica uma Árvore de Objetivos, construída a partir da Árvore Problemas constante da figura anterior.



Fonte: Macroplan Prospectiva, Estratégia & Gestão (2009).

Segundo Albuquerque, Medeiros e Feijó (2008), nem todos os problemas e demandas são atendidos, em face da disponibilidade limitada de recursos em relação às demandas, daí a importância a ser dedicada à seletividade na alocação dos recursos para que os resultados sejam expressivos perante os problemas ou demandas selecionadas.

A Árvore de Problemas/Árvore de Objetivos se constitui em uma valiosa ferramenta para subsidiar o processo de planejamento e gestão dos programas governamentais expressos no plano plurianual, priorizando ações a serem implementadas.

### **5.1.2 – O Diagnóstico Interno e Externo (Matriz Swot)**

Esta metodologia é tributária da Escola que Mintzbe denominou de Escola de Design e trata a formulação da estratégia como um processo de concepção (MINTZBERG, 2010).

A metodologia procura determinar o posicionamento da Organização a partir da análise de sua situação interna, buscando identificar suas forças e fraquezas, frente às ameaças e oportunidades colocados pelo ambiente externo e sobre o qual ela tem pouco controle.

Assim, a denominada matriz SOWT, também traduzida por matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) vai facilitar o mapeamento da situação interna, registrando todas as forças e fraquezas da organização, que deve ser expressa sem omissões.

Da mesma forma, o ambiente externo precisa ser analisado, detectando as ameaças e as oportunidades que se apresentam para a organização.

A análise interna visa à preparação da organização para enfrentar as ameaças e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades.

O diagrama a seguir, traz uma síntese da metodologia SWOT:

		Análise Externa	
		Ameaças	Oportunidades
Análise Interna	Pontos Fracos	<b>Risco</b>	<b>Potencial</b>
	Pontos Fortes	<b>Enfrentar</b>	<b>Foco</b>

Fonte: ESESP PPA para Municípios. 2013

Estas metodologias podem ou não ser utilizadas na fase preparatória do PPA que se consubstancia no Planejamento Estratégico do Governo, e que representa a participação institucional na elaboração do PPA. A participação social, igualmente importante, se dá por meio das Audiências Públicas e das escutas aos Conselhos e Organizações da Sociedade Civil no momento preparatório do Planejamento Estratégico.

### 5.1.2 Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo 2015-2018.

Nos dias 27 e 28 de março de 2015 o Governo Estadual realizou o Seminário de Planejamento Estratégico para o período 2015-2018, estabelecendo por áreas de resultado os Desafios e Diretrizes para o programa de governo no período de 4

anos, constituindo-se na principal fonte de consulta para a elaboração dos Programas e Ações para o PPA 2016-2019.

As áreas de resultado definidas no planejamento estratégico, em número de 10, são as que se seguem:

- 1- Educação;
- 2- Saúde;
- 3- Desenvolvimento Social;
- 4- Segurança, Justiça e Defesa Social;
- 5- Desenvolvimento Econômico;
- 6- Infraestrutura Logística;
- 7- Desenvolvimento Urbano e Regional;
- 8- Meio Ambiente e Agricultura;
- 9- Turismo, Cultura e Esporte;
- 10-Gestão Pública.

Os pilares estratégicos desta nova construção estão transcritos no quadro a seguir:



Para cada área de resultado foram definidos Desafios, Diretrizes e Prioridades que precisarão ser observados na formulação dos Programas e Ações do PPA 2016-2019, seus produtos e metas, como descrito a seguir.

### 5.1.3 Desafios, Diretrizes e Prioridades por Área de Resultado.

#### EDUCAÇÃO

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Alfabetizar todas as crianças até 8 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com os municípios para alfabetização de todas as crianças até os 8 anos</li> </ul>
2 Elevar a eficácia da educação de jovens e adultos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar a oferta de educação para jovens e adultos à demanda do mercado de trabalho</li> </ul>
3 Elevar a qualidade do ensino e aprendizagem na rede pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema permanente de reforço escolar para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio implantado</li> <li>• 100% dos alunos e dos professores do ensino médio com avaliação trimestral realizada</li> <li>• Escola Viva: qualificação de 30 escolas de ensino médio</li> <li>• Continuidade de 100% das obras de construção e reforma de escolas</li> <li>• Valorização e recomposição gradual do quadro do magistério</li> <li>• Implantação de uma nova política de formação para o magistério</li> </ul>
4 Melhorar e fortalecer a gestão da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novo modelo de gestão no sistema de ensino estadual (escolas de ensino médio com Programa Jovem de Futuro)</li> <li>• Implementar nas unidades escolares plano estratégico, plano de ação anual e seu monitoramento</li> <li>• Aprimorar a seleção e capacitação dos diretores de escola</li> </ul>
5 Qualificar o jovem para o mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar a oferta de educação profissional e superior à demanda do mercado de trabalho</li> </ul>

**SAÚDE**

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Ampliar a resolutividade e cobertura da rede primária de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação de profissionais da atenção primária</li> <li>• Melhoria da infraestrutura da rede básica de saúde nos municípios, iniciando com 16 novas unidades saúde da família.</li> <li>• Readquirir a capacidade de cofinanciamento da atenção primária</li> </ul>
2 Aumentar o protagonismo do cidadão nos cuidados com a própria saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de campanhas educativas de promoção de hábitos saudáveis para melhor qualidade de vida</li> <li>• Apoio aos municípios para implantação de equipamentos para academias</li> </ul>
3 Ampliar e facilitar o acesso do cidadão aos serviços de saúde especializada e mais humanizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 novos leitos de saúde mental em hospitais gerais</li> <li>• Hospital Estadual de Urgência e Emergência concluído*</li> <li>• 4 Hospitais Regionais de Referência adequados para atendimento ao idoso</li> <li>• Hospital Geral de Cariacica</li> <li>• 5 Centros de Consulta e Exames Especializados implantados*</li> <li>• Portal de Transparência para gestão das filas de espera implantado</li> <li>• Adequação de maternidades para rede materno-infantil</li> <li>• Ampliação do SAMU*</li> <li>• Implantação do complexo regulador</li> <li>• Liberação/criação de 224 novos leitos clínicos, cirúrgicos e UTIs, em serviços já existentes</li> <li>• Desenvolver ações para humanizar o atendimento no SUS</li> </ul>

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Ampliar a proteção social e a garantia dos direitos humanos aos segmentos vulneráveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política pública operacionalizada em rede com protagonismo da comunidade para redução de índices de violência e fortalecimento da cultura da paz*</li> <li>• 4 mil jovens de 15 a 24 anos contemplados com projetos culturais e esportivos, e serviços de convivência, nos bairros de alta vulnerabilidade social</li> <li>• Ampliação das oportunidades de trabalho e renda para os jovens de 15 a 24 anos*</li> <li>• 400 empreendedores culturais, esportivos e turísticos formados com ênfase nos territórios de alta vulnerabilidade social</li> <li>• Aumento do acesso e desempenho e redução da evasão escolar dos jovens nos bairros de alta vulnerabilidade social</li> <li>• Agentes de segurança e defesa social formados em mediação de conflitos e direitos humanos</li> <li>• Ampliar a atuação da Patrulha da comunidade nos bairros de alta vulnerabilidade social</li> <li>• Fortalecimento da rede de atendimento e proteção das mulheres vítimas de violência</li> <li>• Promoção do acesso da população em situação de vulnerabilidade social à justiça</li> <li>• Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social</li> <li>• Qualificar as políticas públicas de prevenção, recuperação e ressocialização do dependente químico</li> </ul>
2 Aperfeiçoar a rede de atendimento socioeducativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do acesso ao ensino regular fundamental e médio aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa</li> <li>• Aumento da rede de liberdade assistida e de Prestação de Serviços Comunitários em parceria com os municípios</li> <li>• Ampliação do acesso à atenção integral em saúde pelo SUS aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa</li> <li>• Aperfeiçoamento do sistema socioeducativo, garantindo a atenção ao egresso</li> <li>• Realização de parcerias com empresas para oferta de trabalho aos adolescentes egressos do sistema socioeducativo.</li> <li>• Novas vagas ofertadas no sistema socioeducativo</li> </ul>
3 Reduzir a extrema pobreza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade e aprimoramento do Bolsa Capixaba, ampliando as oportunidades de trabalho e renda para as famílias e para os jovens de 15 a 24 anos</li> <li>• Ampliação da cobertura do Programa Segurança Alimentar e Nutricional</li> <li>• Equipes socioassistenciais capacitadas para atender famílias em situação de vulnerabilidade social</li> <li>• Melhoria na cobertura de atendimento, em CRAS e CREAS, às famílias em situação de vulnerabilidade social</li> </ul>

## SEGURANÇA, JUSTIÇA E DEFESA SOCIAL

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
<p>1 Diminuir os crimes contra a vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificação da atuação policial nos territórios de maior criminalidade alinhada com outras ações sociais</li> <li>• Ampliar a prevenção e o enfrentamento da violência contra mulheres e jovens</li> <li>• Aumento de operações com foco na apreensão de armas e munições, envolvendo articulação com poderes, instituições e sociedade na defesa da cultura da paz</li> <li>• Aumento na resolutividade dos inquéritos de Crimes Letais Intencionais</li> <li>• Fortalecimento da polícia técnico científica</li> <li>• Intensificação das operações de inteligência</li> <li>• Integração de base de dados (Detran, Receita, SESA, SEJUS, dentre outros)</li> <li>• Unidades de segurança construídas, reformadas e padronizadas</li> <li>• Finalização das unidades do Corpo de Bombeiros Militar</li> </ul>
<p>2 Aumentar a eficácia do sistema prisional e ressocialização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da oferta de qualificação profissional</li> <li>• Aumento da oferta de escolarização</li> <li>• Aumento da oferta de trabalho</li> <li>• Construção de unidades prisionais</li> <li>• Apoiar o Poder Judiciário na implementação da Audiência de Custódia*</li> <li>• Ampliação do uso das tornozeleiras eletrônicas</li> </ul>

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Ampliar a competitividade do Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelagem e implantação da rede de fibra ótica na RMGV (Metro-Gvix) e modelagem de infraestrutura de telecomunicações para todo o Estado</li> <li>• Novos polos e condomínios empresariais públicos e privados estruturados</li> <li>• Melhoria da qualificação da mão de obra capixaba</li> <li>• Programa de CT&amp;I estruturado, considerando as potencialidades regionais</li> <li>• Estimular a melhoria da Governança Corporativa dos grupos privados</li> <li>• Promover a atuação integrada entre os Governos para desenvolvimento da infraestrutura capixaba (Ex: Aeroporto de Vitória)</li> <li>• Otimização do recurso público para investimentos em CT&amp;I</li> </ul>
2 Melhorar o ambiente de negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desburocratização de negócios, incluindo a simplificação das obrigações acessórias e racionalização tributária, com foco nas micro e pequenas empresas</li> <li>• Transparência no contencioso administrativo-tributário</li> <li>• Maior estabilidade das regras que interferem nos negócios (ex: tributárias, ambientais)</li> </ul>
3 Atrair e promover novas oportunidades de negócios para geração de emprego e renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecedores qualificados e atraídos para adensamento de cadeias produtivas, com foco nas micro e pequenas empresas</li> <li>• Instrumentos de apoio à melhoria de eficiência das políticas de investimento dos municípios</li> <li>• Estruturação de programa de Economia Verde, contemplando política de eficiência e segurança energética</li> <li>• Aproximação da economia capixaba do mercado de capitais</li> <li>• Diplomacia ativa para atração de novos investimentos, com foco na agregação de valor nos produtos e serviços, na integração vertical das cadeias produtivas e aumento da eficiência da aplicação de recursos públicos para investimentos públicos e privados</li> <li>• Realização de feiras com rodadas de negócios</li> </ul>

## INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

<i>DESAFIOS</i>	<i>DIRETRIZES E PRIORIDADES</i>
1 Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da operação, manutenção e conservação da malha rodoviária</li> <li>• Adequação de trechos rodoviários existentes e construção de novos trechos (duplicação, terceira faixa, eliminação de pontos críticos, viadutos, vias laterais, etc.)</li> <li>• Implantação de contornos rodoviários prioritários</li> </ul>
2 Ampliar e qualificar a infraestrutura de portos, aeroportos e ferrovias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação do aeroporto de Linhares para voos regionais</li> <li>• Adequação e ampliação dos acessos aos portos em parceria com o Governo Federal (Porto de Vitória, TVV, Barra do Riacho/Portocel, Porto Central)</li> <li>• Articulação para implantar a ferrovia EF-118 e EF-354, duplicar a BR 262, ampliar o Aeroporto de Vitória e concluir a dragagem e derrocagem do canal de acesso ao Porto de Vitória</li> </ul>

## DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Ampliar a cobertura de saneamento básico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nas áreas urbanas, e de abastecimento de água nas vilas e comunidades rurais</li> </ul>
2 Diminuir o tempo de deslocamento das pessoas nas cidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de intervenções urbanas de mobilidade: Corredor Leste–Oeste; Corredor Sudeste; Trecho Av. Minas Gerais – Nova Almeida e Rodovia José Sette</li> <li>• Adequar vias de acesso e prover infraestrutura visando a implantação do BRT: Portal Príncipe (vias de acesso)*; Túnel na Av. Cesar Hilal; Avenida Leitão da Silva e Ampliação da BR-101 em Carapina, com acesso à Av. João Palácio</li> <li>• Reestruturação do projeto do Aquaviário para início da implantação</li> <li>• Conclusão da ampliação do Terminal Itacibá</li> <li>• Apoio à implantação de ciclovias e incentivo às prefeituras nos projetos de bicicleta compartilhada</li> </ul>
3 Reduzir a vulnerabilidade da população aos alagamentos na região metropolitana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Diretor de Macrodrenagem da RMGV elaborado</li> <li>• Conclusão da 1ª etapa das obras de manejo de águas pluviais das principais bacias em Viana, Cariacica e Vila Velha</li> </ul>
4 Reduzir o déficit habitacional e os aglomerados subnormais e irregulares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio para implantação de infraestrutura adequada para moradias situadas nas áreas consideradas aglomerados subnormais</li> <li>• Propriedades urbanas regularizadas</li> </ul>
5 Reduzir o índice de acidentes de trânsito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar a fiscalização de trânsito</li> <li>• Melhoria da sinalização horizontal e vertical nos municípios com trânsito não municipalizado vinculada a ações educativas</li> <li>• Radares urbanos e rodoviários implantados nos pontos com maior índice de acidentes</li> <li>• Efetivar o tema educação para o trânsito nas escolas públicas*</li> </ul>
6 Universalizar a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio aos municípios para destinação adequada dos resíduos sólidos</li> </ul>

**MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA**

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
1 Ampliar e conservar a cobertura florestal do Estado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da cobertura florestal em 80 mil hectares *</li> </ul>
2 Fortalecer a segurança hídrica para abastecimento humano e atividades produtivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Unidades de Conservação de Água (Jucu, Benevente e Santa Maria da Vitória)</li> <li>• Implantação/conversão de áreas cultivadas para irrigação localizada (ex: gotejamento e microjet)</li> <li>• Implantação do sistema de produção e distribuição de água do Rio Reis Magos</li> <li>• Ampliação do número de barragens públicas e privadas de uso múltiplo</li> <li>• Plano Estadual de Recursos Hídricos elaborado*</li> <li>• Plano de reutilização de água elaborado em parceria com municípios e sociedade civil</li> <li>• Reuso de água em Estações de Tratamento de Esgoto e de Água</li> </ul>
3 Melhorar a qualidade do ar e da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do Plano Estratégico de Qualidade do Ar, com prioridade de estudos para redução do “pó preto” na RMGV</li> <li>• Implantação de sistema de monitoramento da qualidade ambiental e da conservação de recursos naturais</li> <li>• Eliminação do passivo ambiental de licenciamento e de outorga</li> </ul>
4 Promover a sustentabilidade das propriedades rurais, estimulando a agregação de valor da produção agropecuária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incremento do investimento em pesquisa aplicada para agricultura sustentável</li> <li>• Capacitação de proprietários e trabalhadores rurais em práticas sustentáveis</li> <li>• Pavimentação de estradas rurais (Caminhos do Campo)</li> </ul>
5 Reduzir os impactos negativos dos eventos naturais extremos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação das Coordenações Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs)</li> <li>• Consolidação do Centro Capixaba de Monitoramento Hidrometeorológico</li> <li>• Implementação de Sistema de Alerta e Alarme em municípios com menor capacidade de prevenção, resposta e recuperação</li> </ul>

**TURISMO, CULTURA E ESPORTE**

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
<p>1 Promover cultura, esporte e turismo com foco na inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as oportunidades de emprego e renda por meio da cultura, do esporte e do turismo</li> <li>• Apoiar a implantação e melhoria da infraestrutura de equipamentos culturais, incluindo a conservação, restauro e qualificação do patrimônio histórico e cultural</li> <li>• Cais das Artes em funcionamento</li> <li>• Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho concluído</li> <li>• Efetivar o acesso da terceira idade a programas específicos de cultura, esporte e turismo</li> <li>• Editais de cultura e esporte com foco nas populações mais vulneráveis</li> </ul>
<p>2 Inovar e potencializar a economia dos setores turístico, cultural e esportivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação de programa de Economia Criativa</li> <li>• Captação de recursos para obras de melhorias urbanas e rurais no âmbito turístico, cultural e esportivo</li> <li>• Atração de novos empreendimentos turísticos</li> <li>• Promover o turismo de negócios e eventos e da rede de serviços, fomentando o crescimento da cadeia produtiva do turismo</li> <li>• Preservar o patrimônio dos sítios históricos, valorizando seus aspectos sociais e econômicos</li> <li>• Centro de Eventos do ES iniciado (Carapina)*</li> <li>• Ampliar a divulgação turística, cultural e esportiva do Estado</li> </ul>

## GESTÃO PÚBLICA

<b>DESAFIOS</b>	<b>DIRETRIZES E PRIORIDADES</b>
<p>1 Aprimorar a transparência das informações e os canais de comunicação com o Governo, bem como prevenir e combater a corrupção</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operacionalizar a Subsecretaria de Integridade Governamental e Empresarial, inclusive fortalecendo e instrumentalizando a Corregedoria do Poder Executivo, para fomentar o combate à corrupção</li> <li>• Ampliar a participação social no desenvolvimento e implantação das políticas públicas</li> <li>• Implantação de instrumentos para avaliação das políticas públicas (ex.: Site ES em Números)</li> <li>• Reformulação do Portal da Transparência</li> </ul>
<p>2 Garantir o equilíbrio fiscal sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar a institucionalidade fiscal do Estado, com a proposição da Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual e criação de conselho fiscal e de Instituição fiscal independente</li> <li>• Redução racional de custos</li> </ul>
<p>3 Integrar o Governo em rede com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o diálogo presencial por meio de uma agenda permanente com a sociedade</li> <li>• Dinamizar os canais digitais de comunicação do Governo ampliando o diálogo com o cidadão (mídias sociais e plataforma colaborativa)</li> </ul>
<p>4 Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da Política Pública de Gestão</li> <li>• Ampliação e fortalecimento da oferta de serviços públicos pela internet(Ex.: “Faça Fácil Virtual” e “ES na Palma da Mão”)</li> <li>• Mapeamento e otimização de processos com foco na desburocratização e orientação a resultados</li> <li>• Melhoria de serviços públicos por meio de novos modelos de gestão (Ex.: PPP, OS e OSCIP)</li> <li>• Implantação do Faça Fácil de Colatina</li> </ul>
<p>5 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor público</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de concurso público para substituição de servidores em designação temporária de forma progressiva</li> <li>• Redução gradativa dos cargos comissionados e ocupação de cargos de chefia por servidores efetivos</li> <li>• Promoção da qualidade de vida dos servidores</li> <li>• Implantação de mecanismos de incentivo ao desempenho do servidor e de sua avaliação com base em critérios objetivos</li> <li>• Servidores com formação orientada para resultados, ampliando sua capacidade de produzir, avaliar e comunicar benefícios relevantes para a sociedade *</li> <li>• Formação de novas lideranças, com foco na criatividade e inovação na gestão pública</li> </ul>

## 5.2 Planejamento Expresso em Programas

Os Programas do Plano Plurianual exprimem a estratégia governamental para enfrentar os desafios assumidos perante a sociedade. A figura seguinte apresenta o fluxo que representa o processo de elaboração do PPA.

### Fluxo de Elaboração do PPA 2016-2019



O E.S. 2030 estabelece as prioridades e metas de longo prazo, mediadas pelo Planejamento Estratégico 2015-2018 que fixa a agenda de prioridades do governo para esta gestão. A avaliação do PPA anterior fornece subsídios valiosos ao processo de elaboração do Plano Plurianual, norteador do aperfeiçoamento da concepção e gestão dos programas e a alocação de recursos pelo Governo Estadual segundo o Planejamento Estratégico, e as orientações do governo que estabelecem os critérios para formulação dos Programas e priorização das Ações orçamentárias, o que exige ainda a escuta da população, por meio das audiências públicas, conforme a Lei Estadual nº 7.935/2004, bem como o artigo 48 da LRF.

A dimensão territorial do plano, mais do que uma exigência constitucional, corresponde ao esforço de alocação regional das metas físicas e financeiras do Plano. Os Programas e ações devem atender à divisão regional do Estado para efeito do planejamento, conforme prevê a Lei Estadual nº 7.721(DOE 14/01/04) que trata das Microrregiões Administrativas de Gestão, assunto que será tratado em tópico próprio.

O cenário fiscal traçado para o plano proporciona ao Governo associar recursos aos programas e ações em compatibilidade com a sua capacidade de geração de receita, sendo uma valiosa ferramenta para a prática de uma gestão fiscal responsável.

A definição da estratégia de financiamento do PPA, procurando associar aos recursos fiscais fontes alternativas de recursos, aumenta a capacidade do governo de gerar resultados para a sociedade. Segundo Albuquerque, Medeiros e Feijó (2008), a identificação de fontes alternativas de financiamento do plano amplia a capacidade de implementação de políticas públicas por parte da Administração, envolvendo outros entes públicos e privados no esforço empreendido. Segundo Albuquerque, Medeiros e Feijó (2008), além de ampliar os recursos associados aos programas do PPA, as parcerias geram, ao menos, dois outros benefícios: atuação de forma integrada entre União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Iniciativa Privada, evitando estratégias conflitantes ou desconexas; bem como propicia transparência e algum controle por parte de cada um dos parceiros em relação às ações dos demais.

A orientação estratégica do Governo, baseada no programa do governo eleito, divulgado durante a campanha eleitoral, e nos instrumentos de planejamento de longo prazo, compõe-se de: visão de longo prazo; estratégia de desenvolvimento, envolvendo definição de prioridades, incorporação da dimensão territorial no planejamento e estabelecimento de agendas prioritárias; e objetivos estratégicos de governo. A orientação estratégica de governo influi nas orientações estratégicas setoriais e conseqüentemente na elaboração dos programas do Plano Plurianual.

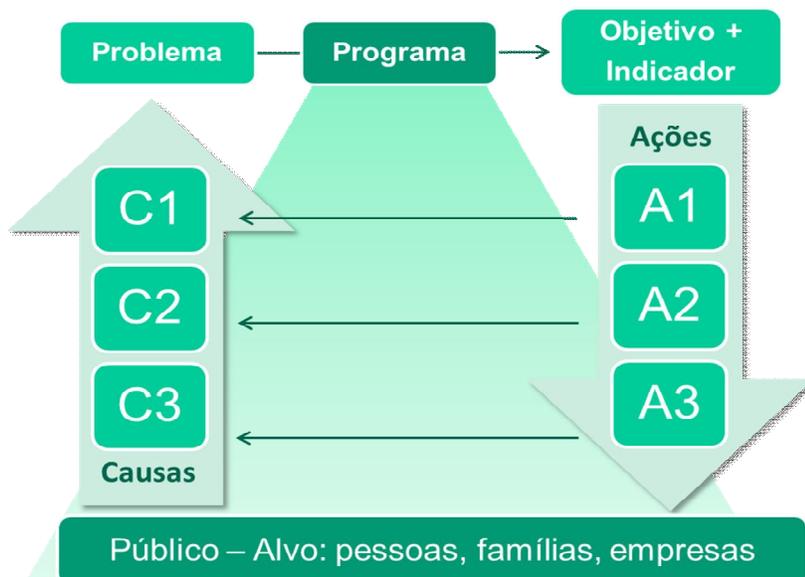
As orientações estratégicas setoriais são elaboradas pelos Órgãos, focando nas necessidades da população. São baseadas nas orientações estratégicas do governo, nos resultados de planejamentos setoriais já executados, nos problemas e demandas sociais identificados e nas contribuições e demandas apresentadas pela sociedade. Essas orientações traduzem-se em objetivos setoriais, cujas evoluções são avaliadas por intermédio de indicadores.

### 5.2.1 Programas de Governo

A metodologia de elaboração de programas adotada pelo governo do Estado se mantém a mesma expressa no Decreto Federal Nº 2.829 de outubro de 1998, com ajustes posteriores, por ser uma metodologia condizente com a responsabilidade fiscal, ao propor a integração entre planejamento, orçamento e gestão.

Nesta metodologia, são mantidos os referenciais teóricos do Decreto de 1998, a saber, o modelo lógico e o Planejamento Estratégico Situacional- PES ( IPEA-2009), que ancoram os Programas em objetivos, público-alvo e beneficiários, formulados na busca de resultados que modifiquem positivamente uma dada realidade. Buscam ainda estruturar de forma clara e dialogada os problemas identificados e os fatores relevantes da situação na qual se quer intervir. Nesta metodologia cabem também programas voltados para o atendimento de uma demanda pública (claramente identificadas nas audiências públicas) e ao aproveitamento de uma oportunidade de Investimento.

O diagrama a seguir ilustra a formulação de um programa quando voltado à solução de um problema.



Fonte: Brasil (2002).

Programa é um conjunto articulado de ações (orçamentárias - projetos, atividades e operações especiais - e não orçamentárias), estruturas e pessoas motivadas ao alcance de um objetivo comum. Esse objetivo é concretizado em um resultado (solução de um problema ou atendimento de demanda da sociedade), expresso pela evolução de indicadores no período de execução do programa, possibilitando-se, assim, a avaliação objetiva da atuação do Governo (ALBUQUERQUE; MEDEIROS; FEIJÓ, 2008, p. 153).

Uma vez mapeado o problema, parte-se para a identificação da parcela da sociedade afetada por ele, definindo-se assim o público-alvo do programa. O problema central da Árvore de Problemas vai determinar o objetivo geral do programa, que deve ser explicitado de forma a permitir a mensuração de resultados sobre o público-alvo definido, com a utilização de indicadores, passíveis de aferição e coerentes com o objetivo estabelecido, assim como sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno, devendo ainda permitir a mensuração da eficácia, eficiência ou efetividade alcançada com a execução do programa.

### 5.2.2 Estrutura dos Programas

As Ações do Governo devem estar estruturadas em programas orientados para a realização dos objetivos estratégicos definidos para o período do PPA, ou seja, quatro anos.

Estes objetivos estratégicos estão definidos nos Desafios, Diretrizes e Prioridades por área de resultado do Planejamento Estratégico 2015-2018.

Os Programas são classificados em “**Finalísticos**” e de “**Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais**”.

- Os **programas finalísticos** são compostos por Ações que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade e devem estar associados a pelo menos um indicador que meça a efetividade de suas ações.
- **Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais** são aqueles direcionados a serviços típicos do Estado, ao planejamento, à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos programas

finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado, podendo ser composto inclusive por despesas de natureza tipicamente administrativa.

### **SÃO ATRIBUTOS DOS PROGRAMAS:**

**a) Denominação** (título): Comunicação ao público, em uma frase síntese, da compreensão direta dos propósitos do programa. Exemplo: Escola Viva; Produtores de água.

**b) Órgão:** Órgão responsável pelo gerenciamento do programa, mesmo quando o programa for integrado por ações desenvolvidas por mais de um órgão (programa multissetorial).

**c) Unidade orçamentária:** Unidade Administrativa responsável pelo gerenciamento do programa, mesmo quando o programa for integrado por Ações desenvolvidas por mais de uma unidade. Ex: 60201 - IPAJM, em relação a um programa de previdência.

**d) Tipo de Programa:** os programas estão classificados em Finalísticos e de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.

a. **Programas Finalísticos:** São aqueles dos quais resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade e passíveis de mensuração.

b. **Programas de Apoio às Políticas Públicas e áreas Especiais:** são programas voltados aos serviços típicos de Estado, ao Planejamento, à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos programas finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado, podendo ser composto inclusive por despesas de natureza tipicamente administrativas.

**e) Multissetorial:** Indica se o programa será executado por uma ou mais unidades orçamentárias. Caso tenha a execução compartilhada isto deve ser indicado como programa Multissetorial.

**f) Área de resultado:** Associa o Programa a uma das 10 áreas de resultado do Planejamento estratégico do governo.

**g) Diretriz:** Associa o programa a um dos Desafios previstos no Programa Estratégico de governo 2015-2018.

**h) Diretriz Setorial do Governo:** Este campo aplica-se aos órgãos que possuem Planejamento estratégico próprio e deve ser preenchido com a Diretriz setorial do órgão.

**i) Objetivo:** expressa o resultado que se espera alcançar com a implementação do programa. Deve ser escrito com concisão, evitando a generalidade e deverá ser iniciado sempre com um verbo no infinitivo.

**Exemplo:** Programa: “Mobilidade urbana”

*Objetivo:* melhorar as condições de conforto, segurança e mobilidade do usuário do transporte coletivo e individual na região metropolitana da Grande Vitória, através da implantação de corredores urbanos, pontes/viadutos e construção/ampliação de terminais urbanos de integração.

**j) Público-Alvo:** especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(ais) se destina e que se beneficia(m) com sua execução. Exemplo: População usuária de Transportes individuais e coletivos da Grande Vitória.

**k) Valor Previsto do Programa:** Valor estimado do programa, calculado após a soma da estimativa de valor de cada uma das Ações que o compõem.

**l) Justificativa:** Trata-se de um diagnóstico com a função de apresentar um conjunto de informações, preferencialmente, informações estatísticas, que revelem a situação que justifica a formulação do programa. No caso do exemplo “Mobilidade Urbana” a justificativa deve apresentar dados sobre o quadro da situação do transporte coletivo urbano existente na grande vitória, tais como, número de linhas existentes, número de pessoas transportadas por viagem nos vários períodos, estado das vias, tempo de viagem nos vários horários, capacidade das vias, idade da frota e etc.

**m) Classificação:** os programas podem ainda ser classificados como estruturantes ou não. São estruturantes aqueles programas que contribuem diretamente com os objetivos de uma ou mais áreas de resultado do governo e atendem a alguns dos requisitos abaixo:

- Têm efeito multiplicador, isto é, capacidade de gerar outros projetos e atividades;
- Mobilizam e articulam recursos públicos, privados ou em parceria;
- Exigem um gerenciamento estratégico;
- Possuem foco bem definido, objetivo mensurável, ações, metas, prazos, custos, resultados esperados.

**n) Indicador:** Instrumento capaz de medir o desempenho do programa. Deve ser passível de aferição e coerente com o objetivo estabelecido.

**Exemplo:** “Taxa de analfabetismo” (relação percentual entre a população não alfabetizada e a população adulta). O indicador também possui atributos:

**Denominação:** Forma pela qual o indicador será apresentado à sociedade.

**Unidade de medida:** Padrão escolhido para mensuração da relação adotada como indicador. No caso do indicador “taxa de analfabetismo” a unidade de medida é “porcentagem”, para um outro indicador, como por exemplo, “taxa de mortalidade infantil” a unidade de medida será “1/1000” (1 óbito para cada 1000 nascimentos)

**Índice de referência:** situação mais recente do problema e respectiva data de apuração.

**Índices esperados ao longo do PPA:** situação que se espera atingir ao longo de cada ano da execução do PPA.

**Índice ao final do programa:** resultado que se espera alcançar com a conclusão da execução do programa, no caso de programas temporários.

**Fonte:** Órgão responsável pelo registro ou apuração das informações necessárias para a apuração do indicador. Exemplo: IBGE, IJSN, Secretaria de Saúde, entre outras fontes, desde que a instituição responsável pela apuração goze de credibilidade.

**Periodicidade:** Freqüência com a qual o indicador é apurado.

**Exemplo:** anual, mensal, quadrimestral, entre outras.

**Base geográfica:** Nível de agregação geográfica da apuração do índice. Por exemplo: Estadual, Municipal, Regional, Microrregional.

**Fórmula de cálculo:** Expressão matemática que permite calcular o valor do indicador.

**Exemplo:** “Incidência do tétano neonatal”. A fórmula de cálculo poderia ser “a relação percentual entre o número de casos novos de tétano neonatal e o total da população menor de um ano de idade”.

A partir deste PPA os indicadores não estarão mais vinculados aos Programas mas sim às Áreas de resultados e serão formulados pela Subsecretaria de Planejamento Estratégico Uma vez formulados deverão ser associados aos Programas.

### 5.2.3 Ações de Governo

As ações orçamentárias são aquelas que dependem de recursos dos orçamentos anuais e se dividem em: **projeto, atividade e operação especial**. Os projetos são operações limitadas no tempo, das quais resulta “ um produto que concorre para a expansão e aperfeiçoamento da Ação de governo”(MTO,2013).

**Atividades** são operações que se realizam de modo contínuo e permanente, resultando em um produto necessário à manutenção da ação de Governo. **As operações especiais** são despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do Governo “e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”.( MTO, 2013).

As ações não orçamentárias são aquelas que não demandam de recursos dos orçamentos anuais.

As Ações devem guardar uma imediata correspondência com o objetivo do Programa. Atender ao objetivo de um programa exige a definição e execução de um conjunto de ações..

### 5.2.4 São Atributos das Ações

**Título:** A forma pela qual a ação será identificada pelo público. Ex: Elaboração e implantação de projetos de recuperação e revitalização de rios e canais.

**Finalidade:** Expressa o objetivo a ser alcançado pela ação e a razão pela qual foi desenvolvida. Ex. Implementar e apoiar ações de conservação e recuperação de rios e canais, inclusive desassoreamento e regularização de leitos e margens, revitalização de ativo hídrico, implantação de parques lineares, proteção de margens, recuperação e pavimentação de vias marginais, construção e reforma de pontes, recomposição de vegetação ciliar, e outras afins.

**Tipo de Ação:**

**Orçamentária:** Ação que demanda recursos orçamentários (do caixa do tesouro ou de outras fontes) e subdivide-se em:

- **Projeto:** “Instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo” [...]As ações do tipo Projeto expandem a produção pública ou criam infraestrutura para novas atividades, ou, ainda, implementam ações inéditas num prazo determinado”. ( MTO, 2015)
- **Atividade:** “Instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção da ação de Governo”( MTO,2015)
- **“Operação especial:** “Despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”( MTO,2015), tais como transferências, amortização, juros e encargos da dívida contratual e mobiliária; reserva de contingência, cumprimento de sentenças judiciais (precatórios; sentenças contra empresas, débitos vincendos, etc.); contribuição à previdência privada; ações de reservas técnicas ( centralização de recursos para atender concursos, provimentos, nomeações, reestruturação de carreiras e etc.).

**Não se incluem no PPA** as ações (operações especiais) ligadas à **função 28:** Encargos Especiais, que englobam despesas em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço.

Exemplo de Ações que **não se incluem no PPA:**

- Amortização e Encargos sobre o Refinanciamento da Dívida Pública Interna (dívida interna);
- Amortização e Encargos sobre o Refinanciamento da Dívida Pública Externa (dívida externa);
- Pagamento de Sentenças Judiciais.

**Incluem-se no PPA** aquelas operações especiais vinculadas aos programas Finalísticos, e aos programas de Apoio às Políticas Públicas e áreas Especiais, tais como:

- Pagamento de aposentadorias e pensões;
- Benefícios previdenciários à Secretaria;
- Contribuição Patronal ao Fundo Previdenciário (Autarquias);
- Contribuição Previdenciária Complementar;
- Ações de Reservas Técnicas (centralização de recursos para atender concursos, provimentos, nomeações, reestruturação de carreiras e etc.);

**Não Orçamentárias:** Ação que contribui para a consecução do objetivo do programa, mas não demanda recursos orçamentários do Tesouro Estadual tais como Ações resultantes de parcerias com recursos próprios aplicados por parceiros (União, Estados, Municípios, setor privado ou terceiro setor).

**Origem de Criação:** identifica a origem da iniciativa de criação da Ação, se Projeto de lei do executivo, se emenda parlamentar, ou se projeto de lei de crédito especial.

#### **Esfera Orçamentária:**

- **Orçamento Fiscal:** Referente aos poderes do estado, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público.
- **Orçamento de Seguridade Social:** Referente a toda aplicação de recursos do tesouro e de outras fontes, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da Administração Direta e Indireta, nas áreas de saúde, previdência e assistência social, bem como os seus fundos legalmente constituídos.
- **Orçamento de Investimento:** Referente a toda aplicação de recursos do tesouro e de outras fontes em investimentos das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

**Função:** Representa o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. A função está relacionada com a missão institucional do órgão, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, e guarda relação com as respectivas Unidades Orçamentárias.

**Subfunção:** Representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar a área da atuação governamental, por intermédio da agregação de

determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se aglutinam em torno das funções. As subfunções podem ser combinadas com funções diferentes daquelas às quais estão relacionadas na Portaria MOG nº 42, de 1999. As ações devem estar sempre conectadas às subfunções que representam sua área específica. Assim, a programação de um órgão, via de regra, é classificada em uma única função, ao passo que a subfunção é escolhida de acordo com a especificidade de cada ação governamental.

**Forma de Implementação:** Indica a forma de execução da ação, de acordo com o responsável pela implementação e pode ter as seguintes formas:

**Direta:** Ação executada diretamente ou sob contratação da unidade responsável por sua execução, sem que ocorra transferência de recursos para outro ente. Ex: Inspeção e Fiscalização Industrial e Sanitária de Produtos de Origem vegetal.

**Descentralizada:** Atividades ou projetos, na área de competência do Estado, executados por outro ente da federação ( Município) com recursos repassados pelo Estado. Exemplo: Transporte do Escolar; Alimentação e Nutrição dos Escolares

**Linha de Crédito:** Ação realizada mediante empréstimo de recursos aos beneficiários da ação. Enquadram-se nesta classificação os casos de empréstimos concedidos por estabelecimento oficial aos Municípios e ao Setor Privado Exemplo: Microcrédito para Iniciativas Geradoras de Renda

**Produto:** Bem ou serviço demandado pela sociedade e ofertado pelo Governo. É semelhante ao conceito de Entrega com o qual trabalha a gestão estratégica de projetos. Representa o resultado esperado pela sociedade da Ação realizada pelo poder público.

**Unidade de Medida:** Apresenta o padrão escolhido para mensurar o produto ou serviço a ser ofertado. Quando a quantidade do bem ou serviço produzido resultar em números muito extensos, recomenda-se utilizar múltiplo ou padrões de nível mais alto, como por exemplo: Km no lugar de m, 1000 litros no lugar de litros, 1000 toneladas no lugar de toneladas. Recomenda-se também não utilizar padrões que resultem em metas fracionadas.

### 5.2.5 Metas

São atributos quantitativos das ações: meta física, identificador de quantidade da meta física e dados financeiros.

## ATRIBUTO DAS METAS

**Meta física:** Considerando o imperativo legal da regionalização das metas constantes no PPA, estas deverão ser regionalizadas por Microrregião, com base na divisão regional de Planejamento do Estado, Lei 9.768/11, conforme mapa em anexo. Assim, caso a regionalização de seu Órgão de atuação seja distinta da divisão legal, faz-se necessário computar os Municípios onde os bens ou serviços serão implantados para, a partir destes, associá-los às Microrregiões de Planejamento. No exemplo a seguir o Produto é “**Centro Construído/Implantado**”, e a unidade de medida é Unidade:

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Luciano Caires Ferreira Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Alterar Metas

**Identificação**

Programa 0865 MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA SEGURANÇA PÚBLICA

\* Ação 1737 CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE DEFESA SOCIAL

Produto CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Somatório

**Metas Físicas**

Microrregião	Produto	Meta 2012	R\$ 2012	Meta 2013	R\$ 2013	Meta 2014	R\$ 2014	Meta 2015	R\$ 2015
02 - Classificador Inexistente	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
00 ESTADO	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	1,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50 METROPOLITANA	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	1,00	0,00	1,00	535.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57 - CENTRO OESTE	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	1,00	535.000,00	0,00	572.450,00	1,00	245.335,00
58 - NORDESTE	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	572.450,00	1,00	245.335,00
59 - NOROESTE	826 - CENTRO CONSTRUÍDO/IMPLANTADO	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	734.373,00
		0,00	1.000.000,00	2,00	1.070.000,00	0,00	1.144.900,00	3,00	1.225.043,00

2,00

Imprimir | Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 27:59 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.64 - Build: 20141124-1723

Ainda há que se observar o identificador de quantidade, que irá definir a forma de operação da conta. Para este PPA, serão utilizados dois: somatório e cumulativo. No caso em tela, o identificador é o somatório, que opera somando as quantidades

físicas do produto “Centro Construído/Implantado”. Ao final, teremos um resultado total que trará o somatório de todos os Centros Construídos/Implantados, de todas as microrregiões onde este produto foi entregue.

O identificador acumulativo existe para evitar a dupla contagem do dado físico. Existem produtos que não são somados ao longo dos meses. Como exemplo, consideremos o produto “Servidor capacitado”. Para este caso, é comum que os mesmos servidores participem de várias capacitações ao longo do ano, não sendo correto, logicamente, se contar mais de uma vez o mesmo servidor capacitado. O sistema apontará na coluna de totais, sempre o maior valor registrado (que é a quantidade máxima de servidores que tiveram capacitação, independentemente de quantas foram dadas para cada um), como no caso a seguir:

The screenshot shows the 'Alterar Metas' (Change Goals) screen in the SIGEFES system. The interface includes a navigation menu at the top with options like 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', and 'Administração'. The main content area is titled 'Alterar Metas' and shows the following identification details:

- Programa: 0694 - MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR
- Ação: 2119 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
- Produto: SERVIDOR CAPACITADO E TREINADO
- Unidade de Medida: PESSOA
- Identificador de Quantidade: Acumulativo

Below the identification details, there is a section for 'Metas Físicas' (Physical Goals) with a table showing goals for various years. The table has columns for 'Meta 2012', 'R\$ 2012', 'Meta 2013', 'R\$ 2013', 'Meta 2014', 'R\$ 2014', 'Meta 2015', and 'R\$ 2015'. The value '206,00' in the 'Meta 2012' column is circled in red.

Microrregião	Produto	Meta 2012	R\$ 2012	Meta 2013	R\$ 2013	Meta 2014	R\$ 2014	Meta 2015	R\$ 2015
00 - ESTADO	434 - SERVIDOR CAPACITADO E TREINADO	206,00	141.000,00	246,00	152.000,00	265,00	181.000,00	275,00	211.000,00
		206,00	141.000,00	246,00	152.000,00	265,00	181.000,00	275,00	211.000,00

At the bottom of the screen, there are buttons for 'Imprimir', 'Salvar', and 'Sair'. The footer contains the text: 'Sua sessão expira em: 28:43', 'Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.', and 'Versão 4.1.64 - Build: 20141124-1723'.

Como ilustrado, no primeiro ano, 2012, caso os 206 servidores tenham 3 capacitações no ano (uma por mês), o dado a ser inserido no sistema será 206 para cada um dos 3 momentos em que o curso de capacitação foi realizado e, ao final, ter-se-á um total de 206. Caso o número de capacitações seja menor ou maior, se o

número de servidores capacitados permanecer o mesmo, o total continuará a ser 206. Isso porque o produto é servidor capacitado e não capacitação realizada.

## **CRITÉRIOS PARA A QUANTIFICAÇÃO FINANCEIRA DAS METAS**

As estimativas de custos das Ações serão desdobradas por fonte de recursos e distribuídas para cada um dos anos de vigência do PPA.

O critério para regionalização dos dados financeiros corresponde ao custo de atendimento das metas físicas para cada microrregião.

### **Fontes de Recursos:**

Os recursos, segundo as fontes, no caso do PPA,, estão agrupados em dois grandes grupos a saber: o **Grupo “0” Orçamento Fiscal e de seguridade social** e o **Grupo 1- Demais Fontes**.

O **grupo “0”** – Orçamento Fiscal e de Seguridade Social agrupa os recursos financeiros específicos das esferas Fiscal e da Seguridade, conforme o seguinte desdobramento:

**Recursos Orçamentários Caixa do Tesouro:** Constituem-se do somatório das receitas arrecadadas pela administração direta, excluídas as destinações constitucionais e legais, as provenientes de impostos estaduais e taxas, receitas de contribuições, patrimonial, agropecuária, da indústria, de serviços e de outras receitas correntes e de capital, inclusive a cota-parte do FUNDEB; a receita de ações e serviços de saúde, as transferências federais recebidas do FPE, do IPI, dos recursos minerais, hídricos e de *royalties* do petróleo, transferências do IRRF, da Lei Kandir Nº 87/96 e de outras transferências federais não vinculadas.

**Recursos Orçamentários Vinculados do Tesouro:** São receitas com destinação específica estabelecida em dispositivos legais tais como: as transferências do salário educação, programa dinheiro direto na escola, programa nacional de alimentação

escolar, programa nacional de apoio ao transporte escolar, as contribuições da CIDE, convênios e doações, as receitas provenientes de operações de crédito, a transferência para financiamento do FUNDAP, e outras receitas vinculadas.

**Recursos Orçamentários – Arrecadados pelo órgão:** É somatório das receitas arrecadadas pelas próprias entidades Autárquicas, Fundos, Fundações e Empresas Estatais Dependentes .

**Recursos Vinculados de outras Fontes-** São os recursos de convênio com órgãos federais, não federais e transferências de instituições privadas.

**O grupo “1”, Demais fontes,** Agrega os recursos financeiros relativos às fontes de Investimento e recursos não orçamentários..

**Recursos de Investimento:** referem-se aos recursos arrecadados pelas empresas estatais não dependentes [não enquadradas no art. 2o, inciso III, da LRF] em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

**Recursos Não Orçamentários:** Recursos que financiam Ações do Plano Plurianual e não são expressos no Orçamento Anual.

As fontes de recursos do PPA possuem a seguinte correspondência com as Fontes orçamentárias:

#### **PPA- Fontes de Recursos**

<b>Código</b>	<b>Fonte</b>	<b>Intervalo</b>
0100	Rec. Orçamentários Caixa	01 a 29
0112	Rec. Orçamentário Vinculado	31 a 69
0270	Rec. Orçamentários – Arrecadados pelo órgão	71
280	Rec. Vinculados de outras fontes	72 a 79
300	Orçamento de Investimento	80 a 89
999	Recursos Não Orçamentários	

A partir deste PPA, as Ações adotarão, para suas despesas, a classificação segundo a categoria econômica, isto é, se a despesa é corrente ou de capital.

**Despesas Correntes:** “As que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.”(MTO,2015)

Nos Orçamentos Anuais as despesas correntes são desdobradas em:

- i) pessoal e encargos sociais;
- ii) ii) juros e encargos da dívida; e iii) outras despesas correntes.

**Despesas de capital:** “As que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.”(MTO,2015)

Nos Orçamentos Anuais as despesas de capital são desdobradas em:

- i) investimentos;
- ii) inversões financeiras; e
- iii) amortização da dívida.

Os Órgãos, durante o processo de elaboração do Plano Plurianual, devem ter uma preocupação permanente quanto à gestão do Plano, de forma a viabilizar o alcance dos objetivos esperados, capacitando seu corpo técnico para formular e implementar as políticas públicas com qualidade, assim como registrar, de forma qualificada, no SIGEFES, as informações pertinentes à elaboração, execução e monitoramento dos programas, ações e metas governamentais, expressos no PPA.

Para completar a gestão do processo de planejamento torna-se importante a participação das demais instâncias governamentais, assim como da sociedade civil, de forma a proporcionar a integração de políticas setoriais de diferentes esferas de governo e o atendimento dos anseios da população. Uma preocupação central do governo é com a abertura de espaços para que essa participação se materialize.

Os programas governamentais expressos no PPA devem priorizar os desafios e prioridades por área de resultado estabelecidos no Planejamento Estratégico de

Governo, e o processo de gestão deve atender às premissas de responsabilidade ambiental, governança democrática, gestão transparente e responsabilidade fiscal.

### 5.2.6 Ações Padronizadas

Com o objetivo de simplificar e organizar as Ações orçamentárias tem sido adotado tanto na União como nos Estados a padronização daquelas Ações que são comuns a mais de uma Unidade orçamentária. No caso do Estado do Espírito Santo temos duas tipologias de Ações padronizadas, as padronizadas centrais e as padronizadas setoriais.

As **padronizadas centrais** são as Ações multissetoriais, isto é, aquelas executadas em mais de um órgão ou unidade orçamentária. As Ações **padronizadas setoriais** são aquelas executadas por mais de uma unidade orçamentária em um mesmo órgão. Para o PPA 2016-2019 são padronizadas centrais aquelas descritas a seguir:

#### Padronizadas Centrais

**a) Administração da Unidade:** Padronizada central, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias das despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, tais como serviços administrativos ou de apoio, manutenção e uso da frota veicular, manutenção e conservação de bens imóveis próprios do Estado, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia da informação para as atividades “meio”, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio; aquisição de passagens e pagamento de diárias e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.

**Produto:** unidade mantida

**Unidade de medida:** unidade

**Função:** do órgão

**Sub-função:** 122-Administração Geral

**Programa:** Apoio Administrativo

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo

**b) Campanhas educativas:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento dela para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.

**Produto:** campanha realizada

**Unidade de medida:** unidade

**Função:** a do órgão

**Sub-função:** 131- Comunicação Social

**Programa:** Finalístico do órgão

**Esfera:** Se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S- seguridade Social, se não, F- Fiscal.

**Identificador de quantidade da Meta:** somatório.

**c) Capacitação e treinamento de recursos humanos:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição por meio da formação e melhoria contínua de seus servidores.

**Produto:** servidor capacitado e treinado

**Unidade de medida:** pessoa

**Função:** a do órgão

**Sub-função:** 128 - Formação de Recursos Humanos

**Programa:** A definir

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S- seguridade Social, se não, F- Fiscal.

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo.

**d) Complementação de aposentadorias e pensões:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Pagar complementação de aposentadorias e pensões de servidores inativos não vinculados ao regime próprio de previdência social (art. 1º da Lei 4511/91) .

**Produto:** servidor beneficiado.

**Unidade de medida:** pessoa

**Função:** 09 - Previdência Social

**Sub-função:** 274 - Previdência Especial

**Programa:** A definir.

**Esfera:** S - Seguridade Social

Identificador de quantidade da Meta: acumulativo

OBS: complementa aposentadorias e pensões de servidores celetistas.

**e) Contribuição previdenciária complementar:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Promover o aporte de recursos ao IPAJM quando os Recursos do Fundo Financeiro não forem suficientes para cobrir a folha de Inativos, com base no que estabelece o artigo 40, da lei complementar nº 282, de 22/04/2004.

**Produto:** Contribuição efetuada.

**Unidade de medida:** percentual.

**Função:** 09 - Previdência Social

**Sub-função:** 274 - Previdência Especial

**Programa:** A definir.

**Esfera:** S- Seguridade Social

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo

**f) Contribuição do estado ao regime de previdência complementar – prevê:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** recolher a contribuição para a Previdência Complementar nos termos estabelecidos nos artigos 25 e 26 da lei complementar nº 711, de 02/09/2013.

**Produto:** Contribuição efetuada.

**Unidade de medida:** percentual.

**Função:** Do órgão

**Sub-função:** 122- Administração Geral

**Programa:** A definir.

**Esfera:** se for função 08 - Assistência social; 09 - Previdência Social e 10 -Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S - seguridade Social, se não, F- Fiscal.

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo

**g) Contribuição patronal ao fundo previdenciário:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Destinar a Contribuição do Estado, para o Regime próprio de Previdência de que trata a lei Complementar nº 282,de 22/04/2004, na forma do artigo 40, inciso III desta lei.

**Produto:** Contribuição efetuada.

**Unidade de medida:** percentual.

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo

**Função:** Do órgão

**Sub-função:** 122 - Administração Geral

**Programa:** Apoio Administrativo.

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S- seguridade Social, se não, F- Fiscal.

**h) Divulgação institucional:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Divulgar as ações da secretaria comunicando e dando transparência às ações do governo.

**Produto:** Ação veiculada

**Unidade de medida:** unidade

**Identificador de quantidade da Meta:** somatório.

**Função:** a do órgão

**Sub-função:** -131- Comunicação Social

**Programa:** A definir

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S- seguridade Social, se não, F- Fiscal.

**i) Reserva para o pagamento de pessoal decorrente de provimentos por meio de concurso público.**

**Finalidade:** Assegurar os recursos necessários à cobertura de gastos com o provimento de cargos públicos por novos servidores aprovados em concurso público  
**Produto:** recurso assegurado e transferido  
**Unidade de medida:** percentual

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo  
**Função:** “10-Saúde” para a SESA; 12- Educação(SEDU) ou “04- Administração para a SEGER.  
**Sub-função:** 846 - Outros encargos especiais  
**Programa:** A definir  
**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

**Reserva para a reestruturação de cargos e carreiras e revisão de remuneração**  
**Finalidade:** Assegurar os recursos necessários à cobertura de gastos com reestruturação de cargos e carreiras e revisão da remuneração de competência da Instituição.  
**Produto:** recurso assegurado e transferido  
**Unidade de medida:** percentual  
 Identificador de quantidade da Meta: acumulativo  
**Função:** “10-Saúde” para a SESA; 12- Educação (SEDU) ou “04 - Administração para a SEGER.  
**Sub-função:** -846- Outros encargos especiais  
**Programa:** A definir.  
**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

**Pagamento de sentenças judiciais:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.  
**Finalidade:** Pagamento de débitos devidos pela fazenda pública estadual, em virtude de sentenças judiciais, em cumprimento ao estabelecido na constituição federal, em seu artigo 100 e seus parágrafos, exceto os pagamentos de sentenças judiciais decorrentes do regime especial de pagamento de precatórios estabelecidos na EC 62/09, bem como no disposto no artigo 106 e seus parágrafos da constituição estadual.  
**Produto:** não tem.  
**Unidade de Medida:** não tem.  
**Função:** 28- Encargos Especiais.  
**Subfunção:** 846- Outros Encargos Especiais  
**Programa:** 0901- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais  
**Esfera:** Se for Órgão “44.000” SESA; “60.000” IPAJM; Unidade Orçamentária “46.201” será Segurança Social –S-;se não, F-Fiscal

**Realização de concurso público:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO  
**Finalidade:** realizar processo seletivo para provimento de cargos públicos do quadro de pessoal da Instituição.  
**Produto:** Concurso realizado

**Unidade de medida:** unidade

**Identificador de quantidade da Meta:** somatório.

**Função:** a do órgão

**Sub-função:** 122 - Administração Geral

**Programa:** A definir

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

**Remuneração de pessoal ativo:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO

**Finalidade:** Remunerar o pessoal ativo da Instituição .

**Produto:** pessoal remunerado

**Unidade de medida:** pessoa

**Identificador de quantidade da Meta:** acumulativo.

**Função:** a do órgão

**Sub-função:** 122- Administração Geral

**Programa:** Apoio Administrativo

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

**Regularização fiscal de débitos com a união:** Padronizada, código único, diferenciada pelo código da UO.

**Finalidade:** Regularizar débitos inscritos em dívida ativa da união.

**Produto:** Não tem

**Unidade de medida:** não tem

**Identificador de quantidade da Meta:** Não tem

**Função:** “10- Saúde” para a SESA e “28- Encargos Especiais” para os demais Órgãos.

**Sub-função:** 843 - Serviço da Dívida Interna

**Programa:** 0904 - Operações Especiais: Dívida Interna

**Esfera:** se for função 08-Assistência social; 09-Previdência Social e 10- Saúde e órgãos 44000-SESA e 60.000-IPAJM e Unidade Orçamentária 46.201, será S-segurança Social, se não, F- Fiscal.

### **Ações Padronizadas Setoriais**

Como afirmado anteriormente, as ações padronizadas setoriais buscam uniformizar a classificação daquelas ações que são utilizadas por mais de uma unidade orçamentária num mesmo órgão. Elas deverão ser construídas no momento da elaboração dos Programas e Ações de cada órgão. A título de exemplo vamos citar uma proposta de Ação padronizada setorial que ajude os gestores nesta formulação.

### **Organização E Realização De Eventos**

**Código:** (atividade)

**Finalidade:** Promover ou apoiar a realização de eventos, relativos à área de atuação da Instituição.

**Produto:** evento promovido e/ou apoiado

**Unidade de Medida:** unidade

**Identificador de quantidade:** somatório

**Esfera orçamentária:** F - Orçamento Fiscal.

**Função de governo:** função própria da UO: 15 - Urbanismo, 16 - Habitação ou 17 - Saneamento.

**Subfunção de governo:** 131 - Comunicação Social

## **6 OS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS E SUA INFLUÊNCIA NA FORMULAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES**

O plano orçamentário foi uma inovação trazida pela União que tem por finalidade permitir “uma identificação orçamentária, de caráter gerencial (não constante da LOA), vinculada à ação orçamentária, que tem por finalidade permitir que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução ocorram num nível mais detalhado do que o do subtítulo(localizador do gasto) da ação” segundo o Manual técnico da União de 2013.

A Secretaria de Estado de Economia e Planejamento passou a adotar os POs a partir do ano de 2014, e com isto passou a dar maior detalhamento à execução programática no orçamento, uma vez que os POs permitem visualizar o que está sendo executado, quase sempre uma entrega, o órgão responsável pela execução e a microrregião a que se destina. Ex: PO 007 - Central Samu 192 Sul implantado - Cachoeiro de Itapemirim – 44 SAÚDE - 00 ESTADO.

Este maior detalhamento programático e gerencial na execução orçamentária permite que as Ações no Plano Plurianual sejam simplificadas. Embora não sofram qualquer alteração metodológica na sua formulação a simplificação permite um PPA com um número mais reduzido de Programas e Ações. Apresentamos a seguir um exemplo de simplificação das Ações Orçamentárias.

## 6.1 Simplificação das Ações no PPA

Para ilustrar o que estamos chamando de simplificação de Ações, vamos oferecer uma proposta de simplificação das Ações no IPAJM.

A Ação “Benefícios Previdenciários” aparece 59 vezes no IPAJM detalhando os Benefícios para cada um dos órgãos a que se destina. Considerando que este detalhamento pode acontecer por meio dos POs propõe-se resumi-las nas seguintes Ações:

- 1- Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa.
- 2- Benefícios Previdenciários do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.
- 3- Benefícios Previdenciários do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo.
- 4- Benefícios Previdenciários dos Cartórios não Oficializados do Tribunal de Justiça.
- 5- Benefícios Previdenciários do Ministério Público.
- 6- Benefícios Previdenciários da Defensoria Pública.
- 7- Benefícios Previdenciários da Secretaria de Estado da Educação.
- 8- Benefícios Previdenciários do FUNDEB/SEDU
- 9- Benefícios Previdenciários do Fundo Estadual de Saúde.
- 10- Benefícios Previdenciários das Autarquias e Fundações.
- 11- Benefícios Previdenciários das demais Unidades Orçamentárias do Poder executivo.

Com isto reduzimos para onze, 59 Ações do mesmo tipo. Espera-se um esforço de cada unidade Orçamentária para que possamos ter uma redução significativa no número de Ações de cada unidade Orçamentária no PPA 2016-2019.

## 6.2 Audiências Públicas para Elaboração do PPA 2016 – 2019

Definição: é uma das formas de participação e controle social da Administração Pública, com a finalidade de informar, discutir, tirar dúvidas e ouvir opiniões e demandas da população.

O órgão central de planejamento do Estado é responsável pela realização das audiências públicas regionais para subsidiar o processo de elaboração do PPA.

## 6.3 Regionalização do Estado do Espírito Santo

**Art. 165.** Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I o plano plurianual;

II as diretrizes orçamentárias;

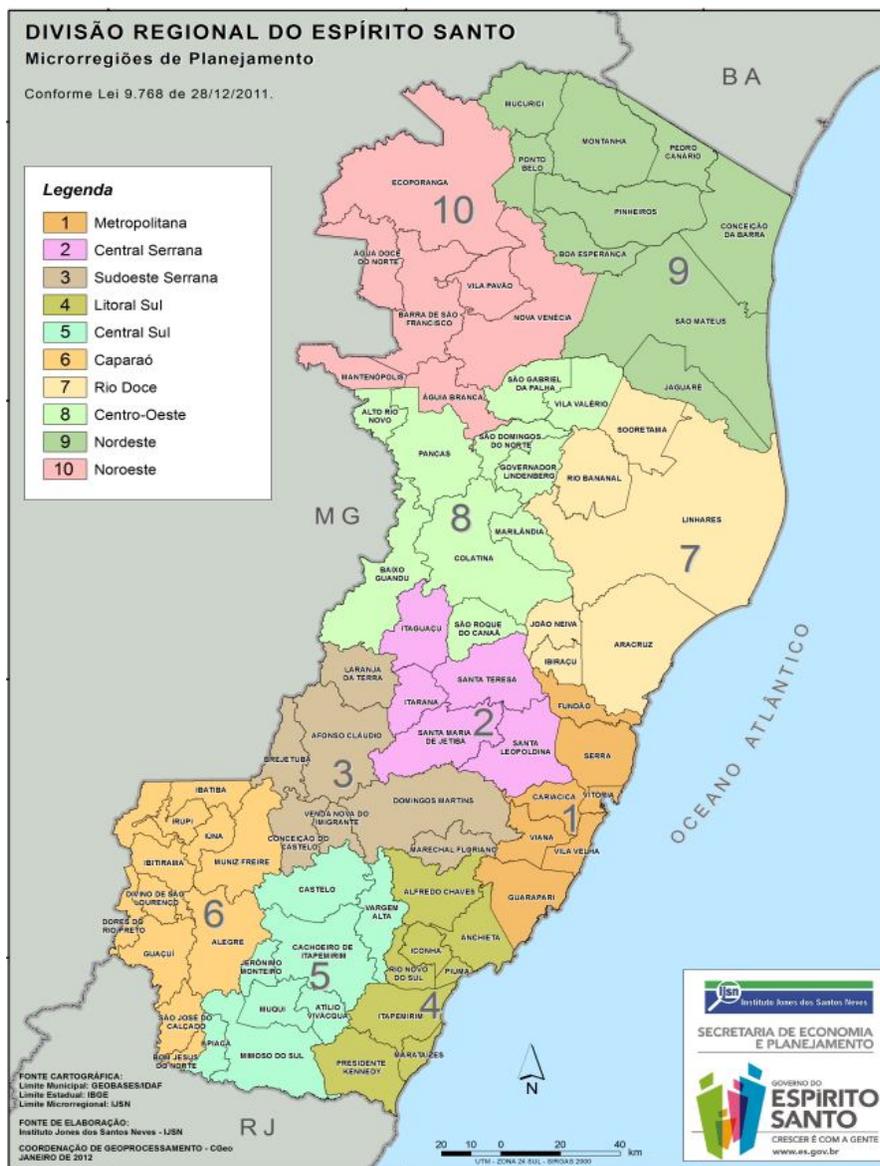
III os orçamentos anuais.

§ 1º A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma **regionalizada**, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. O grifo é nosso. (BRASIL, 2010).

Os técnicos responsáveis pela elaboração do PPA 2016 - 2019 devem estar atentos ao dispositivo constitucional constante do § 1º, do artigo 165, da Constituição Federal do Brasil de 1988, que equivale ao § 1º, do artigo 150, da Constituição do Estado do Espírito Santo, inclusive em relação à expressão "de forma regionalizada". Sua finalidade está ligada ao mandato constitucional de "redução das desigualdades regionais" (§ 7º do art. 165 da CF 88) e das Orientações Estratégicas do Governo que prevê um desenvolvimento do Estado regionalmente equilibrado. Assim sendo, a alocação de recurso e o estabelecimento de metas de forma regionalizada permitirá uma avaliação posterior em relação ao objetivo estabelecido na Constituição e no Plano de Governo.

Assim, torna-se importante que esses técnicos tenham acesso a estudos específicos em relação a situação de desigualdades regionais no Estado do Espírito, assim como informações específicas sobre as potencialidades de cada microrregião administrativa de planejamento do Estado.

A divisão regional do Estado do Espírito Santo consta da Lei nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial do Estado de 28 de dezembro de 2011.



A Lei da Lei nº 9.768 , em seu artigo 5º, recorta o Estado do Espírito Santo em 10 (dez) microrregiões de planejamento, a seguir elencadas, com os municípios que a compõem:

- 01 - Metropolitana (Cariacica, Serra, Viana, Vitória, Vila Velha, Fundão e Guarapari);
- 02 - Central Serrana (Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa);
- 03 - Sudoeste Serrana (Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante);
- 04 - Litoral Sul (Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Piúma, Itapemirim, Rio Novo do Sul, Marataízes e Presidente Kennedy);
- 05 - Central Sul (Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Castelo, Atilio Vivacqua, Mimoso do Sul, Muqui, Apiacá e Jerônimo Monteiro);
- 06 - Caparaó (Divino de São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Muniz Freire, Irupi, São José do Calçado, Alegre, Bom Jesus do Norte, Iúna e Ibatiba);
- 07 - Rio Doce (Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama);
- 08 - Centro Oeste (Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Pancas, Governador Lindenberg, Marilândia, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, Vila Valério e São Roque do Canaã);
- 09 - Nordeste (Conceição da Barra, Pedro Canário, São Mateus, Montanha, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Jaguaré e Boa Esperança);
- 10 - Noroeste (Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Mantenópolis, Vila Pavão, Águia Branca e Nova Venécia).

#### **6.4 Estudo do Cenário Fiscal**

O estudo do cenário fiscal vai determinar a associação de recursos pelo Governo aos programas e ações do PPA 2016 – 2019, com a sua capacidade de geração de receita, sendo este uma valiosa ferramenta para a prática de uma gestão fiscal responsável.

Esse estudo determina os tetos da receita orçamentária destinada aos órgãos.

O governo pode associar ao financiamento do PPA 2016 - 2019 fontes alternativas de recursos, de forma a complementar os recursos fiscais disponíveis, de forma a aumentar a sua capacidade de gerar resultados para a sociedade, envolvendo outros entes públicos e privados no esforço empreendido. O estabelecimento de parcerias, além de associar recursos ao PPA, proporciona ainda atuação integrada entre os entes envolvidos, evitando estratégias conflitantes e desconexas, permitindo a transparência, e algum controle nas ações de governo, por parte dos demais parceiros.

### **6.5 Requisitos para a Elaboração das Propostas Setoriais Do PPA**

Os profissionais designados pelos órgãos setoriais para participar efetivamente do processo de elaboração do PPA 2016/2019 deverão:

- Conhecer e adequar a proposta elaborada às disposições do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030);
- Conhecer e adequar a proposta elaborada às Orientações Estratégicas do Governo e suas prioridades e metas para o período de vigência do PPA 2016/2019 (Diretrizes Gerais de Governo);
- Conhecer e adequar a proposta elaborada às Orientações Estratégicas do Órgão que representa, se esse realizou planejamento estratégico setorial para o período de vigência do PPA 2016/2019 (Diretriz Setorial de Governo);
- Conhecer e adequar a proposta elaborada ao atendimento das demandas populares, conforme resultados das Audiências Públicas para elaboração do PPA 2016/2019, promovidas pelo órgão Central de Planejamento (SEP);
- Conhecer e observar as disposições do presente Manual, quando da elaboração da proposta setorial para inclusão no PPA 2016/2019;
- Indicar à SEP o profissional responsável por lançar a proposta setorial da respectiva unidade orçamentária no SIGEFES, relativa ao PPA 2016/2019, devendo o indicado participar obrigatoriamente de curso de capacitação respectivo, realizado na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP);

- Ter conhecimento e observar a previsão de recursos do tesouro, caixa e vinculado, projetada conjuntamente entre a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) e Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP) para cada ano do PPA 2016/2019, destinada a cada unidade orçamentária, respeitando as projeções formuladas para pessoal, custeio e investimento;
- Elaborar, caso utilize as respectivas fontes, projeção de recursos financeiros de fonte 270 (arrecadado pelo órgão) e de fonte 280 (outras fontes) para cada ano de vigência do PPA 2016/2019, remetendo o produto final para análise da SUBEO/SEP. A previsão encaminhada, após homologada pela SEP, deverá ser observada, quando da elaboração da proposta;
- A elaboração da proposta do órgão não deve estar restrita ao âmbito de atuação do Grupo de Planejamento e Orçamento (GPO) ou equivalente, deve envolver todos os setores do órgão ou unidade orçamentária;
- Avaliar o PPA anterior, vigência 2012/2015, definindo quais programas e quais ações devem permanecer no PPA 2016/2019, corrigindo, se necessário, erros de concepção, de gestão e de alocação de recursos;
- Identificar a necessidade de criação de novos programas e de novas ações;
- Conhecer políticas setoriais de outros entes federativos, relativos a sua área de atuação, para enfrentar problemas idênticos, de forma a evitar duplicidade de ações e favorecer a articulação de parcerias;
- Conhecer e aplicar orientações normativas superiores, aplicável aos programas e ações propostas, especialmente às relativas às áreas de saúde, educação e assistência social;
- Articular novas fontes de financiamento para associação aos recursos fiscais, aumentando a capacidade de atendimento das necessidades do público alvo a quem se dirige;
- Observar o prazo estabelecido para a elaboração das propostas setoriais, lembrando que, após o encerramento do prazo definido, o SIGEFES é fechado pelo órgão central de planejamento, inviabilizando a conclusão da proposta setorial não terminada.

## 7 BASES PARA A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2016/2019

As propostas setoriais, que integrarão o PPA 2016/2019, serão elaboradas na forma de programas, ações e metas, por intermédio do Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo (SIGEFES), com o uso de transações dos módulos planejamento e apoio, que serão operadas de acordo com as disposições constantes deste manual.

Quando da formulação das propostas setoriais no SIGEFES, os técnicos responsáveis deverão observar as ferramentas, procedimentos e princípios, que norteiam a gestão pública do Estado do Espírito Santo, melhor explicados nas diretrizes programáticas constantes deste manual. Esses se constituirão em pilares básicos para a elaboração dos programas do PPA, que devem estar orientados, no período 2016/2019, para o alcance, ao longo prazo, da visão de futuro desejada no ES 2030.

Todos os programas devem estar voltados para o cidadão e para a obtenção de resultados, devendo estes proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços públicos ofertados à sociedade, em termos de eficiência, eficácia e efetividade.

**Eficiência:** otimização dos recursos públicos para a obtenção de resultados. É fazer mais com maior qualidade e com menos recursos.

**Eficácia:** capacidade de uma organização cumprir suas metas e objetivos previamente fixados.

**Efetividade:** impacto de uma programação, em termos de solução de problemas.

A obtenção de resultados está intimamente ligada à qualidade de gestão dos programas governamentais, razão pela qual deve ser aprimorada a capacidade dos gestores desses programas, nas fases de produção, avaliação e comunicação de resultados à sociedade.

O uso de indicadores apropriados é estratégico no processo de elaboração, gestão e avaliação dos programas e ações do PPA, entretanto, estes deverão ser definidos por área de resultado, e não mais por programa, e serão publicados em documento próprio a tempo da elaboração do PPA. Cabe à equipe responsável pela elaboração do PPA nos diversos órgãos a associação deste indicadores aos programas respectivos, observando a existência de mensuração das metas no período do plano, a existência de mensurações regulares e a base geográfica do indicador.

A associação de recursos aos programas e ações do PPA 2016/2019 deve ocorrer em compatibilidade com a capacidade de geração de receita do Governo Estadual para o período respectivo.

De forma a aumentar a capacidade do programa em gerar resultados econômicos e sociais, é recomendável a busca por fontes alternativas de recursos, oriundas de outros entes públicos e privados. A alocação desses recursos, advindos das parcerias firmadas pelo órgão, deve proporcionar ainda uma organização mais equilibrada do território capixaba.

Os programas constantes do PPA anterior e que terão continuidade no PPA 2016/2019 devem, se necessário, ser aperfeiçoados, em termos principalmente de concepção, de gestão e de alocação de recursos, de forma a gerar melhores resultados.

Os órgãos setoriais devem ter suas orientações estratégicas alinhadas às do governo, de forma a que os programas estejam direcionados ao alcance da visão de futuro de longo prazo desejada.

### **7.1 Oficinas de elaboração do PPA**

A capacitação para Elaboração do PPA 2016-2019, trará como inovação sua simplificação, tempo mais reduzido, contudo, maior abrangência em termos dos técnicos a serem alcançados neste processo. A Inserção dos dados caberá aos Grupos de Planejamento Setoriais (GPOs), mas a formulação dos Programas e Ações deverá envolver o corpo técnico do órgão ou Unidade orçamentária.

Transcrevemos a seguir o calendário das oficinas:

### Macro Cronograma do PPA e Audiências Públicas

Atividade	Prazo final
Abertura das Audiências Públicas Online	08/05/15
Realização da Audiência Pública de São Mateus	08/05/15
Treinamento PPA equipe técnica SUBEO (ESESP)	30/04 e 04 e 05/05/15
Realização da Audiência Pública de Colatina	14/05/15
Realização da Audiência Pública de Linhares	15/05/15
Realização da Oficina Teórica do PPA para <b>todas as UOs</b> (ESESP)	18/05/15
Realização da Oficina Prática e treinamento do Sigefes - grupo1 (ESESP)	19 e 20/05/15
Realização da Audiência Pública de Guaçuí	21/05/15
Realização da Audiência Pública de Cachoeiro de Itapemirim	22/05/15
Realização da Oficina Prática e treinamento do Sigefes - grupo 2 (ESESP)	25 e 26/05/15
Realização da Oficina Prática e treinamento do Sigefes - grupo 3 (ESESP)	26 e 27/05/15
Realização da Audiência Pública de Venda Nova do Imigrante	29/05/15
Realização da Oficina Prática e treinamento do Sigefes - grupo 4 (ESESP)	01 e 02/06/15
Realização da Audiência Pública de Vitória	03/06/15
Realização da Oficina Prática e treinamento do Sigefes - grupo 5 (ESESP)	08 e 09/06/15
Digitação dos resultados das Audiências Públicas Presenciais	11/05 a 10/06/15
Consolidação do Relatório das Audiências Públicas	11 e 12/06/15
Elaboração do PPA pelas UOs e assessoria da SEP nos órgãos	15/06 a 17/07/15
Lançamento do PPA no SIGEFES pelos GPOs	22/06 a 24/07/15
1ª Análise da Proposta de PPA pela SEP	27 a 31/07/15
Correções das Propostas de PPA pelas UOs	03 a 07/08/15
Análise final da Proposta de PPA pela SEP	10 a 14/08/15
Análise final da Proposta de PPA pelo Governador	17 a 21/08/15
Elaboração do Documento Final e envio para a ALES	24 a 28/08/15

## **8 SISTEMA DE INFORMAÇÃO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2016/2019**

### **8.1 Discriminação do Sistema**

O Governo utilizará, para elaboração do PPA 2016/2019, o Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo (SIGEFES). Esse sistema foi adquirido, no ano de 2012, da empresa LOGUS Sistemas de Gestão Ltda, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Administração Fazendária (PROFAZ ES), com recursos captados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A referida empresa foi contratada para desenvolvimento e implantação do respectivo software, que integra em um só sistema o planejamento, o orçamento, as finanças e a contabilidade da gestão pública do Estado do Espírito Santo, atendendo às especificidades estaduais e aos padrões de agilidade e modernidade exigidos pelo contexto atual, com tecnologia que permite a integração aos demais sistemas corporativos do Estado.

O SIGEFES entrou em operação em 2014, integrando em um único sistema, via web, a gestão do processo de elaboração e execução do planejamento, do orçamento, das finanças e da contabilidade, substituindo os antigos sistemas SISPPA, SIPLAN e SIAFEM, garantindo tecnologia moderna, desenvolvida em linguagem de última geração, assim como o cumprimento pelo Governo Estadual das novas normas contábeis exigidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para convergência aos padrões internacionais de contabilidade, permitindo ainda alto grau de automatização de processos, facilidade de geração de relatórios gerenciais e integração com outros sistemas.

### **8.2 Estruturação do SIGEFES**

O SIGEFES é estruturado em subsistemas, a seguir enumerados:

- Planejamento: permite a elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, o acompanhamento da execução física e financeira do PPA e a emissão de relatórios gerenciais e para atendimento a dispositivos legais, relativos ao PPA, LDO e Orçamentos Anuais;
- Execução: permite o registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Estado.
- Apoio: permite o cadastro das tabelas de apoio ao sistema:
- Administração: permite o cadastro e habilitação de usuários para acesso ao Sistema;
- Relatórios: permite a geração e visualização de relatórios pela ferramenta Flexvision, a partir de dados armazenados em bancos relacionais, nos mais variados formatos.

### **8.3 Ambientes de Operação do SIGEFES**

O SIGEFES é operado em três ambientes, a seguir discriminados:

- Piloto: de uso exclusivo da empresa responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção do sistema e da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ). É neste ambiente que são construídos novos módulos e transações do Sistema e que são desenvolvidos os serviços para manutenção;
- Homologação/Treinamento: é neste ambiente que são testados os novos módulos e transações desenvolvidas, assim como todas as soluções apresentadas para sanar deficiências no Sistema. Ainda neste ambiente, são desenvolvidas todas as atividades de treinamento de pessoal, que demandam o uso do Sistema;
- Produção: é neste ambiente que devem ser inseridas as informações que devem integrar o banco de dados do PPA e onde essas informações são validadas. Em suma, e neste ambiente em que o usuário do Sistema irá atuar, no processo de elaboração e acompanhamento do PPA.

## **8.4 Processo de Elaboração e Execução do PPA - Instâncias Percorridas no SIGEFES**

O processo de elaboração do Plano Plurianual percorre as seguintes fases no SIGEFES:

- Elaboração da Proposta Setorial: fase em que o Sistema é aberto para que o usuário elabore e apresente sua proposta ao órgão setorial de planejamento do Governo do Estado;
- Projeto de Lei PPA - SEP: fase em que o Sistema é fechado para o usuário e onde as propostas dos órgãos setoriais são analisadas pelo órgão central de planejamento, de forma a corrigir possíveis distorções e gerar o projeto de lei a ser encaminhado à Assembleia Legislativa;
- Análise PL PPA ALES: fase em que o Sistema fica disponível, dentro do prazo legal, para adequação, fruto de trabalho conjunto entre o órgão central de planejamento do Governo do Estado e Assembleia Legislativa, do projeto de lei do PPA às emendas aprovadas no Poder Legislativo;
- Lei do PPA: após a adequação do projeto de lei às emendas aprovadas pela Assembleia Legislativa e posteriormente a sanção pela autoridade competente e respectiva publicação da lei no Diário Oficial do Estado o sistema passa para essa instância.

O órgão central de planejamento do Governo do Estado e responsável pela normalização dos procedimentos relativos ao processo de elaboração, atualização e execução do PPA 2016/2019 é a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento - SEP, através da sua Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária - GENSIG, integrante da estrutura da Subsecretaria de Orçamento.

Os Grupos de Planejamento e Orçamento ou equivalentes dos órgãos do Poder Executivo e dos demais poderes deverão indicar à Subsecretaria do Orçamento da SEP a pessoa responsável pela elaboração da proposta setorial, relativa ao Plano Plurianual 2016/2019.

Os órgãos setoriais deverão proceder matrícula, das pessoas que efetivamente irão atuar na elaboração do PPA 2016/2019, em cursos de capacitação específicos, ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP.

### **8.5 Como Acessar ao SIGEFES?**

Para acesso ao SIGEFES, o usuário deverá estar cadastrado e habilitado a navegar no Sistema.

À Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária - GENSIG, da Subsecretaria de Orçamento da SEP, cabe providenciar o cadastro e habilitação dos usuários do módulo planejamento, para que esses possam acessar as funcionalidades exigidas para elaboração e execução do PPA 2016/2016, no âmbito do SIGEFES.

Os técnicos indicados pelos órgãos setoriais, para elaborar proposta do PPA 2016/2019 no Sistema, serão cadastrados para acesso restrito a sua respectiva unidade orçamentária, podendo, dependendo da situação, ser habilitado para acesso a mais de uma unidade orçamentária.

Serão disponibilizadas para os respectivos técnicos as seguintes transações (funcionalidades):

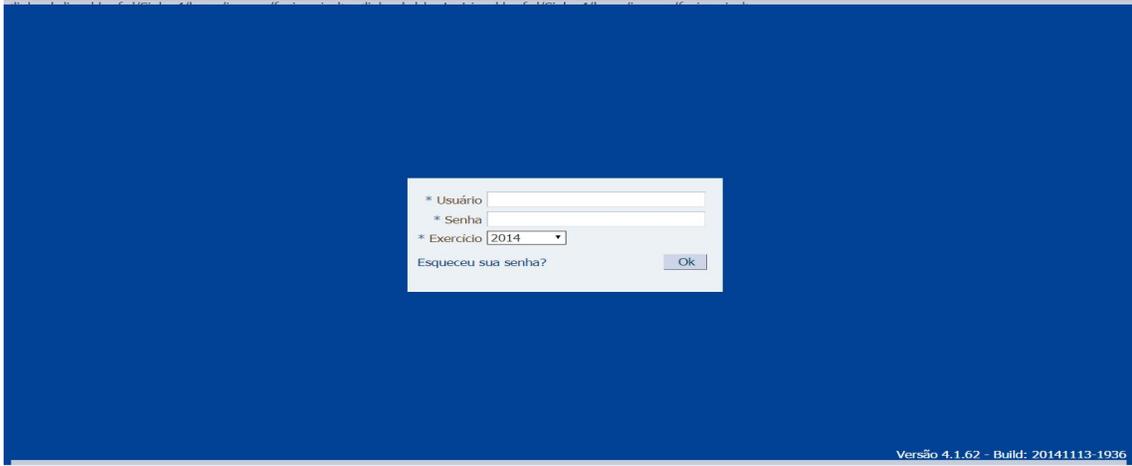
- Subsistema Apoio - Módulo Comunica:
  - ✓ *Comunicações recebidas;*
  - ✓ *Comunicações enviadas;*
  - ✓ *Comunicações excluídas.*
- Subsistema Apoio - Módulo Geral:
  - ✓ *Visualizar esfera orçamentária;*
  - ✓ *Visualizar função de governo;*
  - ✓ *Visualizar microrregião;*
  - ✓ *Visualizar órgão;*
  - ✓ *Visualizar poder;*

- ✓ *Visualizar produto;*
- ✓ *Visualizar subfunção de governo;*
- ✓ *Visualizar unidade de medida;*
- ✓ *Visualizar unidade orçamentária;*
- Subsistema Apoio - Módulo Planejamento:
  - ✓ *Visualizar autor de emenda;*
  - ✓ *Visualizar desafio;*
  - ✓ *Visualizar diretriz setorial de governo;*
  - ✓ *Visualizar diretriz geral de governo;*
  - ✓ *Visualizar estratégia;*
  - ✓ *Visualizar tipo de plano orçamentário;*
  - ✓ *Visualizar tipo de programa;*
  - ✓ *Visualizar de/para fontes PPA;*
  - ✓ *Visualizar área de resultado.*
- Subsistema Administração - Módulo Segurança:
  - ✓ *Alteração de senha.*
- Subsistema Planejamento - Módulo Plano Plurianual:
  - ✓ *Cadastrar programa;*
  - ✓ *Visualizar programa;*
  - ✓ *Cadastrar ação;*
  - ✓ *Visualizar ação;*
  - ✓ *Cadastrar meta;*
  - ✓ *Visualizar meta;*
  - ✓ *Envio do PPA;*
  - ✓ *Visualizar demanda popular.*
- Subsistema Planejamento - Módulo Relatório - Aba Plano Plurianual:
  - ✓ *Relatório PPA 2016/2019.*

As transações Cadastrar programa, cadastrar ação, cadastrar meta e envio do PPA somente estarão disponíveis para os técnicos responsáveis pela elaboração do PPA 2016/2019 enquanto o sistema permanecer na instância denominada “Elaboração da proposta Setorial”.

Os técnicos indicados pelos órgãos setoriais, adiante designados usuários, irão atuar, durante o processo de elaboração do PPA 2016/2019, no ambiente de produção do SIGEFES, cuja tela abertura é apresentada na sequência.

### **Tela de Abertura do Ambiente de Produção:**



\* Usuário

\* Senha

\* Exercício 2014

Esqueceu sua senha?

Versão 4.1.62 - Build: 20141113-1936

O acesso à tela de abertura do ambiente de produção do Sistema ocorre através da página eletrônica da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, endereço <http://www.planejamento.es.gov.br>, por intermédio do link SIGEFES ou diretamente via: <https://sigefesmetro.sefaz.es.gov.br/Siplag4>.

Para acessar ao Sistema, o usuário deverá digitar, no campo “usuário”, o seu CPF, a sua senha no campo específico para tal e definir, no campo “Exercício”, o ano em que vai atuar.

## 8.6 Padrões da Interface do SIGEFES

### 8.6.1 Organização dos Menus

Os menus do SIGEFES estão subdivididos e dispostos de forma a facilitar a navegação entre os subsistemas e os módulos específicos para cada área da estrutura organizacional. As transações possíveis de cada módulo são disponibilizadas de acordo com o perfil institucional de cada usuário.

Os subsistemas e módulos são acessados através de abas. Assim, a aba que estiver selecionada fica com o fundo claro e as demais abas do mesmo nível permanecem com o fundo escuro.



No exemplo acima as abas **Planejamento** e **Plano Plurianual** estão selecionadas, ou seja, o usuário selecionou o subsistema **Planejamento** e o módulo **Plano Plurianual**.

Observe que no canto superior direito é exibido o **Ano do Exercício** e o caminho que está sendo percorrido pelo usuário. Neste exemplo o usuário selecionou o Ano do Exercício de 2012, o subsistema **Planejamento** e o módulo **Plano Plurianual**. Este conjunto define basicamente o **contexto** que está sendo usado o sistema SIGEFES.



No lado esquerdo da tela são exibidas as transações que estão disponíveis no contexto selecionado pelo usuário e conforme o seu perfil institucional.

### 8.6.2 Botões de Comandos

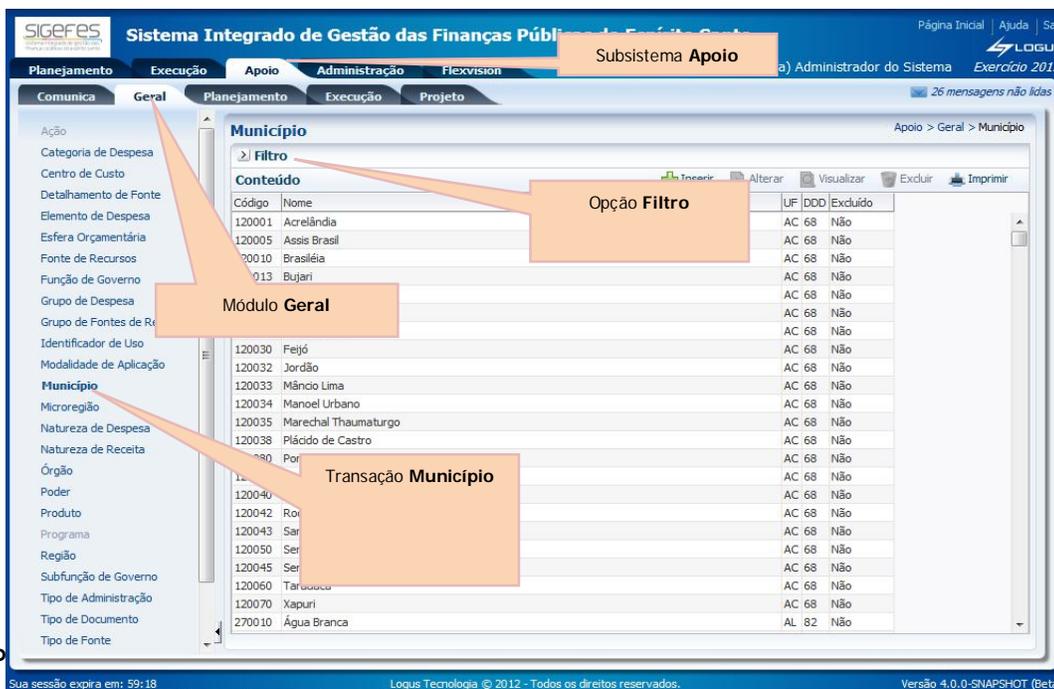
O SIGEFES possui um conjunto padronizado de botões de comandos.

### Funções dos botões da barra de operações Padrão:

Ícone	Nome	Função
	Calendário	Exibe o calendário para a escolha da data desejada.
	Histórico	Exibe todas as alterações efetuadas nos registros de uma determinada tabela de apoio ou documentos contábeis.
	Inserir	Abre a tela com os campos para a inserção das informações que comporão o registro a ser gravado.
	Alterar	Permite a alteração de características de um registro desde que estas tenham permissão para tal ação.
	Visualizar	Exibe o registro da linha detalhe selecionada.
	Copiar	Permite a cópia de documentos.
	Excluir	Exclui o registro de forma lógica.
	Imprimir	Encaminha o documento ou relatório para a impressora definida previamente ou a ser selecionada.
	Imprimir Espelho	Encaminha o documento ou relatório para a impressora definida previamente ou a ser selecionada.
	Cancelar	Cancela os procedimentos anteriores da função da transação.
	Confirmar	Efetiva a função da transação em foco.
	Anular	Anula um documento.
	Diagnóstico Contábil	Permite a visualização/projeção de como ficará os saldos das contas contábeis após a contabilização do documento.
	Sair	Retorna para a página principal da transação.
	Localizar	Exibe caixa de seleção de opções.
	Salvar	Salva operação realizada no sistema.
	Cancelar Importação	Permite o cancelamento de importação de programa ou ação.
	Enviar	Permite o envio de programa, ação e meta.
	Limpar	Limpa os dados inseridos em uma pesquisa.

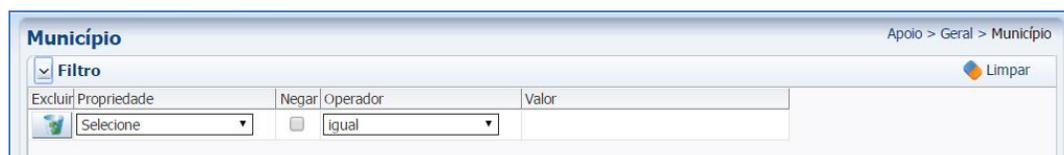
### 8.6.3 Filtro

Sempre que o SIGEFES exibir uma lista é disponibilizada a opção Filtro. Esta opção permite restringir a apresentação dos dados para valores que atendam a critérios definidos. Para melhor exemplificar, vamos acessar a tabela de apoio de Municípios. Selecione o subsistema Apoio, o módulo Geral e a transação Municípios. O SIGEFES irá exibir a tela com todos os municípios cadastrados:



seguinte forma:

1 Selecione a opção **Filtro**, localizada no canto superior esquerdo da lista. O SIGEFES irá exibir a tela:



2 Selecione a Propriedade DDD, o Operador igual e o Valor 61 e use a tecla <TAB>. O SIGEFES irá exibir a tela com a lista dos municípios que têm o código DDD igual a 61:



### 8.6.4 Validação de uma Operação

Sempre que houver uma alteração de dados, o SIGEFES irá disponibilizar as opções **Confirmar** e **Cancelar**. Selecione o botão **Confirmar** para efetivar a operação e armazenar as informações ou **Cancelar** para ignorar a operação e voltar à tela anterior.

### 8.6.5 Comunica

Destinado para o envio e o recebimento de mensagens do sistema SIGEFES entre os usuários do Estado do Espírito Santo, ou entre as Unidades Gestoras do Estado do Espírito Santo de acordo com o perfil institucional do usuário.

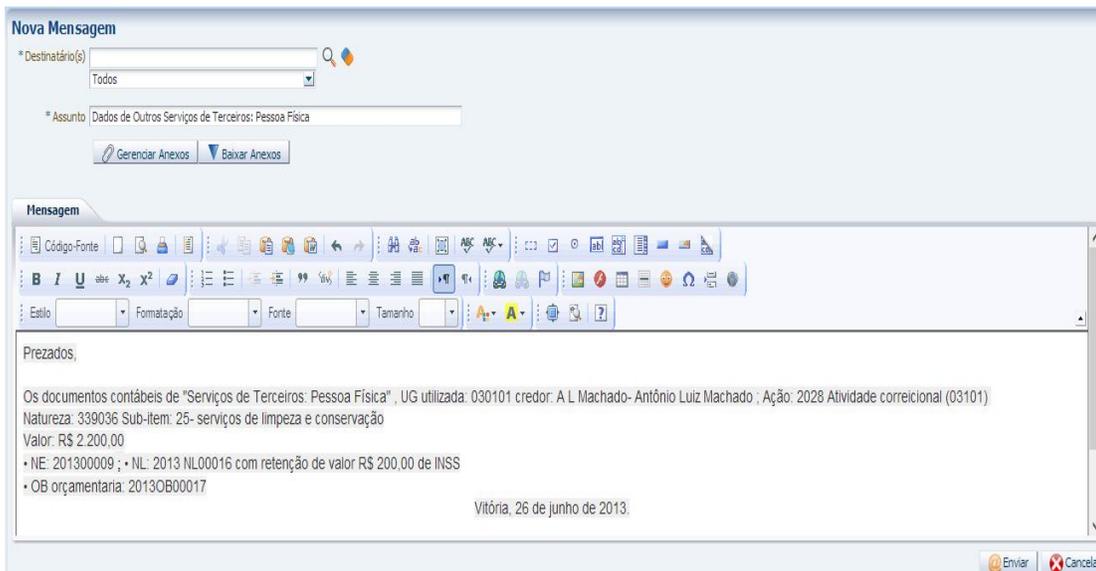
Para enviar uma nova mensagem:

1. No menu principal selecione a opção Apoio/Comunica;
2. Pressione ou clique em Nova;



3. Informe o(s) destinatário(s);
4. Redija a mensagem usando as barras de formatação caso necessite;

5. Pressione o botão Enviar;



6. Conforme imagem a seguir o usuário poderá selecionar a mensagem e **Visualizar** ou **Excluir**;



7. No campo a esquerda da tela, poderá verificar as mensagens “Recebidas”, “Enviadas” e as “Excluídas”.

### 8.6.6 Inicialização e Reinicialização de Senhas

A senha inicial é gerada automaticamente pelo SIGEFES e enviada para o e-mail corporativo registrado no sistema quando da inclusão do usuário.

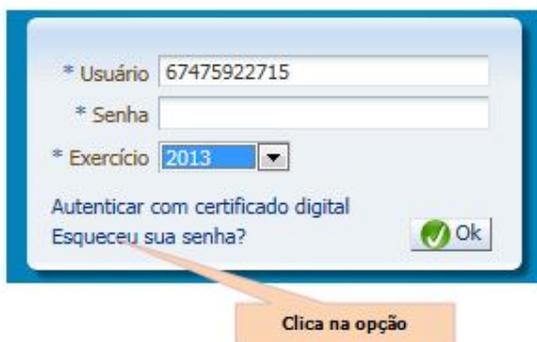
No seu primeiro acesso, o usuário deve trocar a senha por outra de seu exclusivo conhecimento, sendo dele a responsabilidade por qualquer uso indevido do Sistema com a sua senha, antes ou depois de alterada.

Caso o usuário esqueça sua senha, deverá solicitar a sua regeneração na tela de autenticação do SIGEFES. O usuário informa o seu código de acesso e clica em **“Esqueceu sua senha?”** e uma nova senha será gerada pelo sistema e enviada para o e-mail do usuário.



A tela de autenticação do LOGUS apresenta o seguinte formulário:

- \* Usuário:
- \* Senha:
- \* Exercício: 2013 (menu suspenso)
- Link: **Esqueceu sua senha?** (circulado em laranja)
- Botão: 



A tela de autenticação do LOGUS apresenta o seguinte formulário:

- \* Usuário: 67475922715
- \* Senha:
- \* Exercício: 2013 (menu suspenso)
- Link: **Esqueceu sua senha?** (clicado, com uma seta laranja apontando para ele)
- Botão: 

Uma caixa de texto laranja indica: **Clica na opção**



A tela de confirmação de operação do SIGEFES apresenta o seguinte formulário:

- Logo: SIGEFES
- Atenção: Uma nova senha será gerada e enviada para o seu e-mail. Deseja confirmar a operação?
- Botões:  
- Botão: **Confirma operação** (caixa de texto laranja)

De posse da senha fornecida, o usuário adiciona à tela de abertura do sistema as informações necessárias ao acesso, inclusive a nova senha, aciona o ícone (confirmar), ocasião em que o sistema apresenta a tela seguinte, viabilizando ao interessado obter senha de seu conhecimento exclusivo.



No campo “Senha atual:”, o usuário deverá digitar a senha atual.

No campo “Nova senha:”, o usuário deverá digitar uma senha qualquer, que deverá ser de seu conhecimento exclusivo.

No campo “Repetir nova senha:”, o usuário deverá digitar a mesma senha que registrou no campo “Nova senha:”, sendo que no ícone Confirmar (Confirmar), o usuário concretiza a operação iniciada.

## 8.7 Iniciando a Elaboração do PPA 2016/2019 no SIGEFES

A abertura do processo de elaboração do PPA 2016/2019 no SIGEFES é de competência da Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária, da Subsecretaria de Orçamento da SEP, sendo dela a responsabilidade de importar do PPA 2012/2015 todos os programas e ações para o novo PPA, de forma ao usuário selecionar aqueles que serão utilizados, observado o disposto no tópico 7, deste Manual.

Os programas e ações do PPA anterior, selecionados, pelo órgão, para permanecer no PPA 2016/2019 mantém as mesmas codificações utilizadas no quadriênio 2012/2015.

Os novos programas e ações, a serem incluídos no PPA 2016/2019, deverão ser cadastrados pelo usuário no SIGEFES, sendo a codificação dada automaticamente pelo sistema, depois de confirmada a inclusão solicitada, ressalvados os casos de inclusão de programas multissetoriais e ações padronizadas centrais e setoriais.

Os programas e ações do PPA anterior, selecionados para permanecer no PPA 2016/2019, poderão ter seus atributos qualitativos alterados, se necessário for.

As ações do PPA anterior transferidas para o PPA 2016/2019 são importadas sem os valores físicos e financeiros, cabendo ao responsável pela elaboração da proposta do órgão incluí-los, de acordo com o teto de recursos disponíveis para a respectiva unidade orçamentária.

Os programas e ações do PPA 2012/2015 não selecionadas para permanecer no novo PPA deverão ser excluídas pelo usuário da respectiva unidade orçamentária, utilizando o ícone  Cancelar Importação (cancelar importação), constante do subsistema Planejamento, do módulo Plano Plurianual, transações Ação ou Programa, dependendo da operação a ser realizada. A ordem é inicialmente excluir todas as ações e depois o programa respectivo.

No âmbito da opção Descarte de Ação, constante do ícone  Cancelar Importação (cancelar importação de ação), utilizando o ícone  (Localizar), o usuário deverá preencher os campos Unidade Orçamentária e Programa, com os dados referentes à ação a ser excluída, selecionando, no campo \*Ações Disponíveis, aquela que não deverá integrar o seu PPA na edição 2016/2019, deslocando-a para o campo Selecionadas, clicando na sequência no ícone  Confirmar (confirmar). As telas subsequentes demonstram a operação ora enfocada.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

LOGUS

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

889 mensagens não lidas

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

Programa

**Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação

Ação

Metas

Envio do PPA

Exportar PPA

**Ação**

Filtro

Conteúdo

Inserir Alterar Visualizar Excluir Imprimir **Cancelar Importação**

Códig	Nome	Tipo de Ação	Unidade Orçamentária	Cód. Program	Nome Programa	Excluído
0001	REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS E CARREIRAS E REVISÃO DE REMUNERAÇÃO - A	Opera... especial	01101 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	0801	APOIO ADMINISTRATIVO	Não
	EQUALIZAÇÃO DE JUROS...		01102 - ADMINISTRAÇÃO			

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

LOGUS

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

889 mensagens não lidas

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | **Localizar** | Relatórios | Projeto

**Descarte de Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Descarte de Ação

Unidade Orçamentária

Programa

\* Ações Disponíveis no PPA Vigente

- 0001 - REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS E CARREIRAS E REVISÃO DE REMUNERAÇÃO - A
- 0002 - EQUALIZAÇÃO DE JUROS DECORRENTES DE FINANCIAMENTO CONCEDIDO ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS
- 0003 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIA
- 0004 - CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO AO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - ENSINO MÉDIO - PREVES
- 0005 - CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO AO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - PREVES
- 0006 - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL AO FUNDO PREVIDENCIÁRIO
- 0007 - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMPLEMENTAR

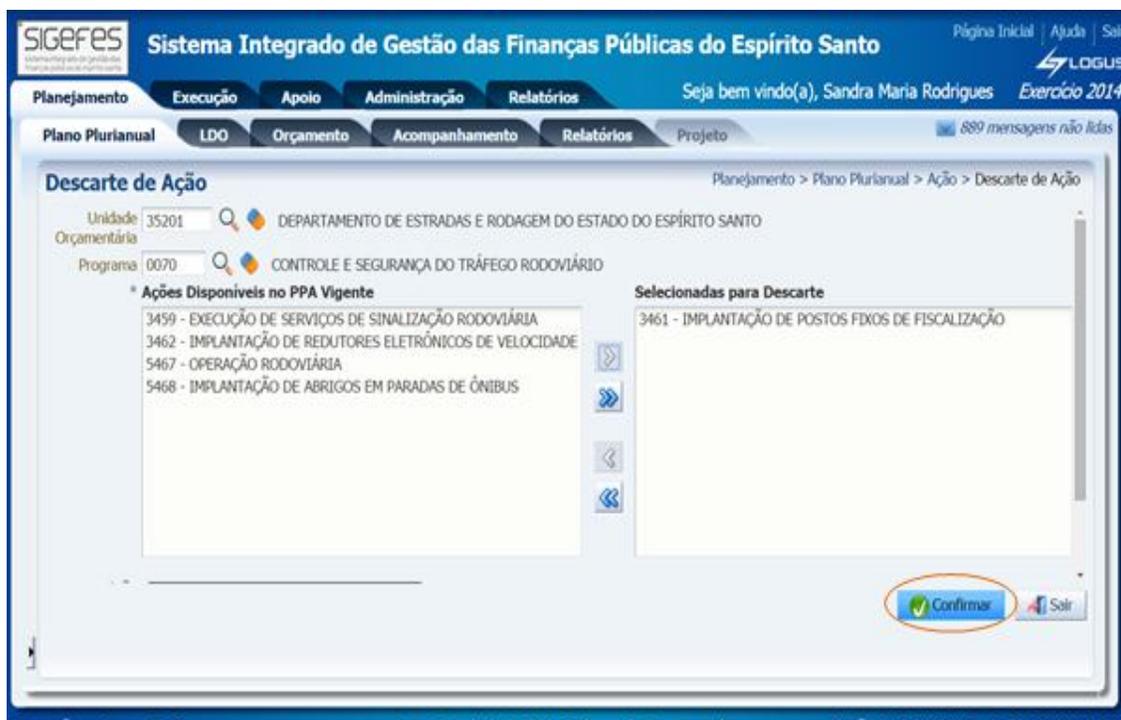
Selecionadas para Descarte

Confirmar Sair

Sua sessão expira em: 59:42

Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.

Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141118-1603



No âmbito da opção Descarte de Programa, constante do ícone  Cancelar Importação (Cancelar de Importação de Programas), utilizando o ícone  (Localizar), o usuário deverá preencher os campos \*Órgão e \*Unidade Orçamentária, com os dados



referentes ao órgão setorial que representa, selecionando, no campo \*Programas Disponíveis, aquele que deseja excluir do seu PPA na edição 2016/2019. As telas subsequentes demonstram a operação ora enfocada.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

LOGUS

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

### Descarte de Programa

Localizar

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Descarte de Programa

\* Órgão 39 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER

\* Unidade Orçamentária 39101 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER

\* Programas Disponíveis no PPA Vigente

- 0052 - BOLSA ATLETA CAPIXABA
- 0159 - EXPANSÃO E MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA

Selecionados para Descarte

Confirmar Sair

Sua sessão expira em: 59:27 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141118-1603

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

LOGUS

Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

4605 mensagens não lidas

### Descarte de Programa

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Descarte de Programa

\* Órgão 39 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER

\* Unidade Orçamentária 39101 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER

\* Programas Disponíveis no PPA Vigente

- 0052 - BOLSA ATLETA CAPIXABA
- 0159 - EXPANSÃO E MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA ESPORTIVA

Selecionados para Descarte

Selecione e clique no cursor indicado

Programa 0% 100%

Log

Confirmar Sair

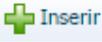
Sua sessão expira em: 26:03 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.98 - Build: 201503301846

Sua sessão expira em: 59:42      Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.      Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141118-1603

<https://sigefesmetro.sefaz.es.gov.br/Siplag/faces/planejamento/ppa/programaCadCancel.jsp#>

Caso uma das ações do programa permanecer no novo PPA, esse não poderá ser excluído, salvo ser for criada em um novo programa.

### 8.7.1 Cadastro de Novo Programa

Para cadastrar um novo programa, o usuário, após acessar ao sistema, deverá clicar no subsistema “Planejamento”, no módulo “Plano Plurianual”, na transação “Programa”, no botão de comando  (Inserir),

Código	Nome	Código UO	Nome UO	Poder	Excluído
0001	ÁGUA EM QUANTIDADE E COM QUALIDADE NO ESPÍRITO SANTO	36101	SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E	PODER EXECUTIVO	Não

Ocasão em que o sistema apresenta a seguinte tela:

The screenshot displays the 'Inserir Programa' form within the SIGEFES system. The form is organized into two main sections: 'Identificação' and 'Dados Gerais'. The 'Identificação' section contains the following fields: 'Código' (text input), '\* Título' (text input), 'Nome fantasia' (text input), '\* Órgão' (text input with search icon), and '\* Unidade Orçamentária' (text input with search icon). The 'Dados Gerais' section includes: '\* Tipo de Programa' (dropdown menu), '\* Multissetorial' (radio buttons for 'Sim' and 'Não'), 'Área de Resultados' (dropdown menu), '\* Diretriz Geral de Governo' (text input with search icon), 'Diretriz Setorial de Governo' (text input with search icon), and 'Estruturante' (checkbox). The interface features a blue header with navigation tabs (Planejamento, Execução, Apoio, Administração, Relatórios) and a footer with session and version information.

Em **Identificação** o campo **Código** será preenchido automaticamente pelo sistema, caso o Programa não seja Multissetorial. A confirmação ocorrerá com o acionamento da tecla  (Salvar), após o preenchimento de todos os seus atributos. Quando o Programa for Multissetorial, o usuário deve inserir o código do programa multissetorial, fornecido pelo órgão central de planejamento.

No campo **Título**, o usuário deverá digitar o título do programa. O texto deve se iniciar por um substantivo.

No campo **Nome Fantasia**, é digitado o título fantasia do programa, caso este atributo seja definido pelo planejamento estratégico do Governo. Em caso de não haver definição, o campo não é preenchido.

O campo **Órgão** é destinado ao registro do órgão responsável pelo programa. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de órgãos é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Órgão, botão de comando  (inserir).

O campo **Unidade Orçamentária** é destinado ao registro da unidade orçamentária a que pertence o programa. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), localizado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de unidades orçamentárias é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo “Geral”, da transação “Unidade Orçamentária”, botão de comando  (inserir).

Dando sequência ao procedimento de cadastro de um programa, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Dados Gerais**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação.

Em **Dados Gerais** o campo **Tipo de Programa** é preenchido, no Sistema, de acordo com a natureza do programa, com **as opções “Finalístico” e “Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais”**. As demais opções apresentadas não são mais utilizadas no processo de classificação de programas.

**Os programas finalísticos** são os que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à população.

**Os programas de apoio às políticas públicas e áreas especiais** são aqueles destinados ao planejamento e a formulação de políticas setoriais, à coordenação, avaliação e controle de programas de responsabilidade dos órgãos, à oferta de bens ou serviços diretamente ao Estado por instituições criadas para este fim específico e ao agrupamento de ações de apoio administrativo.

Em **Dados Gerais** o campo **Multissetorial** destina-se ao registro se o programa é multissetorial ou não, considerando-se que programa multissetorial é aquele que possui ação em mais de uma unidade orçamentária. Esse campo é inicialmente assinalado com a opção não, sendo vedada a alteração sem a autorização do órgão central de planejamento (SEP). **O lançamento no sistema de programa considerado multissetorial é de competência da SEP**

O campo **Área de resultados** é destinado ao registro da área temática em que se enquadra o programa, considerando tal como temas estratégicos, nos quais se enquadram as políticas públicas, consubstanciadas nos programas. O usuário deverá proceder o enquadramento do programa respectivo em uma das opções apresentadas pelo referido campo.

O campo **Diretriz Geral de Governo**, de preenchimento obrigatório, é destinado ao enquadramento do programa em um dos desafios estratégicos cadastrados no Sistema. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de diretriz geral de governo é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Planejamento, da transação Diretriz Geral de Governo, botão de comando  (inserir). Se o programa não se enquadrar em nenhum dos desafios cadastrados, o usuário deverá fazer opção pela alternativa “Não se Enquadra em Nenhum dos Desafios Cadastrados”. Os demais Poderes, Ministério Público e Defensoria Pública deverão solicitar previamente a SEP o cadastro de suas respectivas diretrizes, sendo vedado o enquadramento de seus programas em diretriz diversa ao Poder ou Instituição respectivo.

O campo **Diretriz Setorial de Governo** é destinado ao enquadramento do programa em uma das diretrizes estratégicas setoriais prioritárias. Essas diretrizes são oriundas do planejamento estratégico do órgão para o período 2015/2018, devendo este solicitar à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária - GENSIG, da Subsecretaria de Orçamento da SEP, previamente à elaboração do PPA 2016/2019, o cadastro dessas no Sistema.

O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de diretriz setorial de governo é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Planejamento, da transação Diretriz Setorial de Governo, botão de comando  (inserir).

Quando o programa a ser criado não se enquadrar em nenhum dos objetivos setoriais cadastrados para o órgão no Sistema, esse campo não deve ser preenchido. Da mesma forma deve ocorrer para o órgão proponente de programa no PPA 2016/2019, que não realizou, no tempo oportuno, o seu planejamento estratégico para o período 2015/2018.

O usuário deve atentar, quando do acionamento do ícone  (Localizar), constante do campo diretriz setorial de governo, para não enquadrar o programa em diretriz diversa do órgão que representa.

O campo **Estruturante** destina-se ao assinalamento se o programa é estruturante, se definindo programa estruturante como aquele que visa transformar em realidade as diretrizes constantes do planejamento estratégico do governo para o período 2015-2018. A listagem dos programas estruturantes, do PPA 2016/2019, será definida pela Subsecretaria de Estado de Planejamento e Projetos da SEP.

A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento **da aba Dados Gerais e seus respectivos atributos:**

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa

**Inserir Programa**

**Identificação**

\* Código:

\* Título: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

Nome fantasia: CIDADÃO ALFABETIZADO

\* Órgão: 42 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

\* Unidade Orçamentária: 42101 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Dados Gerais** | Descrição | Indicadores | Ações | Gerente | Valor previsto

\* Tipo de Programa: Finalístico

\* Multisetorial:  Sim  Não

\* Horizonte Temporal:  Contínuo  Temporário Data Início: Data Término:

Diretriz Geral de Governo: 2 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO ESPORT

Diretriz Setorial de Governo:

Estruturante:

Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:21 Logua Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.0.0-SNAPSHOT - Build: 20141112-1808

Dando sequência ao procedimento de cadastro de um programa, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Descrição**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e da aba Dados Gerais.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa

**Inserir Programa**

**Identificação**

Código:

\* Título: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

Nome fantasia: CIDADÃO ALFABETIZADO

\* Órgão: 42 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

\* Unidade Orçamentária: 42101 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Dados Gerais** | **Descrição** | Indicadores | Ações | Gerente | Valor previsto

\* Objetivo:

\* Público Alvo:

\* Justificativa:

URL:

Salvar Sair Histórico

Sua sessão expira em: 48:46 Logua Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.0.0-SNAPSHOT - Build: 20140406-1432

Em **Descrição** no campo **Objetivo**, o usuário deverá digitar o resultado a que se pretende atingir com o conjunto de ações do programa. O texto do campo \*Objetivo deverá ser iniciado com um verbo no infinitivo.

No campo **Público Alvo**, o usuário digitará os nomes dos segmentos aos quais se dirige o programa.

O campo **\*Justificativa**, de preenchimento obrigatório, destina-se ao registro, de forma sintética, do diagnóstico do problema que gerou o programa ou da descrição da demanda ou da oportunidade de investimento, quando este for decorrente destas duas últimas alternativas, usando, se for o caso, os indicadores base, que ensejaram a criação do programa.

O campo **URL** destina-se ao registro de endereço eletrônico de site específico relacionado ao programa, caso tenha sido criado.

A tela subsequente apresenta a anterior, devidamente preenchida, conforme orientações constantes dos quatro parágrafos anteriores.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Inserir Programa** Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa

**Identificação**

\* Código:

\* Título: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

Nome fantasia: CIDADÃO ALFABETIZADO

\* Órgão: 42 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

\* Unidade Orçamentária: 42101 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Dados Gerais** | **Descrição** | Indicadores | Ações | Gerente | Valor previsto

\* **Objetivo**: REDUZIR A TAXA DE ANALFABETISMO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, OBJETIVANDO LEVAR O ESTADO A CONDIÇÃO DE MAIOR ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO DO PAÍS.

\* **Público Alvo**: SOCIEDADE EM GERAL, PRINCIPALMENTE OS CIDADÃOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE NÃO SABEM LER E ESCREVER UM BILHETE SIMPLES.

**Justificativa**: O ÍNDICE DE ANALFABETISMO NO ESPÍRITO SANTO É MAIOR QUE A MÉDIA GERAL DA REGIÃO SUDESTE, SEGUNDO PESQUISA DO PINAD NO ESTADO CAPIXABA, A TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 15 ANOS DE IDADE OU MAIS É DE 6,7%, ENQUANTO A DE TODA REGIÃO SUDESTE É DE 4,8%. APESAR DISSO, EM RELAÇÃO AO RESTANTE DO BRASIL, A TAXA DE ANALFABETISMO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO É MENOR QUE A MÉDIA NAC.

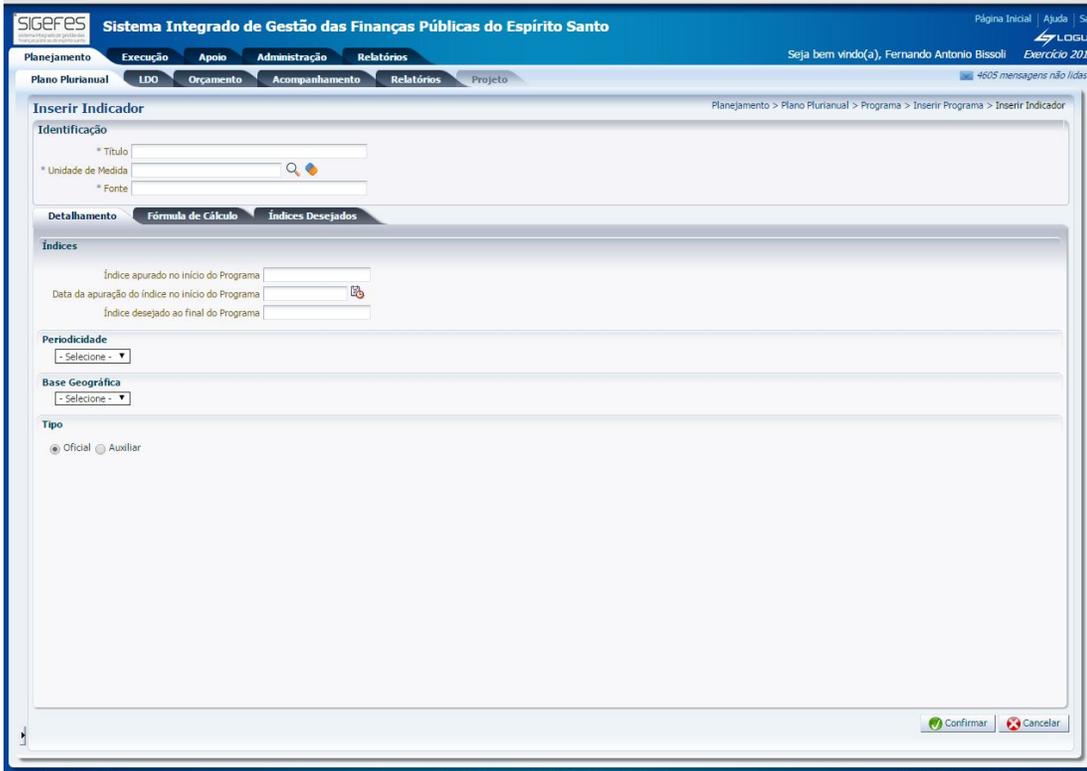
URL: www.cidadaoalfabetizado.es.gov.br

Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 52:25 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.0.0-SNAPSHOT - Build: 20141112-1808

Dando sequência ao procedimento de cadastro de um programa, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Indicadores**, sem interromper o processo iniciado.

Inicia-se o procedimento acionando a aba “Indicadores” e clicando no ícone  (inserir), ocasião em que o sistema apresenta a seguinte tela.



**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli | Exercício 2014

4605 mensagens não lidas

**Inserir Indicador**

Identificação

\* Título

\* Unidade de Medida

\* Fonte

Detalhamento | Fórmula de Cálculo | Índices Desejados

Índices

Índice apurado no início do Programa

Data da apuração do índice no início do Programa

Índice desejado ao final do Programa

Periodicidade

- Selecione -

Base Geográfica

- Selecione -

Tipo

Oficial  Auxiliar

Confirmar Cancelar

Sua sessão expira em: 59:19 | Logua Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. | Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 201504061432

O campo **Identificação Título**, constante da transação “**Inserir Indicador**”, se destina ao registro da denominação do indicador a ser cadastrado no Sistema. O título está sempre associado ao objetivo do programa, ao qual o indicador se propõe a mensurar seus resultados.

### Exemplos:

Objetivo do programa: “Reduzir o analfabetismo no Estado”.

Indicador: “Taxa de Analfabetismo” (relação entre a população não alfabetizada e a população total).

O campo **Identificação \*Unidade de Medida**, constante da transação **“Inserir Indicador”**, se destina ao registro do padrão escolhido para mensuração da relação adotada como indicador.

**Exemplos:**

Indicador: “Taxa de Analfabetismo”;

Unidade de Medida: “Porcentagem”.

O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de unidade de medida é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Unidade de Medida, botão de comando  Inserir (inserir).

No campo **Identificação, Fonte, constante da transação “Inserir Indicador”**, o usuário deverá informar a origem do índice corresponde à fonte de registro, produção e divulgação periódica do respectivo indicador cadastrado. Como exemplo, no caso do indicador “Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos ou Mais”, índice 6,7%, em 2012, a origem índice apurado, ou seja, **a fonte é PNAD**.

**Na aba Detalhamento, no campo Índices/ Índice apurado no início do Programa, constante da transação “Inserir Indicador”**, o usuário deverá registrar o valor do índice referência, aquele que ensejou a criação do programa, ao qual está vinculado o indicador cadastrado.

**Na aba Detalhamento, no campo Índices/ Data da apuração do índice no início do Programa**, o usuário deverá registrar a data de apuração do índice referência, aquele que ensejou a criação do programa, ao qual está vinculado o indicador cadastrado. Do lado direito do campo, se apresenta o ícone  (Calendário), clicando nele, o sistema exibe o calendário para a escolha da data desejada.

**Na aba Detalhamento, no campo Índices/ Índice desejado ao final do Programa, constante da transação “Inserir Indicador”**, o usuário deverá registrar o valor do

índice esperado, respectivo ao indicador cadastrado, após a execução do programa criado.

**Na aba Detalhamento, no campo Periodicidade, constante da transação “Inserir Indicador”,** o usuário deverá registrar a periodicidade do índice, respectivo ao indicador cadastrado, de acordo com as opções apresentadas pelo sistema, quais sejam Anual, Semestral, Trimestral, Mensal e A definir. Vale registrar que a periodicidade corresponde à frequência com o qual o índice é apurado.

**Na aba Detalhamento, no campo “Base Geográfica”, constante da transação “Inserir Indicador”,** o usuário deverá registrar a base geográfica de apuração do índice, respectivo ao indicador cadastrado, de acordo com as opções apresentadas pelo sistema, quais sejam Estadual, Regional e Municipal. Vale registrar que a base geográfica corresponde ao menor nível de agregação geográfica da apuração do índice.

**Na aba Detalhamento, no campo Tipo, constante da transação “Inserir Indicador”,** o usuário deverá registrar o tipo do índice utilizado pelo indicador cadastrado. O sistema apresenta as opções “Oficial” e “Auxiliar”, devendo o usuário assinalar uma delas, de acordo a natureza do índice utilizado. Cabe registrar que índice oficial é aquele produzido por órgão legalmente responsável por elaborá-lo. O auxiliar é aquele produzido por órgãos não responsáveis legalmente pela elaboração desses, mas que são índices confiáveis para mensurar a evolução do problema enfrentado pelo programa.

A tela subsequente apresenta a anterior, devidamente preenchida, conforme orientações apresentadas nos parágrafos anteriores, respectivamente ao preenchimento dos atributos da aba Detalhamento.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

### Inserir Indicador

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa > Inserir Indicador

**Identificação**

\* Título TAXA DE ANalfabetismo DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU!

\* Unidade de Medida PERC

\* Fonte PNAD

**Detalhamento** | Fórmula de Cálculo | Índices Desejados

**Índices**

Índice apurado no início do Programa

Data da apuração do índice no início do Programa 19/09/2014

Índice desejado ao final do Programa

**Periodicidade**

Anual

**Base Geográfica**

Estadual

**Tipo**

Oficial  Auxiliar

Confirmar Cancelar

Sua sessão expira em: 59:42 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.0.0-SNAPSHOT - Build: 20141112-1808

Na aba **Fórmula de Cálculo**, constante da transação “Inserir Indicador”, o usuário deverá digitar, de forma sucinta e por meio de expressões matemáticas, a fórmula de cálculo para apuração dos índices do respectivo indicador. A tela subsequente apresenta o campo único da aba fórmula de cálculo, devidamente preenchido.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

### Inserir Indicador

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa > Inserir Indicador

**Identificação**

\* Título TAXA DE ANalfabetismo DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS C

\* Unidade de Medida PERC

\* Fonte PNAD

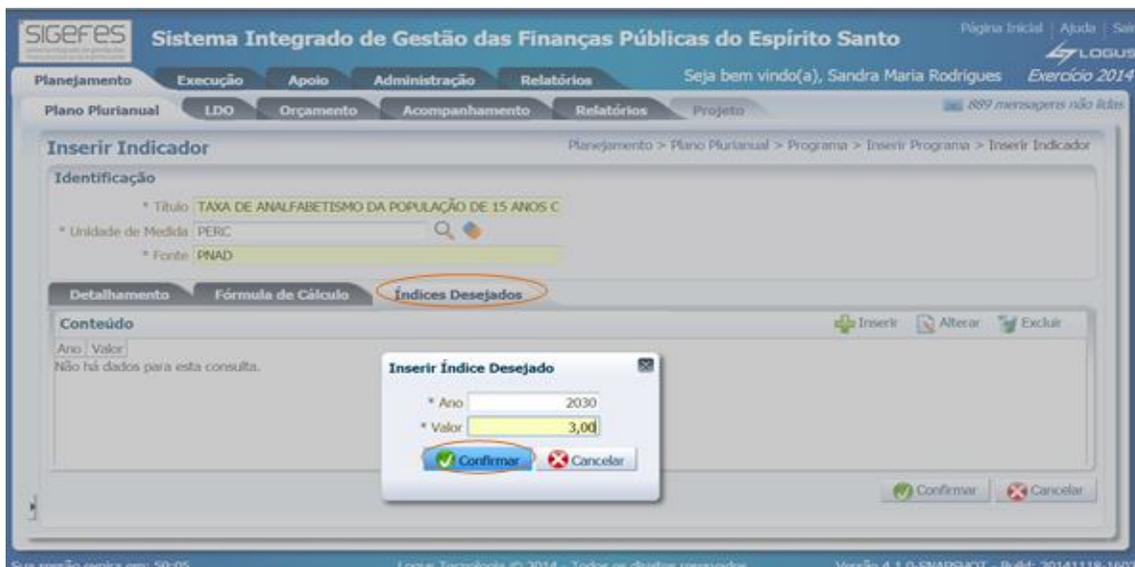
**Detalhamento** | **Fórmula de Cálculo** | Índices Desejados

NUMERO DE INDIVÍDUOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADES QUE SABEM LER E ESCREVER UM BILHETE SIMPLES / POPULAÇÃO TOTAL NESSE MESMO GRUPO ETÁRIO X/100.

Confirmar Cancelar

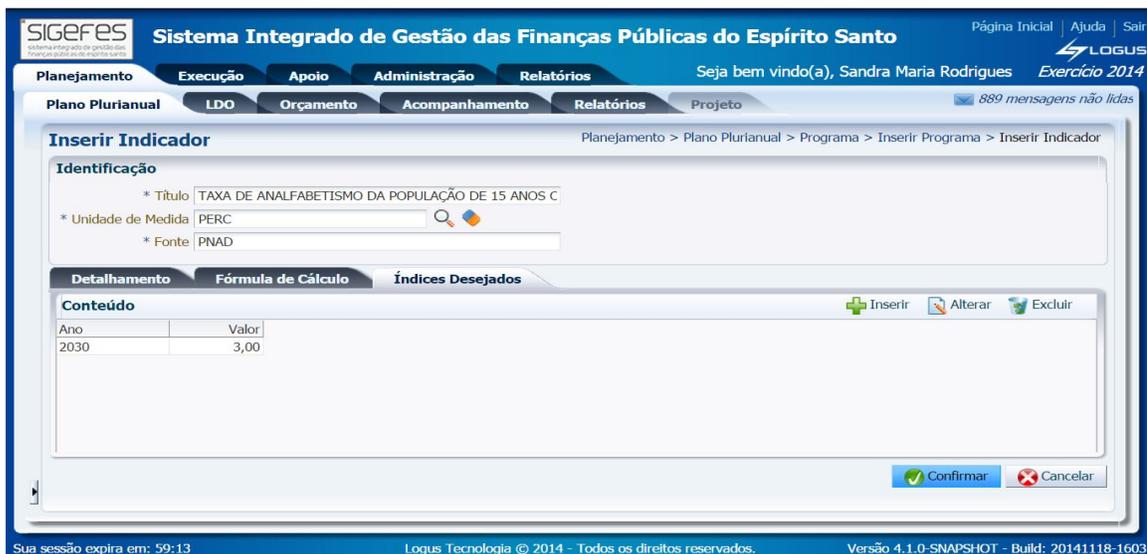
Sua sessão expira em: 57:34 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141118-1603

Clicando na aba **Índices Desejados**, constante da transação “Inserir Indicador”, o sistema apresenta ao usuário os ícones  (Inserir),  (Alterar) e  (Excluir) informações. Na tela subsequente, o usuário optou pelo ícone

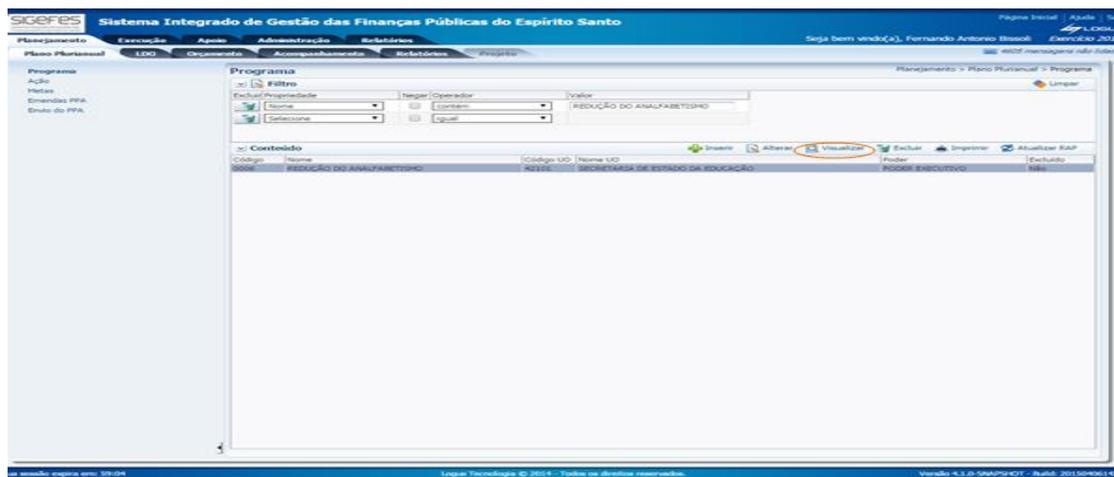


 (Inserir), uma vez que está cadastrando o índice desejado pela primeira vez, contudo se, após inserir a informação, precisar alterá-la ou excluí-la poderá utilizar os ícones correspondentes.

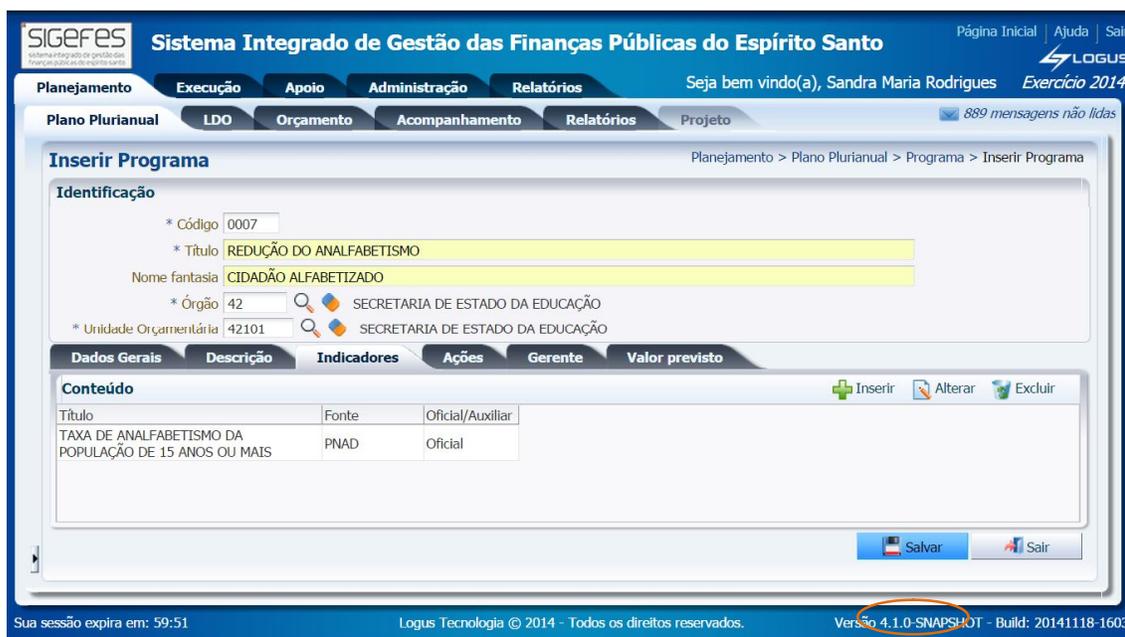
No exemplo em questão, o planejador espera que no ano de 2030 o índice de analfabetismo no Estado seja de 3,00%. Clicando no ícone  (Confirmar), o sistema apresenta a tela subsequente, demonstrando que a operação foi realizada com sucesso.



As duas próximas telas confirmam o cadastro do indicador “Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos ou Mais”, após o acionamento do botão de comando  (Salvar). Essa tela é acessada por intermédio do Subsistema: Planejamento>Plano Plurianual>Programa, com a seleção do programa cadastrado



ao qual o indicador se vincula, com a utilização do ícone  (Visualizar), clicando na aba **Indicadores** (tela subsequente).



Posteriormente ao cadastro dos atributos de Identificação e das abas Dados Gerais, Descrição e Indicadores, o usuário clica no ícone  (Salvar) (lado inferior

direito da tela), ocasião em que se consolida no sistema a criação do programa cadastrado.

Observe na tela subsequente, que as abas **Ações**, **Gerente** e **Valor Previsto** encontram-se sem informação.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

889 mensagens não lidas

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Inserir Programa

**Inserir Programa**

**Identificação**

\* Código:

\* Título: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

Nome fantasia: CIDADÃO ALFABETIZADO

\* Órgão: 42 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

\* Unidade Orçamentária: 42101 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Dados Gerais** | Descrição | Indicadores | **Ações** | Gerente | Valor previsto

Código / Nome: Não há dados para esta consulta. Tipo de Ação: Unidade Orçamentária: Visualizar

**Dados Gerais** | Descrição | Indicadores | **Ações** | Gerente | Valor previsto

**Conteúdo**

Código Login: Nome do Usuário: Telefone: Celular: Matrícula: Tipo: E-mail:

Nome do Usuário: Telefone: Celular: Matrícula: Tipo: E-mail:

Não há dados para esta consulta.

**Dados Gerais** | Descrição | Indicadores | **Ações** | Gerente | **Valor previsto**

Estimativa Inicial: 0,00

**Conteúdo**

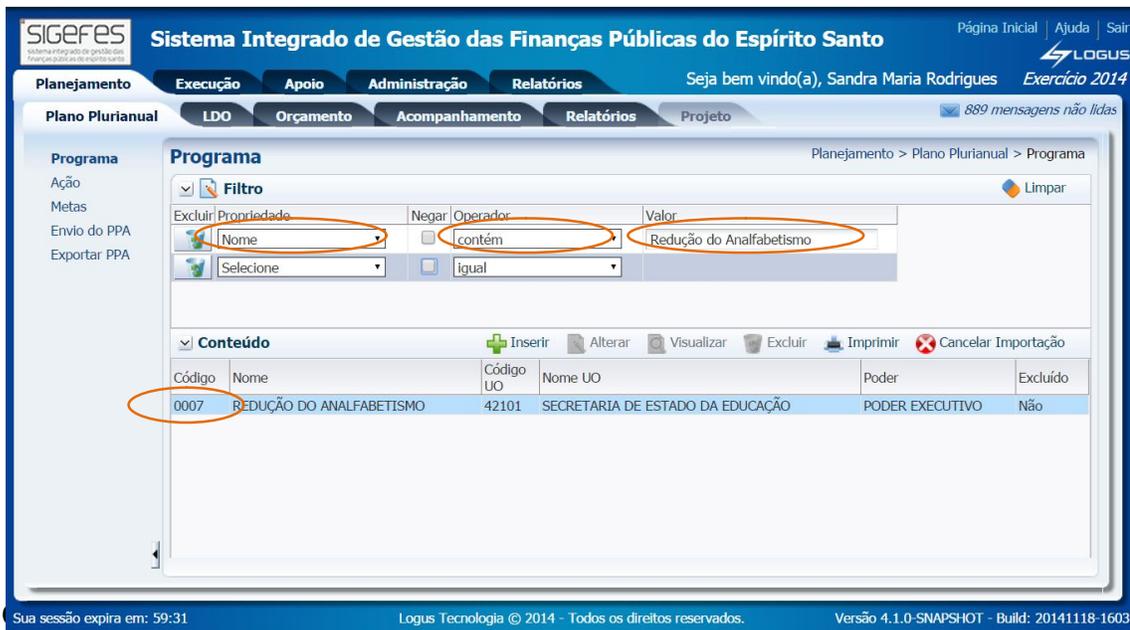
Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014	Previsto 2015
Não há dados para esta consulta.			0,00	0,00	0,00	0,00

Sua sessão expira em: 59:48 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.0.0-SNAPSHOT - Build: 20141113-1626

- A aba **Ações**, será preenchida automaticamente à medida que ações forem cadastradas no respectivo programa;
- A aba **Gerente** será preenchida automaticamente com o nome do usuário que realizou o cadastro do programa. Caso seja necessário trocar o gerente apresentado pelo sistema, tal serviço deve ser solicitado a SEP, especificamente na GENSIG;
- A aba **Valor Previsto** é preenchida, quando houver definição no sistema do valor financeiro alocado a cada ação do programa cadastrado. Essa aba, após preenchida pelo sistema, trará as seguintes informações: estimativa inicial do valor do programa cadastrado (soma dos valores financeiros, alocados ao conjunto de ações do programa), o grupo de fontes que custeiam o programa (Orçamentário e Não Orçamentário), os recursos financeiros por fonte do PPA e a distribuição dos recursos financeiros por exercício.

Para o usuário consultar o código atribuído pelo sistema ao programa cadastrado, basta acessar ao subsistema Planejamento > Plano Plurianual > Programa, utilizar a

opção  **Filtro** (filtro), por nome, contém, digitar no campo valor o título atribuído ao programa cadastrado.



The screenshot shows the 'Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The 'Programa' filter is active, with the following settings: 'Nome' selected in the 'Excluir Propriedade' dropdown, 'contém' in the 'Operador' dropdown, and 'Redução do Analfabetismo' in the 'Valor' field. The 'Conteúdo' table below shows the following data:

Código	Nome	Código UO	Nome UO	Poder	Excluído
0007	REDUÇÃO DO ANALFABETISMO	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	PODER EXECUTIVO	Não

informação que o código do programa cadastrado 007.

### 8.7.2 Ajuste de Programa do PPA Anterior Mantido no Novo PPA

Após o processo de importação, caso se precise ajustar algum programa importado, faz-se necessária a revisão dos atributos do mesmo. Para entendimento da operação a ser realizada levemos em consideração o seguinte contexto: o programa 0001 - Água em Quantidade e com Qualidade no Espírito Santo, integrante do PPA 2012/2015, na responsabilidade do órgão 36 - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, da unidade orçamentária 36101 - SEDURB - Administração Direta, tendo como público alvo os usuários de recursos hídricos, criado para atendimento a diretriz geral de governo 00005 - Desenvolvimento da Infraestrutura Urbana e gerenciado por 081.462.907-52 Fernando César Teixeira, foi importado pela SEP para o PPA 2016/2019 e selecionado pelo órgão 41 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, unidade orçamentária 41202 - Agência Estadual de Recursos Hídricos, tendo o público alvo ampliado e a diretriz geral de governo e a gerência do programa alterado.

Para iniciar a operação de ajuste do referido programa do PPA 2012/2015 para o PPA 2016/2019, o usuário, após a SEP abrir o novo PPA e importar todos os programas e ações do PPA antigo para ele, deverá acessar ao subsistema Planejamento > Plano Plurianual > Programa e **selecionar** o programa a ser ajustado:



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Planejamento > Plano Plurianual > Programa

Código	Nome	Código UO	Nome UO	Poder
0001	ÁGUA EM QUANTIDADE E COM QUALIDADE NO ESPÍRITO SANTO	36101	SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO	PODER EXECUTIVO
0004	AMPLIACAO E MODERNIZACAO DO SISTEMA PRISIONAL	46101	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA	PODER EXECUTIVO
0009	ASSISTÊNCIA À SAÚDE	45105	DIRETORIA DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR	PODER EXECUTIVO
0010	ASSISTENCIA SOCIAL BASICA	47901	FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	PODER EXECUTIVO
0011	ASSISTENCIA SOCIAL ESPECIAL	47901	FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	PODER EXECUTIVO
0012	ASSIST. TEC.EXTENSÃO RURAL AGRIC., PESC. E POP. TRADIC.	31202	INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	PODER EXECUTIVO
0013	ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM SAUDE	44901	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	PODER EXECUTIVO

Sua sessão expira em: 28:19 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.62 - Build: 20141113-1936

O acionamento do ícone  (Alterar) remete o usuário para a tela seguinte:



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Alterar Programa

**Alterar Programa**

**Identificação**

Código 0001  
 \* Título: ÁGUA EM QUANTIDADE E COM QUALIDADE NO ESPÍRITO SANTO  
 Nome fantasia: \_\_\_\_\_  
 \* Órgão: 36 SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO  
 \* Unidade Orçamentária: 36101 SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

**Dados Gerais**

\* Tipo de Programa: Finalístico  
 \* Multisetorial:  Sim  Não  
 \* Horizonte Temporal:  Contínuo  Temporário Data Início: \_\_\_\_\_ Data Término: \_\_\_\_\_  
 Diretriz Geral de Governo: \_\_\_\_\_  
 Diretriz Setorial de Governo: 5 DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA URBANA

Imprimir Salvar Sair Histórico

Sua sessão expira em: 29:29 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.62 - Build: 20141113-1936

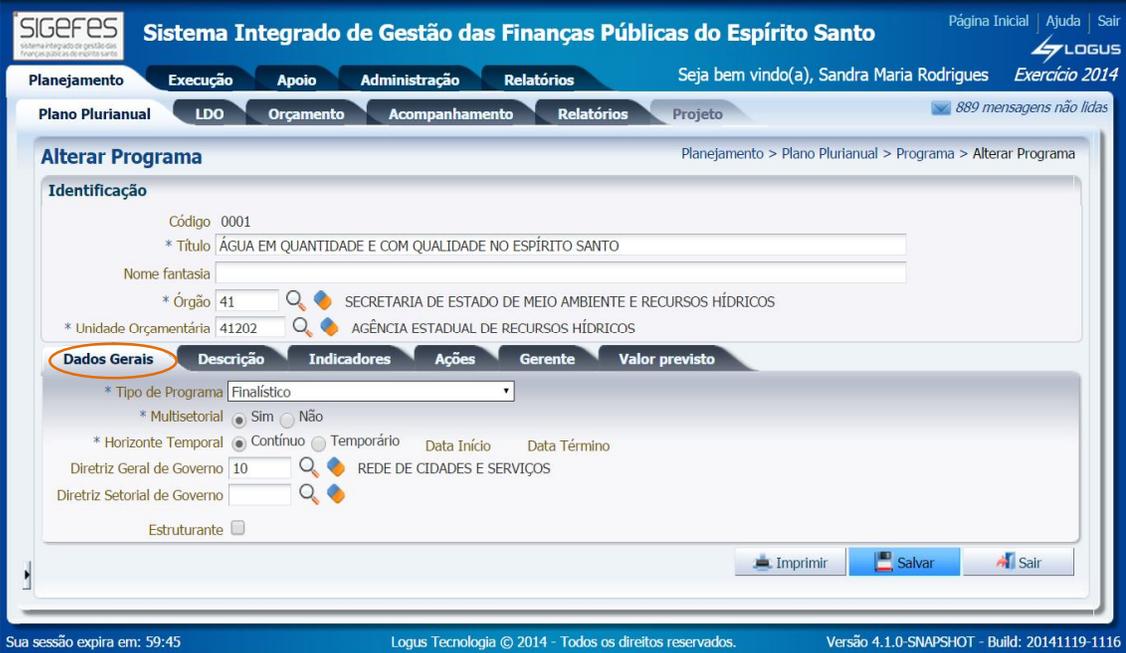
Nela podemos ajustar os campos **Identificação \*Órgão, Identificação \*Unidade Orçamentária e Dados Gerais Diretriz Geral de Governo**, além de executar correção no campo **Dados Gerais Diretriz Setorial de Governo**.

Para executar o ajuste desejado no campo **Identificação \*Órgão**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O **acionamento da opção filtro** possibilitará ao usuário localizar a opção desejada.

Para executar o ajuste desejado no campo **Identificação \*Unidade Orçamentária**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O **acionamento da opção filtro** possibilitará ao usuário localizar a opção desejada.

Para executar o ajuste desejado no campo **Diretriz Geral de Governo**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O **acionamento da opção filtro** possibilita ao usuário localizar a opção desejada.

A tela subsequente demonstra a execução dos ajustes desejados nos campos **Identificação \*Órgão**, **Identificação \*Unidade Orçamentária**, **Dados Gerais Diretriz Geral de Governo** e **Dados Gerais Diretriz Setorial de Governo**.



**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

889 mensagens não lidas

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

**Alterar Programa** Planejamento > Plano Plurianual > Programa > Alterar Programa

**Identificação**

Código 0001

\* Título ÁGUA EM QUANTIDADE E COM QUALIDADE NO ESPÍRITO SANTO

Nome fantasia

\* Órgão 41 SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

\* Unidade Orçamentária 41202 AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

**Dados Gerais** | Descrição | Indicadores | Ações | Gerente | Valor previsto

\* Tipo de Programa Finalístico

\* Multisetorial  Sim  Não

\* Horizonte Temporal  Contínuo  Temporário Data Início Data Término

Diretriz Geral de Governo 10 REDE DE CIDADES E SERVIÇOS

Diretriz Setorial de Governo

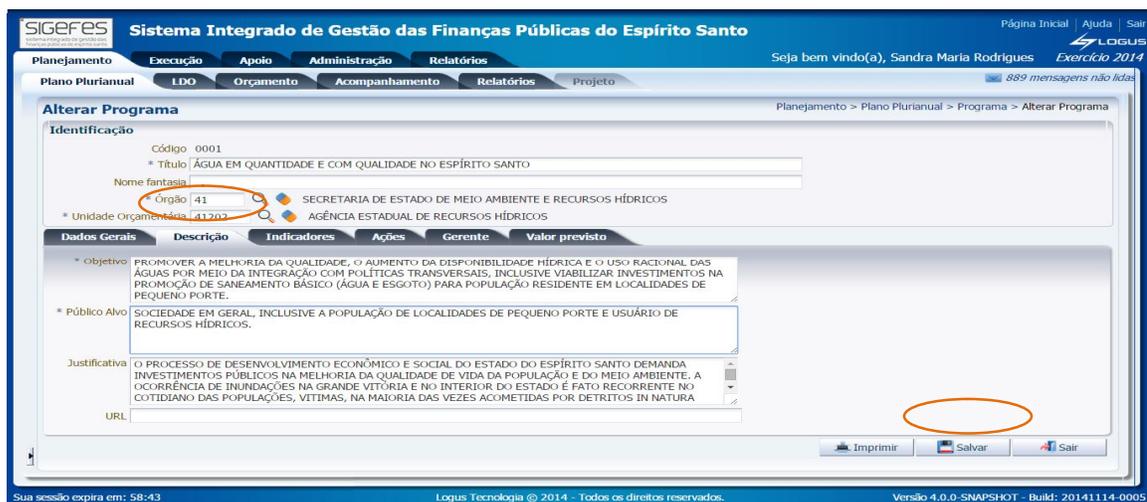
Estruturante

Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:45 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

Dando sequência ao procedimento de ajuste do programa 0001, o usuário passa a execução das alterações desejadas na aba Descrição, especificamente no campo \*Público Alvo, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e da aba Dados Gerais.

O ajuste desejado no referido campo consiste apenas em alterar a redação do texto nele descrito. A tela subsequente demonstra a execução dos ajustes desejados nos campo \*Público Alvo, integrante da aba Descrição.



Na sequência, o usuário aciona o botão de comando  (Salvar), constante do lado inferior direito da tela, para confirmar no sistema a execução da operação desejada. Quanto à **substituição do Gerente responsável pelo programa**, deverá ser solicitada à SEP, especificamente na Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), da Subsecretaria de Estado de Orçamento.

### 8.7.3 Cadastro de Nova Ação

Para cadastrar uma nova ação, o usuário, após acessar ao sistema, deverá clicar no subsistema “Planejamento”, no módulo “Plano Plurianual”, na transação “Ação”, no botão de comando  (Inserir), ocasião em que o sistema apresenta a seguinte tela:

O campo **Identificação \*código** será preenchido automaticamente pelo sistema, caso a padronização esteja com a opção “Não Padronizada” selecionada, caso contrário, o usuário deverá informar o código da ação. A confirmação ocorrerá com o acionamento do botão de comando  (Salvar), após o preenchimento dos atributos do campo “Identificação” e das abas “Classif.”, “Finalidade”, “Produtos”, “Implem.”, “PPP”, se for o caso e “Dados Proj.”, esta última somente para as ações classificadas como projeto.

No campo **Identificação \*Nome**, o usuário deverá digitar o título da ação. O texto deve se iniciar por um substantivo.

No campo **Identificação Prioritária**, o usuário deve assinalar se ação é estratégica. Considera-se ação prioritária e estratégica aquela que atende um projeto estruturante de Governo, ou seja, aquela que demanda um monitoramento mais intensivo e que visa proporcionar entrega considerada prioritária nas Diretrizes Gerais de Governo 2015/2018.

A listagem dos projetos estruturantes, de acordo com as Diretrizes Gerais de Governo 2015/2018, poderá ser obtida junto a Subsecretaria de Estado de Planejamento e Projetos (SUBEPP) da SEP, unidade responsável pela definição desses junto ao Governo e monitoramento respectivo.

A execução das ações consideradas prioritárias, definidas pelo planejamento estratégico do Governo para o período 2015/2018, no PPA 2016/2019, é obrigatória e tem prioridade sobre qualquer outra. Somente essas ações podem ser assinaladas no sistema como prioritária.

**No campo Identificação Origem Ação**, o usuário deve assinalar a natureza de criação da ação cadastrada, de acordo com as opções apresentadas no referido campo, quais sejam: PPA, LOA, Emenda Parlamentar, Crédito Adicional e Programa Novo (editado após publicação do PPA). As opções PPA de RAP, LOA de RAP e Crédito Adicional de RAP são de uso exclusivo da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ). **Durante o processo de elaboração do PPA pelos órgãos setoriais, todas as ações deverão ser assinaladas com a opção PPA**, tanto as novas quanto as migradas do PPA anterior. As demais opções são exclusivas para inclusão de novas ações, durante o prazo de execução do PPA.

**No campo Identificação \*Tipo de Ação**, o usuário deve assinalar uma das opções apresentadas pelo sistema, analisando a natureza da ação cadastrada. **São exibidas no respectivo campo as seguintes opções: Projeto, Atividade, Operação Especial e Reserva.**

A conceituação dos três primeiros tipos encontra-se disposta no tópico 6.2 e reiteradas a seguir:

- Projeto: é o conjunto de ações, limitadas no tempo, que concorrem para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental;
- Atividade: é o conjunto de operações, realizadas de modo contínuo, que concorrem para a manutenção da ação governamental;
- Operação Especial: é um conjunto de operações de natureza especial, que somente integra os programas finalísticos e de apoio às políticas públicas e áreas especiais quando efetivamente estiverem contribuindo para a consecução de seus objetivos.
- Reserva: é uma rubrica orçamentária, sem destinação específica e nem vinculação a qualquer órgão, que objetiva servir de fonte de cancelamento para a abertura de créditos adicionais ao longo de exercício;

**A opção Reserva é de uso exclusivo do Orçamento, devendo ser desconsiderada para efeito de elaboração do PPA.**

A codificação das ações é constituída por quatro dígitos de algarismos arábicos. As classificadas como projeto tem o código iniciado por um número ímpar, as do tipo atividade por um número par e as caracterizadas com operação especial ou reserva pelo número zero, salvo a reserva de contingência, que se inicia com o dígito 9, atendendo a preceito legal.

**No campo Identificação \*Padronização**, o usuário deve assinalar uma das opções apresentadas pelo sistema, quais sejam: **Não Padronizada, Padronizada Setorial, Padronizada Central**. A conceituação de cada uma das opções está elencada a seguir:

- Não Padronizada: são as ações que não tem os atributos padronizados;
- Padronizada Setorial: são ações que tem seus atributos padronizados por órgão setorial de governo;
- Padronizada Central: são ações que tem seus atributos padronizados pelo órgão central de planejamento de governo.

**O cadastro dos atributos básicos de ação definida como padronizada central no sistema, tais como código, título, subfunção, finalidade, produto, unidade de medida e identificador de quantidade, é de competência do órgão setorial de governo, observados os atributos básicos definidos pela SEP, sendo vedada a alteração desses atributos.**

**O cadastro dos atributos básicos de ação definida como padronizada setorial no sistema, tais como código, título, órgão, subfunção, finalidade, produto, unidade de medida e identificador de quantidade, é de competência do órgão setorial de governo, observados os atributos básicos definidos pela SEP,**

sendo vedada a alteração desses, sem autorização do órgão central de planejamento estadual.

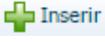
A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento do campo **Identificação** e seus respectivos atributos:

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Classif.**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação.

O campo **Classif. \*Esfera Orçamentária** é destinado a identificar se a despesa a ser realizada está inserida no orçamento fiscal (F), da seguridade social (S) ou de investimento das empresas estatais (I), conforme discriminado no § 5º do artigo 165 da Constituição Federal de 1988, que equivale ao § 5º do artigo 150 da Constituição Estadual de 1989. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de esfera orçamentária é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo “Geral”, da transação “Esfera Orçamentária”, botão de comando  **Inserir** (inserir). Na sequência são apresentados os critérios para enquadramento nas opções apresentadas pelo sistema:

- Orçamento da Seguridade Social: próprio das áreas de Saúde, Previdência e Assistência Social e para ações de demais áreas, que tenham cunho assistencial. Essa opção também pode ser atribuída às ações do programa “Apoio Administrativo”, desde que elas estejam contribuindo para o alcance de objetivos nas áreas elencadas neste parágrafo;
- Orçamento de Investimento: próprio para ações de responsabilidade das Empresas Públicas, das quais o Estado, direta ou indiretamente, detenha maioria do capital social com direito a voto;
- Orçamento Fiscal: próprio para todas as ações que não se enquadram nas opções anteriormente citadas.

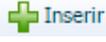
**O campo Classif. \*Órgão** é destinado ao registro do órgão responsável pela ação.

O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de órgãos é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Órgão, botão de comando  (inserir).

**O campo Classif. \*Unidade Orçamentária** é destinado ao registro da unidade

orçamentária a que pertence a ação. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de unidades orçamentárias é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Unidade Orçamentária, botão de comando  (inserir).

**O campo Classif. \*Função de Governo** é destinado ao enquadramento da ação na

classificação funcional constante da Portaria MOG nº 42, de 14.04.1999. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de função de governo é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Função de Governo, botão de comando  (inserir).

De uma maneira geral, o enquadramento da ação ocorre na função própria do órgão por ela responsável, podendo ocorrer exceções padronizadas pela SEP. Um exemplo de exceção, a ação intitulada “Complementação de Aposentadorias e Pensões” tem a função 09 - Previdência Social, independentemente do órgão a que pertença.

**O campo Classif. \*Subfunção de Governo** é destinado ao enquadramento da ação na classificação funcional constante da Portaria MOG nº 42, de 14.04.1999. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. A tabela de subfunção de governo é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Subfunção de Governo, botão de comando  (inserir).

De uma maneira geral, o enquadramento ocorre de acordo com a natureza da ação, em qualquer uma das subfunções existentes na portaria anteriormente referida, a exceção da ação intitulada “Complementação de Aposentadorias e Pensões” que, independentemente do órgão a que pertença, tem a subfunção 274 - Previdência Especial, padronização estabelecida pela SEP.

O quadro seguinte apresenta as funções e subfunções de governo, previstas na Portaria MOG nº 42, de 14.04.1999, devidamente atualizada por atos posteriores:

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES
01 - Legislativa	031 - Ação Legislativa
	032 - Controle Externo
02 - Judiciária	061 - Ação Judiciária
	062 - Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário
03 - Essencial à Justiça	091 - Defesa da Ordem Jurídica
	092 - Representação Judicial e Extrajudicial
04 - Administração	121 - Planejamento e Orçamento
	122 - Administração Geral
	123 - Administração Financeira
	124 - Controle Interno
	125 - Normatização e Fiscalização
	126 - Tecnologia da Informação
	127 - Ordenamento Territorial
	128 - Formação de Recursos Humanos
	129 - Administração de Receitas
	130 - Administração de Concessões
	131 - Comunicação Social
	151 - Defesa Aérea

05 - Defesa Nacional	152 - Defesa Naval
	153 - Defesa Terrestre
06 - Segurança Pública	181 – Policiamento
	182 - Defesa Civil
	183 - Informação e Inteligência
07 - Relações Exteriores	211 - Relações Diplomáticas
	212 - Cooperação Internacional
08 - Assistência Social	241 - Assistência ao Idoso
	242 - Assistência ao Portador de Deficiência
	243 - Assistência à Criança e ao Adolescente
	244 - Assistência Comunitária
09 - Previdência Social	271 - Previdência Básica
	272 - Previdência do Regime Estatutário
	273 - Previdência Complementar
	274 - Previdência Especial
10 – Saúde	301 - Atenção Básica
	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial
	303 - Suporte Profilático e Terapêutico
	304 - Vigilância Sanitária
10 – Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica
	306 - Alimentação e Nutrição
11 – Trabalho	331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador
	332 - Relações de Trabalho
	333 – Empregabilidade
	334 - Fomento ao Trabalho
12 – Educação	361 - Ensino Fundamental
	362 - Ensino Médio
	363 - Ensino Profissional
	364 - Ensino Superior
	365 - Educação Infantil
	366 - Educação de Jovens e Adultos
	367 - Educação Especial
	368 - Educação Básica
13 – Cultura	391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico
	392 - Difusão Cultural
14 - Direitos da Cidadania	421 - Custódia e Reintegração Social
	422 - Direitos Individuais, Coletivos e Difusos
	423 - Assistência aos Povos Indígenas
15 – Urbanismo	451 - Infraestrutura Urbana
	452 - Serviços Urbanos
	453 - Transportes Coletivos Urbanos
16 – Habitação	481 - Habitação Rural
	482 - Habitação Urbana
17 – Saneamento	511 - Saneamento Básico Rural
	512 - Saneamento Básico Urbano
18 - Gestão Ambiental	541 - Preservação e Conservação Ambiental
	542 - Controle Ambiental
	543 - Recuperação de Áreas Degradadas
	544 - Recursos Hídricos
	545 – Meteorologia
19 - Ciência e Tecnologia	571 - Desenvolvimento Científico
	572 - Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia
	573 - Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico
20 – Agricultura	601 - Promoção da Produção Vegetal
	602 - Promoção da Produção Animal

	603 - Defesa Sanitária Vegetal
	604 - Defesa Sanitária Animal
	605 - Abastecimento
	606 - Extensão Rural
	607 - Irrigação
	608 - Promoção da Produção Agropecuária
	609 - Defesa Agropecuária
21 - Organização Agrária	631 - Reforma Agrária
	632 - Colonização
22 - Indústria	661 - Promoção Industrial
	662 - Produção Industrial
	663 - Mineração
	664 - Propriedade Industrial
	665 - Normalização e Qualidade
23 - Comércio e Serviços	691 - Promoção Comercial
	692 - Comercialização
	693 - Comércio Exterior
	694 - Serviços Financeiros
	695 - Turismo
24 - Comunicações	721 - Comunicações Postais
	722 - Telecomunicações
25 - Energia	751 - Conservação de Energia
	752 - Energia Elétrica
	753 - Combustíveis Minerais
	754 - Biocombustíveis
26 - Transporte	781 - Transporte Aéreo
	782 - Transporte Rodoviário
	783 - Transporte Ferroviário
	784 - Transporte Hidroviário
	785 - Transportes Especiais
27 - Desporto e Lazer	811 - Desporto de Rendimento
	812 - Desporto Comunitário
	813 - Lazer
28 - Encargos Especiais	841 - Refinanciamento da Dívida Interna
	842 - Refinanciamento da Dívida Externa
	843 - Serviço da Dívida Interna
	844 - Serviço da Dívida Externa
	845 - Outras Transferências
	846 - Outros Encargos Especiais
	847 - Transferências para a Educação Básica
99 - Reserva de Contingência	997 - Reserva do Regime Próprio de Previdência - RPPS
	999 - Reserva de Contingência

**O campo Classif. \*Programa** é destinado à vinculação da ação criada a um dos programas do PPA 2016/2019. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. Para localizar o programa procurado, o usuário poderá utilizar a opção  **Filtro** (filtro).

A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento da aba **Classif.** e seus respectivos atributos:

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Inserir Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação

**Identificação**

Código

\* Nome ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prioritária

Origem Ação PPA

\* Tipo de Ação  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Classif.** Finalidade Produtos Gestor PPP Priorit. Dados Proj. Implem.

\* Esfera Orçamentária 10 ORÇAMENTO FISCAL

\* Órgão 32 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO

\* Unidade Orçamentária 32101 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO

\* Função de Governo 12 EDUCAÇÃO

\* Subfunção de Governo 363 ENSINO PROFISSIONAL

\* Programa 0007 REDUÇÃO DO ANLAFABETISMO

Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:46 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à aba **Finalidade**, sem interromper o

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Basso Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

4007 mensagens não lidas

**Inserir Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação

**Identificação**

Código

\* Nome ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prioritária

Origem Ação PPA

\* Tipo de Ação  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Finalidade** Produtos Gestor PPP Priorit. Dados Proj. Implem.

\* Finalidade

Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:46 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e da aba Classif..

**No campo Finalidade \*Finalidade**, o usuário deverá digitar o resultado a que se pretende atingir com a ação, devendo o texto ser iniciado com um verbo no infinitivo.

A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento **da aba Finalidade e seu respectivo atributo**:

The screenshot displays the 'SIGEFES Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The user is logged in as 'Sandra Maria Rodrigues' on 'Exercício 2014'. The main menu includes 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', 'Administração', and 'Relatórios'. The sub-menu shows 'Plano Plurianual', 'LDO', 'Orçamento', 'Acompanhamento', and 'Relatórios'. The current page is 'Inserir Ação' under 'Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação'. The 'Identificação' section contains a 'Código' field, a 'Nome' field with the value 'ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL', a 'Prioritária' checkbox checked, and an 'Origem Ação' dropdown menu set to 'PPA'. Below this, there are radio buttons for 'Tipo de Ação' (Projeto, Atividade, Operação especial, Reserva) and 'Padronização' (Não padronizada, Padronizada setorial, Padronizada central). The 'Finalidade' tab is selected and highlighted with a red circle. The 'Finalidade' field contains the text: 'OFERECER AO CIDADÃO, ORIUNDO DE CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, CONDIÇÕES DE ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CONTRIBUINDO PARA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.' At the bottom right, there are 'Salvar' and 'Sair' buttons. The footer shows 'Sua sessão expira em: 58:14', 'Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.', and 'Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116'.

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Produtos**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Classif.e Finalidade.

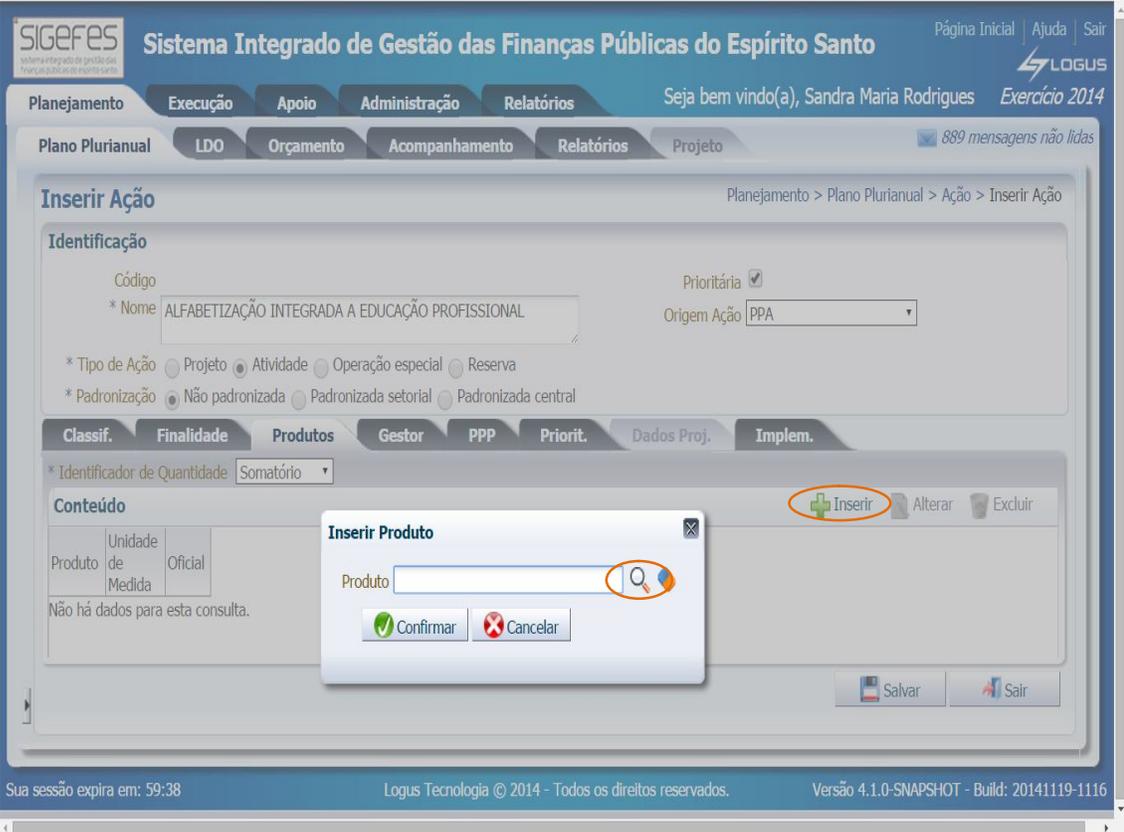
The screenshot shows the 'Inserir Ação' form in the SIGEFES system. The 'Produtos' tab is selected, and the 'Identificador de Quantidade' dropdown menu is open, showing the options 'Somatório' and 'Acumulativo'. The form includes fields for 'Código', 'Nome' (ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL), 'Prioritária' (checkbox), and 'Origem Ação' (PPA). There are also radio buttons for 'Tipo de Ação' (Projeto, Atividade, Operação especial, Reserva) and 'Padronização' (Não padronizada, Padronizada setorial, Padronizada central). The 'Conteúdo' section is empty, displaying 'Não há dados para esta consulta.'.

No campo **Produtos** \*Identificador de Quantidade, o usuário deverá selecionar uma das opções disponibilizadas, de forma a orientar a maneira como o Sistema irá proceder, em relação às metas físicas registradas na região Estado e nas 10 microrregiões de planejamento. **O Sistema apresenta as seguintes opções: Somatório e Acumulativo.**

- Na opção Somatório, o sistema irá somar todas as metas físicas registradas;
- Na opção Acumulativo, o Sistema não irá somar as metas físicas consignadas, apresentando o mesmo quando os dados forem constantes (iguais) e o maior valor registrado quando os dados não forem constantes (diferentes).

This screenshot is similar to the one above, but with a red circle highlighting the 'Produtos' tab and the 'Identificador de Quantidade' dropdown menu. The dropdown menu is open, showing the options 'Somatório' and 'Acumulativo'. The rest of the form and the 'Conteúdo' section are the same as in the previous screenshot.

O produto é o bem ou serviço que resulta da ação. O usuário deverá clicar no botão de comando  (Inserir), ocasião em que o sistema abre a tela subsequente para preenchimento.



**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

LOGUS

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Inserir Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação

**Identificação**

Código

\* Nome: ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prioritária

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Classif. Finalidade Produtos Gestor PPP Priorit. Dados Proj. Implem.

\* Identificador de Quantidade: Somatório

**Conteúdo**

Produto	Unidade de Medida	Oficial
Não há dados para esta consulta.		

Inserir Produto

Produto

Confirmar Cancelar

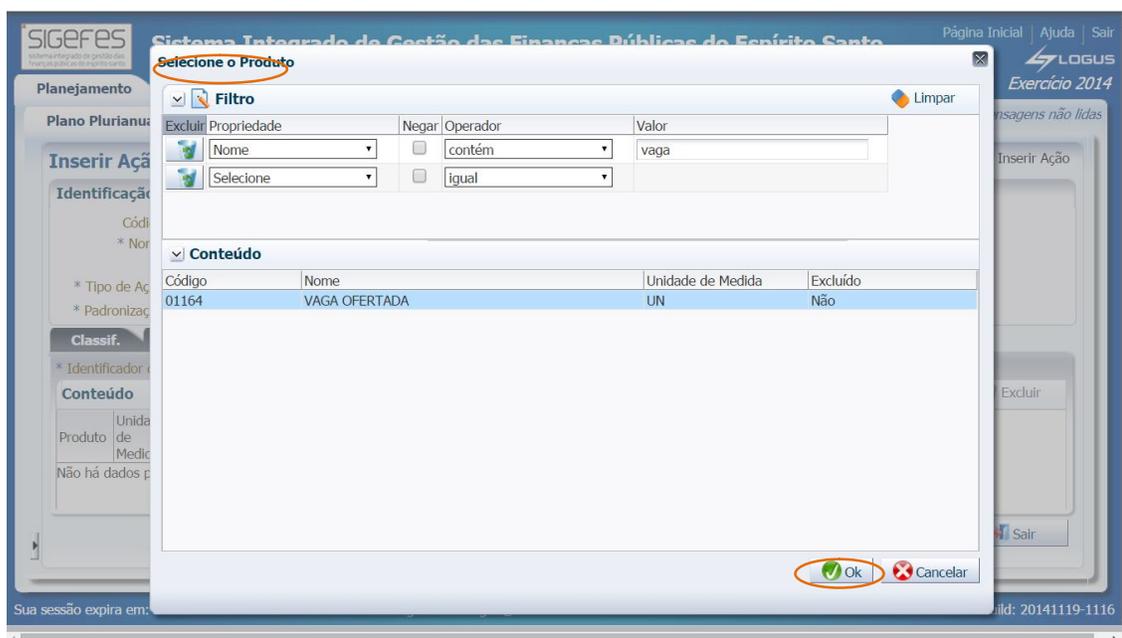
Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:38 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

**No campo Produto, constante da transação Inserir Produto, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O Sistema apresentará os produtos e respectivas unidades de medidas já cadastrados, devendo o usuário atribuir à ação um produto, bem ou serviço, de acordo com a natureza da ação e de sua capacidade de mensurar as metas físicas atribuídas a esse. A tabela de produtos é cadastrada pela SEP, por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Geral, da transação Produto, botão de comando  (Inserir).**

Caso o usuário não encontre o produto procurado, que engloba o bem ou serviço e respectiva unidade de medida, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

Para localizar o produto procurado na listagem apresentada pelo Sistema, o usuário utiliza a opção  **Filtro** (Filtro), selecionando a pesquisa por nome, contém, palavra chave do produto procurado, no caso específico, digamos, estou procurando a opção vaga ofertada - unidade. As telas subsequentes apresentam a aplicação do procedimento no sistema:



Selecionando a opção encontrada e clicando no ícone  (OK), localizado na parte inferior da tela, lado direito, o sistema remete para tela posterior com opção de confirmação da inclusão do produto na ação. Vide as duas telas subsequentes.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Inserir Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação

**Identificação**

Código

\* Nome ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prioritária

Origem Ação PPA

\* Tipo de Ação  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

\* Identificador de Quantidade Somatório

**Conteúdo**

Inserir Alterar Excluir

Produto Unidade de Medida Oficial

Não há dados para esta consulta.

**Inserir Produto**

Produto VAGA OFERTADA UN

Confirmar Cancelar

Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:47 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema conclui a inclusão do respectivo produto, entre os atributos da ação criada.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Inserir Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação

**Identificação**

Código

\* Nome ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prioritária

Origem Ação PPA

\* Tipo de Ação  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

\* Identificador de Quantidade Acumulativo

**Conteúdo**

Inserir Alterar Excluir

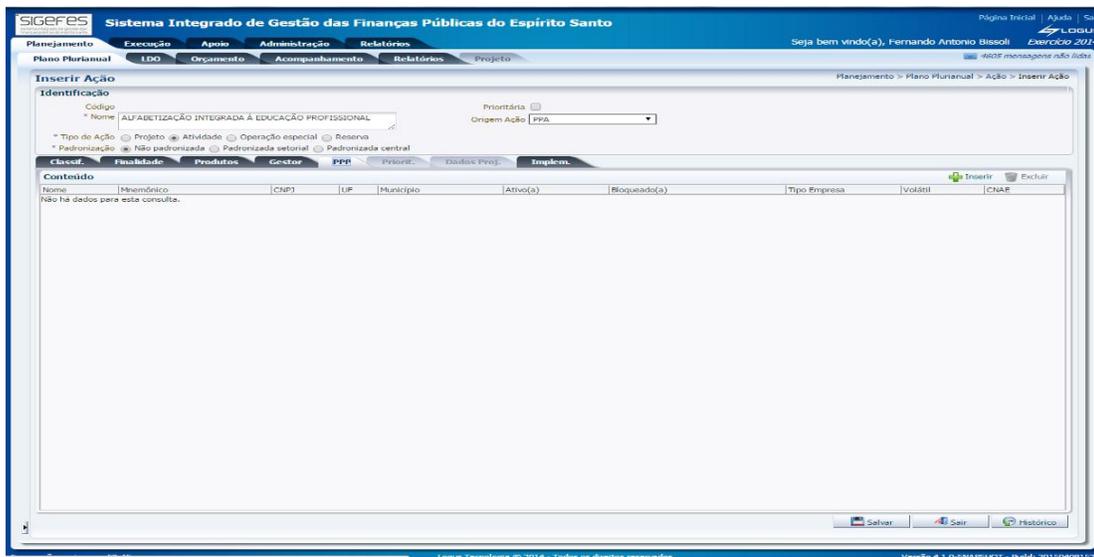
Produto	Unidade de Medida	Oficial
VAGA OFERTADA	UN	Sim

Salvar Sair

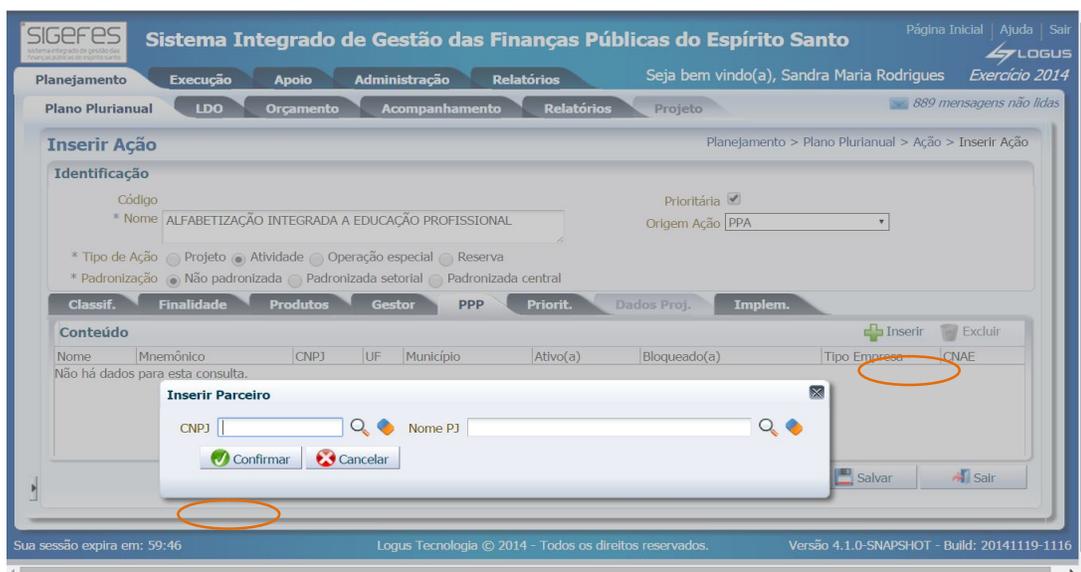
Sua sessão expira em: 59:12 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba PPP**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Classif., Finalidade e Produtos.

Clicando na aba PPP, o sistema apresenta ao usuário a tela para registro de uma Parceria Público Privada (PPP).



O usuário deverá clicar no botão de comando  (Inserir), ocasião em que o sistema abre a tela para preenchimento.



No campo CNPJ, integrante da transação inserir Parceiro, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O Sistema apresentará os CNPJs já cadastrados. A tabela de CNPJ é cadastrada por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Execução, da transação Pessoa Jurídica, botão de comando  (Inserir).

Caso o usuário não encontre o CNPJ procurado, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

**No campo Nome PJ, integrante da transação inserir Parceiro**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O Sistema apresentará os nomes das pessoas jurídicas já cadastrados. A tabela de nomes PJ é cadastrada por intermédio do subsistema Apoio, do módulo Execução, da transação Pessoa Jurídica, botão de comando  (Inserir).

Caso o usuário não encontre o nome da pessoa jurídica procurado, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

Observe que, ao usuário assinalar o campo CNPJ, o sistema assinala automaticamente o campo Nome PJ e vice versa.

Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema conclui a inclusão do respectivo parceiro de PPP, entre os atributos da ação criada.

Não apresentaremos a tela confirmando a conclusão da transação, uma vez que a ação nova, cadastrada como exemplo, não é desenvolvida por intermédio de parceria público-privada (PPP).

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Dados Proj.**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Classif., Finalidade, Produtos e PPP. **Observe que a aba Dados Proj. somente é liberada para o usuário, a partir do momento em que ele assinalar o campo Identificação \*Tipo de Ação com a opção Projeto.** Na ação ora cadastrada a título de exemplo, essa aba não estará habilitada, uma vez que ela foi assinalada com a opção atividade.

The screenshot displays the 'Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The user is logged in as 'Fernando Antonio Bissoli' on 'Exercício 2014'. The main menu includes 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', 'Administração', and 'Relatórios'. The 'Planejamento' sub-menu is open, showing 'Plano Plurianual', 'LDO', 'Orçamento', 'Acompanhamento', 'Relatórios', and 'Projeto'. The 'Inserir Ação' form is the central focus, with the following fields and options:

- Identificação:**
  - \* Código: [ ]
  - \* Nome: [ ]
  - \* Tipo de Ação:  Projeto,  Atividade,  Operação especial,  Reserva
  - \* Padronização:  Não padronizada,  Padronizada setorial,  Padronizada central
- Origem Ação:** PPA
- Prioritária:**
- Classif.:** [ ]
- Finalidade:** [ ]
- Produtos:** [ ]
- Gestor:** [ ]
- PPP:** [ ]
- Priorit.:** [ ]
- Dados Proj.:** **Início:** [ ] (with calendar icon), **Término:** [ ] (with calendar icon)
- Repercussão Financeira:** [ ]

At the bottom of the form, there are buttons for 'Salvar', 'Sair', and 'Histórico'. The footer indicates 'Sua sessão expira em: 29:42', 'Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.', and 'Versão 4.1.98 - Build: 20150301846'.

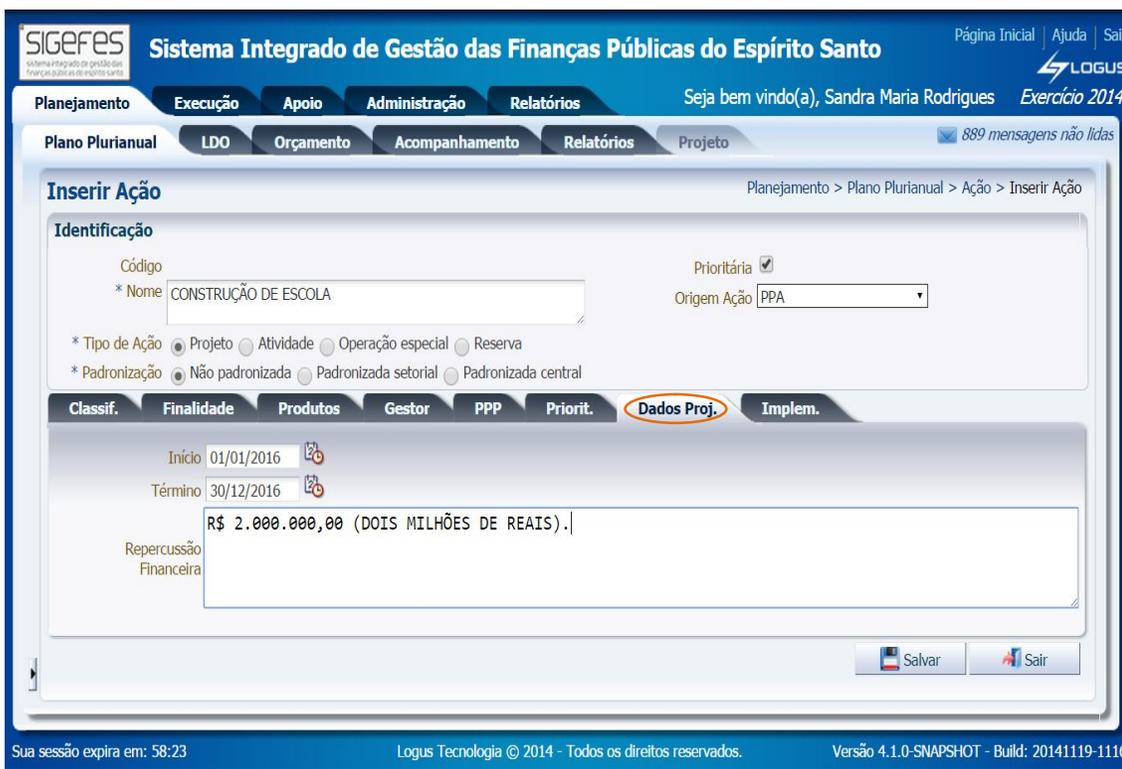
Se a ação assinalada no campo Identificação \*Tipo de Ação com a opção **Projeto** clicando na aba Dados Proj., o sistema apresenta ao usuário a tela para preenchimento das informações:

**No campo Dados Proj. Início**, o usuário deverá registrar a data de início da execução da ação no exercício. Do lado direito do campo, se apresenta o botão de comando  (Calendário), clicando nele, o sistema exibe o calendário para a escolha da data desejada.

No campo **Dados Proj. Término**, o usuário deverá registrar a data de encerramento da execução da ação no exercício. Do lado direito do campo, se apresenta o botão de comando  (Calendário), clicando nele, o sistema exibe o calendário para a escolha da data desejada.

No campo **Dados Proj. Repercussão Financeira**, o usuário deverá registrar a projeção de recursos financeiros para a execução da ação no exercício.

A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento **da aba Dados Proj.. e seus respectivos atributos**:



The screenshot displays the 'SIGEFES Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The user is logged in as Sandra Maria Rodrigues for the year 2014. The main menu includes 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', 'Administração', and 'Relatórios'. The 'Planejamento' sub-menu is active, showing 'Plano Plurianual', 'LDO', 'Orçamento', 'Acompanhamento', 'Relatórios', and 'Projeto'. The 'Dados Proj.' tab is selected and highlighted with a red circle. The 'Inserir Ação' form contains the following fields:

- Identificação:**
  - Código: [empty]
  - \* Nome: CONSTRUÇÃO DE ESCOLA
  - \* Tipo de Ação:  Projeto,  Atividade,  Operação especial,  Reserva
  - \* Padronização:  Não padronizada,  Padronizada setorial,  Padronizada central
  - Prioritária:
  - Origem Ação: PPA
- Dados Proj. (highlighted):**
  - Início: 01/01/2016
  - Término: 30/12/2016
  - Repercussão Financeira: R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

Buttons for 'Salvar' and 'Sair' are located at the bottom right of the form. The footer indicates the session expires at 58:23, the system is Logus Tecnologia © 2014, and the version is 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116.

Dando sequência ao procedimento de cadastro de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à aba **Implem.**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Classif., Finalidade, Produtos, PPP e Dados Proj.

O campo **Modalidade de Implementação** apresenta três opções, que se referem à forma de execução da ação. São elas: direta, descentralizada e linhas de crédito. O usuário deverá assinalar uma das opções, de acordo com a natureza de execução da ação.

- A opção Direta destina-se às ações executadas diretamente pelo órgão responsável por elas;
- A opção Descentralizada se destina às ações com previsão de repasse de recursos financeiros do Estado aos municípios, para que eles as executem;
- A opção Linha de Crédito é destinada às ações realizadas mediante empréstimo de recursos financeiros aos beneficiários das mesmas.

O campo **Forma de Implementação** destina-se a descrição sucinta da forma pela qual a ação será executada.

A tela apresentada na sequência apresenta o preenchimento **da aba Implem. e seus respectivos atributos:**

The screenshot displays the 'Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The user is logged in as Sandra Maria Rodrigues. The main menu includes 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', 'Administração', and 'Relatórios'. The 'Planejamento' sub-menu is active, showing 'Plano Plurianual', 'LDO', 'Orçamento', 'Acompanhamento', 'Relatórios', and 'Projeto'. The 'Inserir Ação' form is shown with the following details:

- Identificação:**
  - Código: (empty)
  - \* Nome: ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
  - Prioritária:
  - Origem Ação: PPA
- \* Tipo de Ação:
  - Projeto:
  - Atividade:
  - Operação especial:
  - Reserva:
- \* Padronização:
  - Não padronizada:
  - Padronizada setorial:
  - Padronizada central:

The 'Implem.' tab is selected and highlighted with a red circle. Below the identification fields, there are radio buttons for 'Modalidade de Implementação' (Direta, Descentralizada, Linha de Crédito) and a large text area for 'Forma de Implementação'. At the bottom right, the 'Salvar' button is highlighted with a red circle.

Posteriormente ao cadastro dos atributos da ação, respectivos ao campo Identificação e às abas Classif., Finalidade, Produtos, PPP, Dados Proj. e Implem., o usuário clica no botão de comando  (Salvar) (lado inferior direito da tela), ocasião em que se consolida no sistema a criação da ação cadastrada.

Observe na tela subsequente, anteriormente ao acionamento do botão de comando  (Salvar), que **a aba Gestor** encontrava-se sem informação.

The screenshot shows the 'Inserir Ação' (Insert Action) form in the SIGEFES system. The breadcrumb trail is 'Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Inserir Ação'. The form includes the following fields and options:

- Identificação:**
  - Código: (empty)
  - \* Nome: ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
  - Prioritária:
  - Origem Ação: PPA
- \* Tipo de Ação:**
  - Projeto:
  - Atividade:
  - Operação especial:
  - Reserva:
- \* Padronização:**
  - Não padronizada:
  - Padronizada setorial:
  - Padronizada central:

Below the form, there are tabs for 'Classif.', 'Finalidade', 'Produtos', 'Gestor' (highlighted with a red circle), 'PPP', 'Priorit.', 'Dados Proj.', and 'Implem.'. The 'Gestor' tab is active, showing a table titled 'Coordenadores da Ação' with the following columns: Código Login, Nome do Usuário, Telefone, Celular, Matrícula, Tipo, and E-mail. The table content is empty, with the message 'Não há dados para esta consulta.' (No data for this query).

At the bottom right of the form, there are 'Salvar' (Save) and 'Sair' (Exit) buttons. The footer of the page contains: 'Sua sessão expira em: 59:48', 'Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.', and 'Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116'.

**Em relação à referida aba,** quando o usuário salva a inclusão dos dados da respectiva ação no sistema, ele automaticamente apresenta o usuário que cadastrou a ação como o seu gestor substituto. Caso seja necessário trocar o gestor apresentado pelo sistema, tal serviço deve ser solicitado a SEP, especificamente na Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), da Subsecretaria de Orçamento. Compete ainda a GENSIG, definir, no sistema, o gestor oficial da ação, após manifestação da unidade orçamentária responsável pela ação. Após preenchido pelo sistema, essa aba apresentará as seguintes informações: código do login (CPF do usuário), nome do usuário, o nº de seu telefone fixo, o nº de seu telefone celular, a sua matrícula, o seu e-mail e o tipo de gestão exercida (oficial ou substituta), tela apresentada na sequência;

Sua sessão expira em: 59:47 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1116

Para o usuário consultar o código atribuído pelo sistema à ação cadastrada, acessa ao subsistema Planejamento, ao módulo Plano Plurianual, à transação Ação, utiliza a opção **Filtro** (Filtro), por nome, contém, digita no campo valor o título atribuído à ação cadastrada, oportunidade em que o sistema apresentará o resultado da pesquisa.

Observe na tela subsequente, lado esquerdo inferior, o campo Conteúdo/Código, com a informação que o código da ação cadastrada 2050.

Sua sessão expira em: 58:21 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Selecionada a ação pesquisada e acionando o botão de comando  (Visualizar), o sistema abre a tela com os parâmetros da nova ação cadastrada.

#### **8.7.4 Ajuste de Ação do PPA Anterior Mantida no Novo PPA**

Para entendimento da operação a ser realizada levemos em consideração o seguinte contexto: o programa 021 - Ampliação, Modernização e Administração do Sistema Prisional para Ressocialização de Detentos e Apenados, integrante do PPA 2012/2015, na responsabilidade do órgão 46 - Secretaria de Estado da Justiça, foi importado pela SEP e selecionado pela SEJUS para permanecer no PPA 2016/2019. A Ação 3804 - Construção de Novas Unidades Prisionais, vinculada ao respectivo programa, constante do PPA 2012/2015, também foi importada pela SEP e selecionada pela SEJUS para permanecer no PPA 2016/2019, com a perspectiva dos seguintes ajustes: alteração no título da ação, na sua finalidade, no seu produto, na data de início e término e na repercussão financeira, assim como a inclusão de parceria público privada para construção e equipamento das novas unidades previstas.

Para iniciar a operação de ajuste da referida ação do PPA 2012/2015 para o PPA 2016/2019, o usuário, após a SEP abrir o novo PPA e importar todos os programas e ações do PPA antigo, deverá acessar ao subsistema Planejamento > Plano Plurianual > Ação, localizando a ação a ser ajustada. Essa ação deve estar entre as selecionada para permanecer no novo PPA.

O usuário deve realizar a pesquisa através da opção  (Filtro) (código, nome, etc) conforme exemplo, para seleção da ação:

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Ação

**Filtro**

Excluir Propriedade Negar Operador Valor  
 Nome contém Construção de  
 Selezione igual

**Conteúdo** Inserir Alterar Visualizar Excluir Imprimir Cancelar Importação

Código	Nome	Tipo de Ação	Unidade Orçamentária	Cód. Program	Nome Programa	Excluído
3365	APOIO À CONSTRUÇÃO DE MATADOUROS REGIONAIS E ENTREPOSTOS DE CARNES E DERIVADOS	Pro...	31101 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	0852	DESCENTRALIZAÇÃO E HARMONIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO	Não
3804	CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES PRISIONAIS	Pro...	46101 - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA	0021	AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS	Não

Sua sessão expira em: 51:13 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Selecionada a ação a ser ajustada, o usuário deve acionar o botão de comando (Alterar), que remete o usuário a tela abaixo, que contém os atributos da referida ação no PPA 2012/2015:

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Alterar Ação**

**Identificação**

\* Código 3804 Prioritária   
 \* Nome CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES PRISIONAIS Origem Ação PPA  
 \* Tipo de Ação  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva  
 \* Padronização  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Classif.** Finalidade Produtos Gestor PPP Priorit. Dados Proj. Implem.

\* Esfera Orçamentária 10 ORÇAMENTO FISCAL  
 \* Órgão 46 SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA  
 \* Unidade Orçamentária 46101 SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA  
 \* Função de Governo 14 DIREITOS DA CIDADANIA  
 \* Subfunção de Governo 421 CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL  
 \* Programa 0021 AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS

Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 58:20 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Nela o usuário poderá alterar o título da ação, especificamente no campo **Identificação \*Nome** e os atributos respectivos de cada uma das abas.

Para executar o ajuste desejado no campo **Identificação \*Nome**, o usuário deverá clicar no referido campo e alterar o texto existente, lembrando que esse sempre deve iniciar com um substantivo.

A tela subsequente demonstra a execução do ajuste desejado no campo **Identificação \*Nome**.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

889 mensagens não lidas

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

**Alterar Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Classif. Finalidade Produtos Gestor PPP Priorit. Dados Proj. Implem.

* Esfera Orçamentária	10	ORÇAMENTO FISCAL
* Órgão	46	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
* Unidade Orçamentária	46101	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
* Função de Governo	14	DIREITOS DA CIDADANIA
* Subfunção de Governo	421	CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL
* Programa	0021	AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS

Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 58:51 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Dando sequência ao procedimento de ajuste da ação 3804, o usuário passa a execução da alteração desejada na **aba Finalidade**, especificamente no campo **\*Finalidade**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo **Identificação**.

O ajuste desejado na referida aba consiste apenas em alterar a redação do texto descrito no **campo \*Finalidade**. A tela subsequente demonstra a execução do ajuste desejado no respectivo campo.

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues *Exercício 2014*

889 mensagens não lidas

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Alterar Ação**

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Prioritária:

Origem Ação: PPA

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

\* Finalidade: AMPLIAR A CAPACIDADE DE VAGAS E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, CONSTRUINDO E EQUIPANDO NOVAS UNIDADES, PARA FUNCIONAMENTO DENTRO DE PADRÕES INOVADORES EXIGIDOS PELO GOVERNO ESTADUAL.

Imprimir | Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 54:44

Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.

Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Dando sequência ao procedimento de ajuste desejado, o usuário passa a execução das alterações desejadas na **aba Produtos**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e da aba Finalidade. Clicando na referida aba, o sistema abre a seguinte tela:

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues *Exercício 2014*

889 mensagens não lidas

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Alterar Ação**

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Prioritária:

Origem Ação: PPA

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

\* Identificador de Quantidade: Somatório

**Conteúdo**

Produto	Unidade de Medida	Oficial
UNIDADE CONSTRUÍDA	UN	Sim

Inserir | Alterar | Excluir

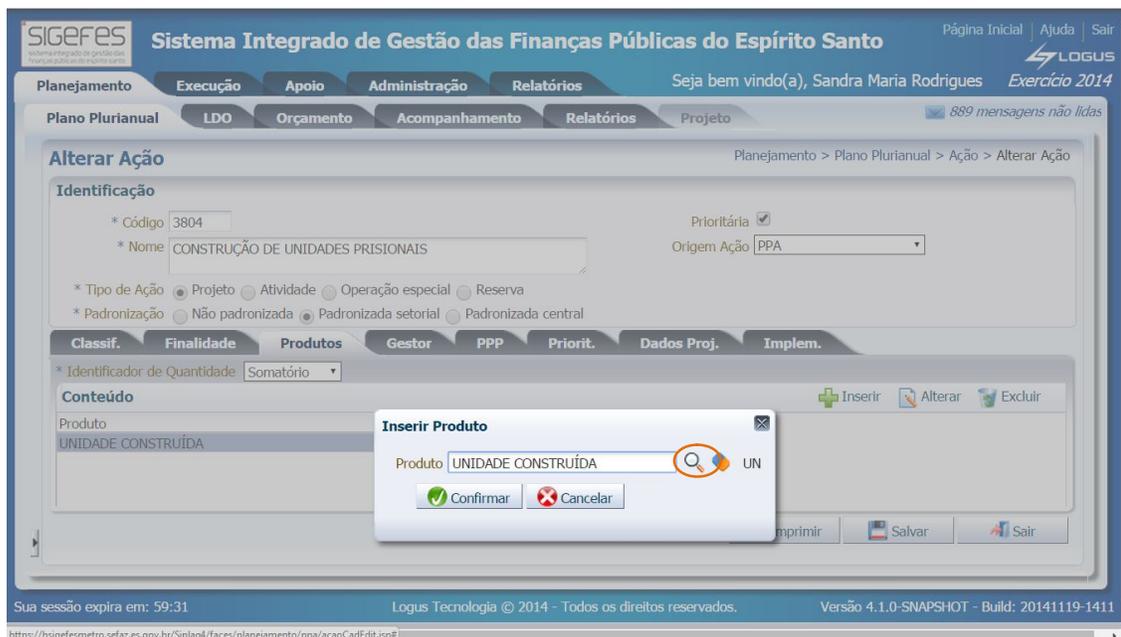
Imprimir | Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 59:49

Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.

Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Selecionando o produto a ser ajustado e clicando no botão de comando  **Alterar** (Alterar), vide tela anterior, o sistema remete o usuário para a tela subsequente.

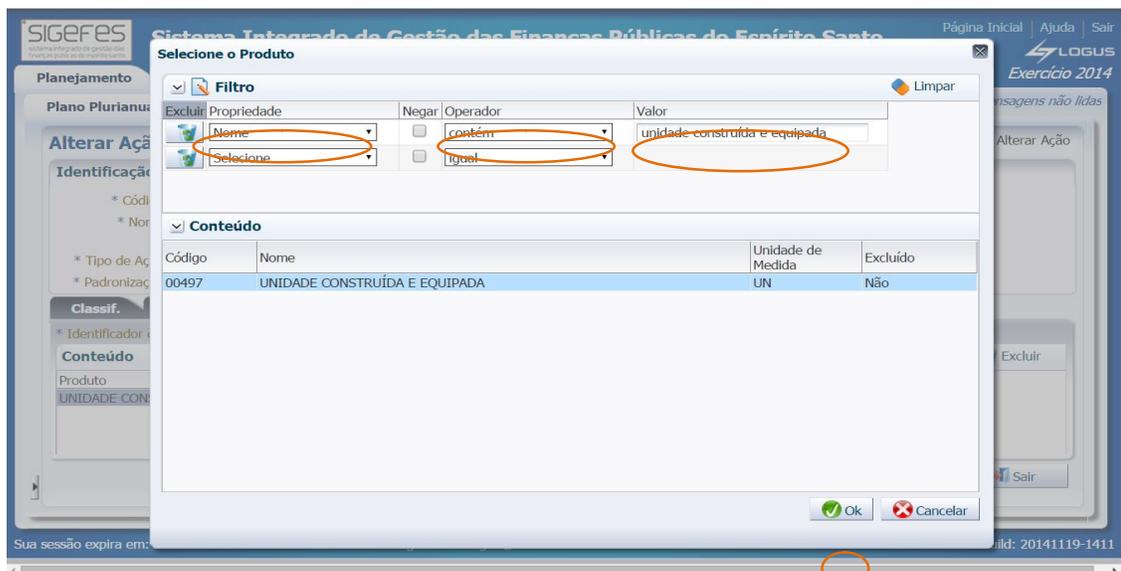


No campo **Produto**, constante da transação **Inserir Produto**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. Vide tela subsequente.

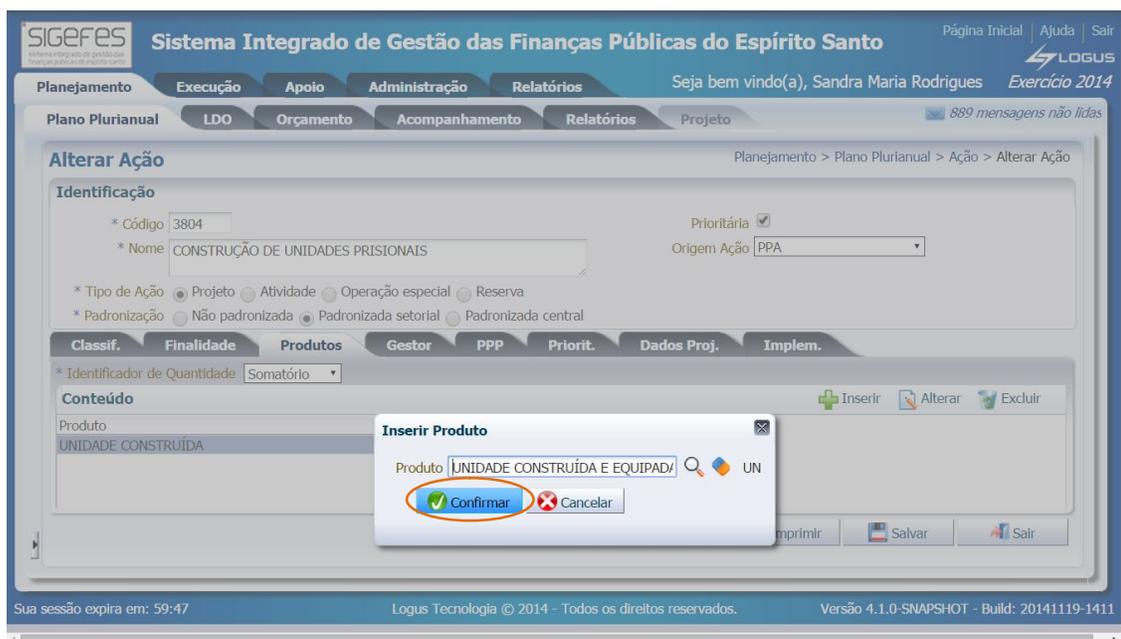


Para localizar o produto desejado entre as opções apresentadas pelo sistema, o usuário utiliza opção  (Filtro), localizada no canto superior esquerdo da tela

anterior, selecionando a pesquisa por nome, contém, unidade construída e equipada, ocasião em que o sistema apresentará a opção procurada:



Selecionando a opção encontrada e clicando no ícone  (OK), o sistema apresenta a operação de substituição do produto anterior para confirmação. Vide telas subsequentes.



Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema concretiza a operação de ajuste no produto, conforme tela subsequente.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

### Alterar Ação

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária:

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

\* Identificador de Quantidade: Somatório

**Conteúdo**

Produto	Unidade de Medida	Oficial
UNIDADE CONSTRUÍDA E EQUIPADA	UN	Sim

Imprimir | Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 59:48

Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.

Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Caso o usuário não encontre o produto procurado, que engloba o bem ou serviço e respectiva unidade de medida, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

Dando sequência ao procedimento de ajuste desejado, o usuário passa a execução da inclusão de dados desejados na **aba PPP**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Finalidade e Produtos.

Clicando na referida aba, o sistema abre a seguinte tela:

Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

Identificação

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária:

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Classif. Finalidade Produtos Gestor **PPP** Priorit. Dados Proj. Implem.

Conteúdo

+ Inserir Excluir

Nome Mnemônico CNPJ UF Município Ativo(a) Bloqueado(a) Tipo Empresa CNAE

Não há dados para esta consulta.

Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:45 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Acionando o botão de comando  Inserir (Inserir), localizado no lado inferior direito da tela, o sistema abre a transação inserir parceiro, tela subsequente.

Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

Identificação

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária:

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Classif. Finalidade Produtos Gestor **PPP** Priorit. Dados Proj. Implem.

Conteúdo

Inserir Parceiro

CNPJ Nome PJ

Confirmar Cancelar

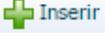
Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:31 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

<https://sigefesmetro.szfaz.es.gov.br/Siglap4/faces/planejamento/ppa/acaoCadEdit.jsp>

No campo CNPJ, integrante da transação inserir Parceiro, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O Sistema apresentará os CNPJs já cadastrados. A tabela de CNPJ é cadastrada por intermédio do subsistema Apoio > Execução > Pessoa Jurídica, botão de comando  Inserir (Inserir).

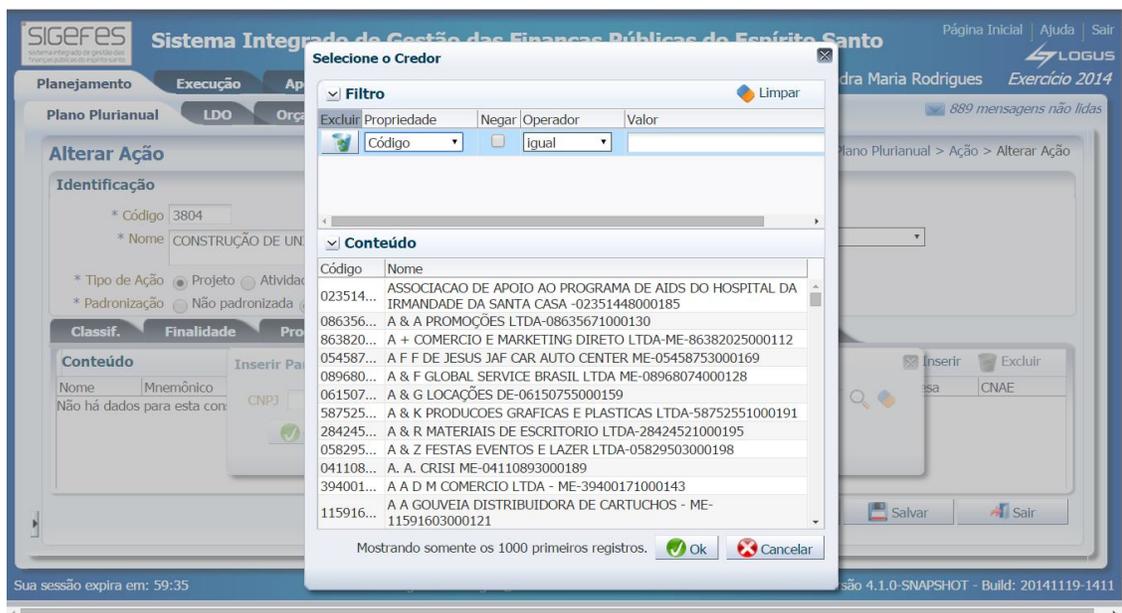
Caso o usuário não encontre o CNPJ procurado, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

**No campo Nome PJ, integrante da transação inserir Parceiro**, o usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha. O Sistema apresentará os nomes das pessoas jurídicas já cadastrados. A tabela de nomes PJ é cadastrada por intermédio do subsistema Apoio > Execução > Pessoa Jurídica, botão de comando  (Inserir).

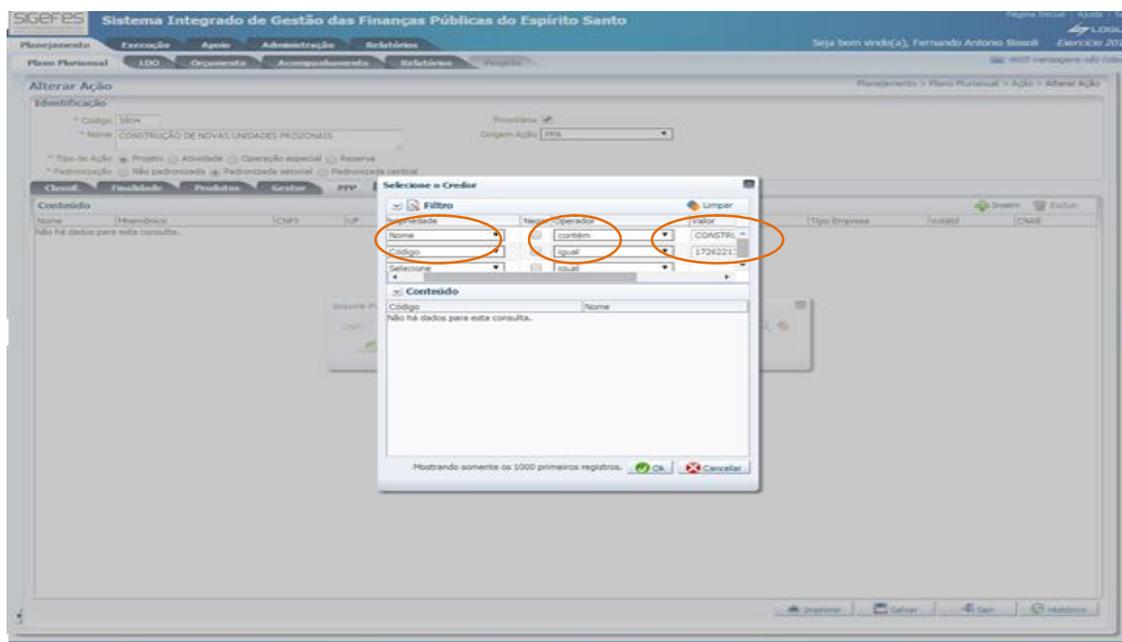
Caso o usuário não encontre o nome da pessoa jurídica procurado, entre as opções apresentadas pelo Sistema, ele deverá solicitar à SEP o seu cadastramento, expedindo solicitação à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), integrante da estrutura da Subsecretaria Estadual de Orçamento.

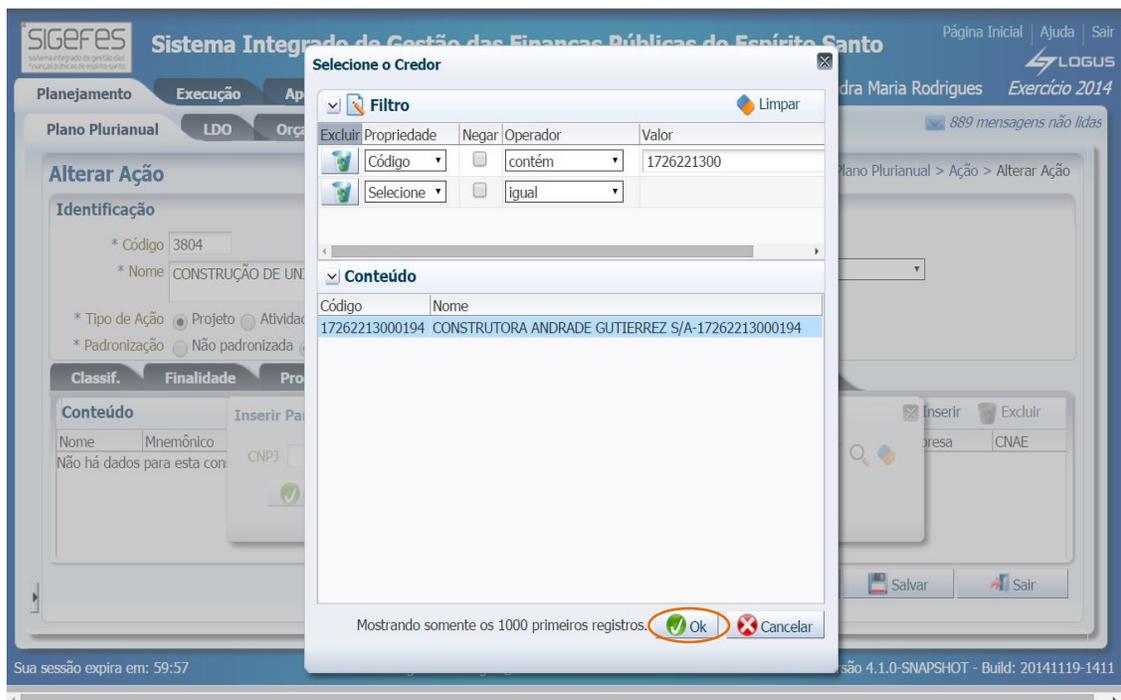
Observe que, ao usuário assinalar o campo CNPJ, o sistema assinala automaticamente o campo Nome PJ e vice versa.

A tela seguinte mostra as opções apresentadas pelo sistema, após o acionamento do ícone  (Localizar).

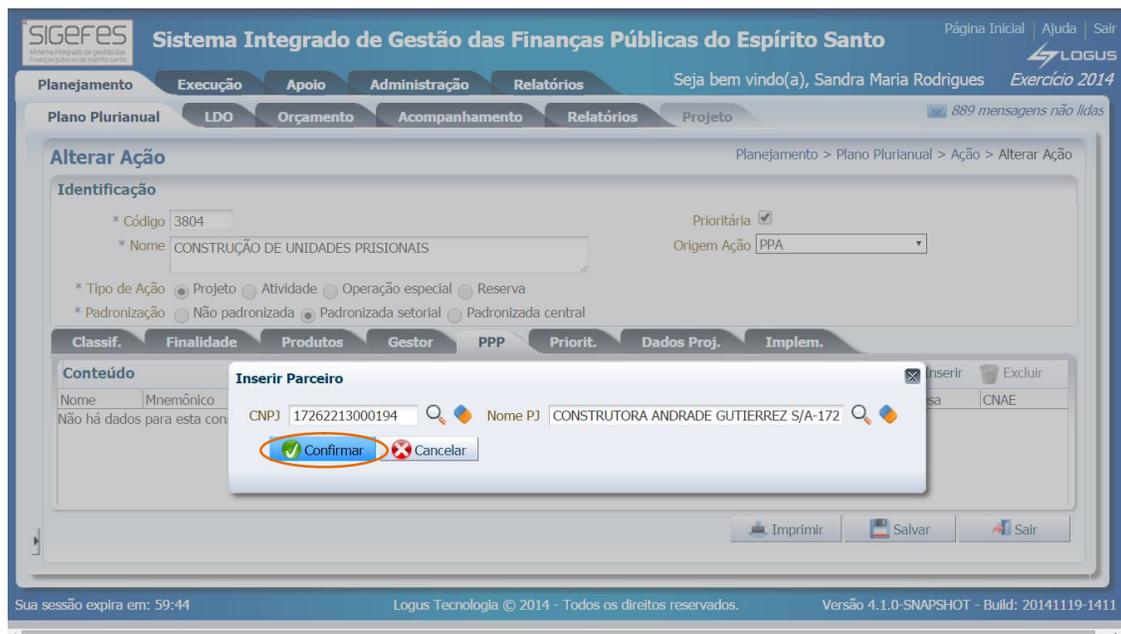


Para localizar o parceiro (CNPJ e nome da pessoa jurídica) desejado entre as opções apresentadas pelo sistema, o usuário utiliza a opção **Filtro** (Filtro), localizada no canto superior esquerdo da tela anterior, selecionando a pesquisa por nome, contém, construtora... ou por código, igual, nº do CNPJ, ocasião em que o sistema apresentará a opção procurada.

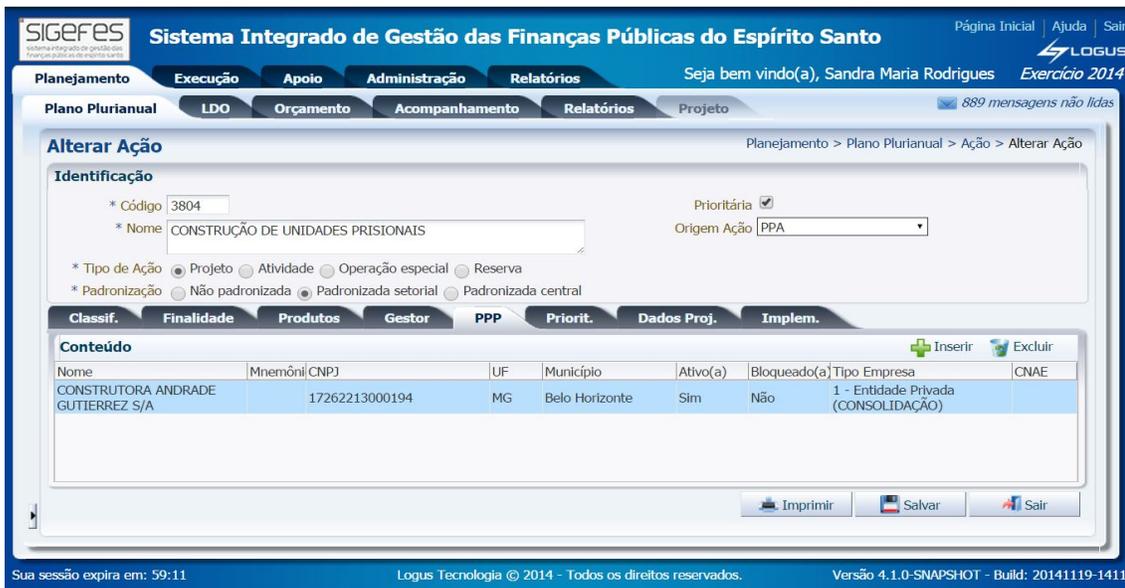




Selecionando a opção desejada (vide tela anterior) e clicando ícone  (OK), o sistema disponibiliza a tela seguinte, com opção de confirmação da inclusão do parceiro.



Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema conclui a inclusão do respectivo parceiro de PPP, entre os atributos da ação criada, conforme tela subsequente.



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues *Exercício 2014*

889 mensagens não lidas

**Alterar Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária:

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

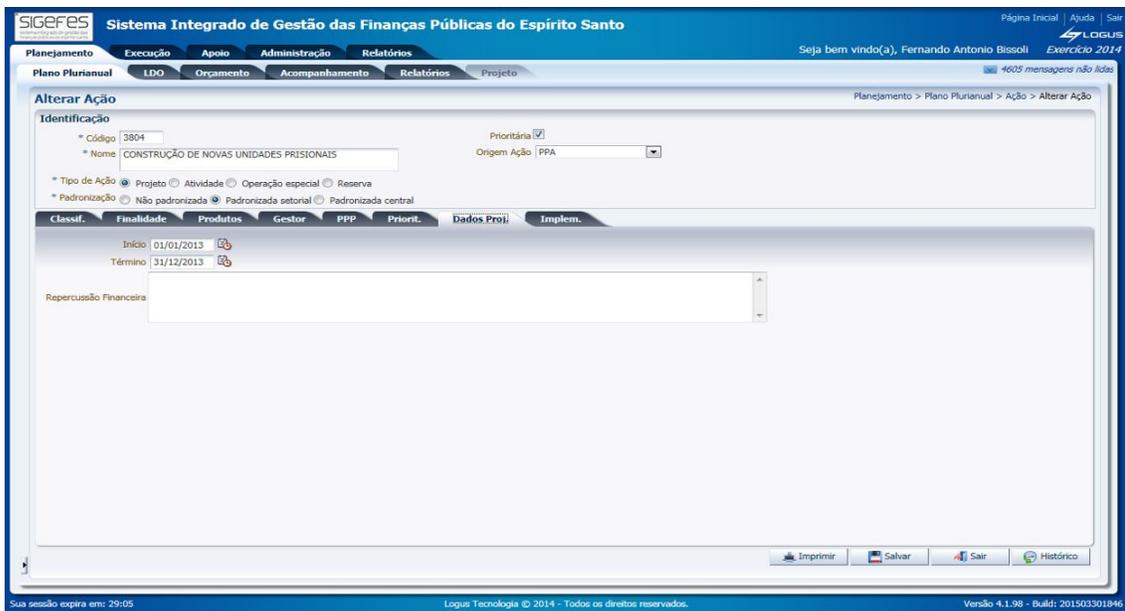
\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Classif.	Finalidade	Produtos	Gestor	PPP	Priorit.	Dados Proj.	Implem.
+ Inserir - Excluir							
Nome	Mnemôn CNPJ	UF	Município	Ativo(a)	Bloqueado(a)	Tipo Empresa	CNAE
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S/A	17262213000194	MG	Belo Horizonte	Sim	Não	1 - Entidade Privada (CONSOLIDAÇÃO)	

Imprimir | Salvar | Sair

Sua sessão expira em: 59:11 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Dando sequência ao procedimento de ajuste desejado, o usuário passa a execução das alterações desejadas na **aba Dados Proj.**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e das abas Finalidade, Produtos e PPP. Clicando na referida aba, o sistema apresenta a seguinte tela:



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli *Exercício 2014*

4603 mensagens não lidas

**Alterar Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES PRISIONAIS

Prioritária:

Origem Ação: PPA

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

**Dados Proj.**

Início: 01/01/2013

Término: 31/12/2013

Reperussão Financeira

Imprimir | Salvar | Sair | Histórico

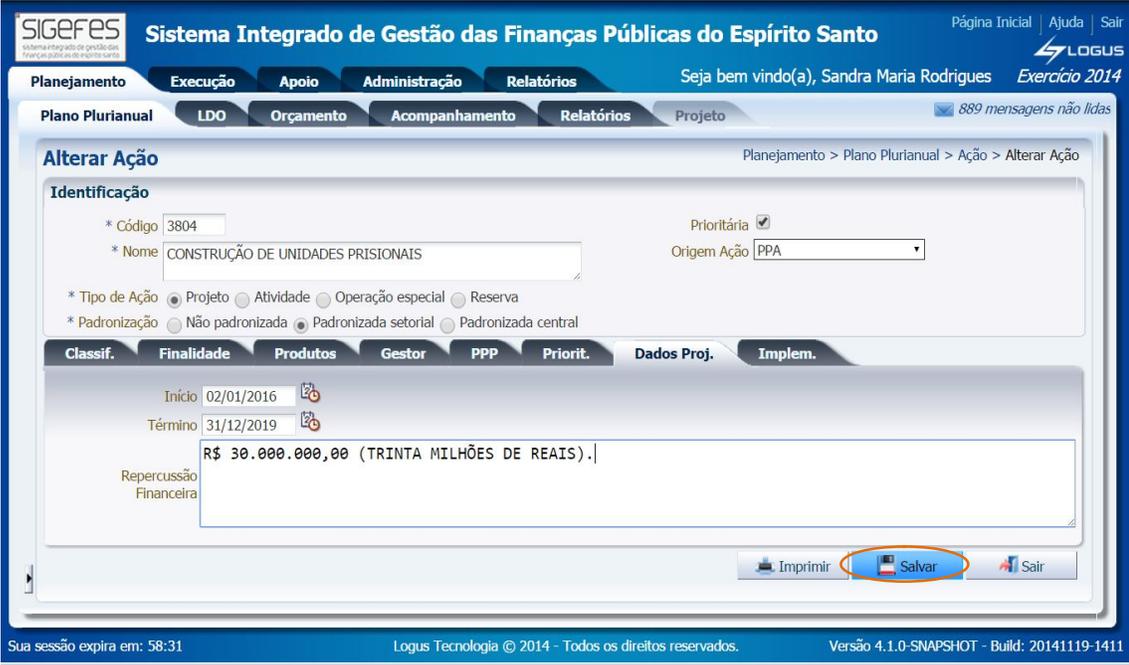
Sua sessão expira em: 29:05 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.98 - Build: 201503301946

No campo **Início**, constante da aba **Dados Proj.**, o usuário deverá acionar o ícone  (Calendário), escolhendo a data desejada.

No campo **Término**, constante da aba **Dados Proj.**, o usuário deverá acionar o ícone  (Calendário), escolhendo a data desejada.

Para ajuste no campo **Repercussão Financeira**, constante da aba **Dados Proj.**, o usuário deverá digitar a repercussão financeira, decorrente da execução da ação.

A tela subsequente demonstra a execução dos ajustes desejados na aba **Dados Proj.**



**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento | Execução | Apoio | Administração | Relatórios

Plano Plurianual | LDO | Orçamento | Acompanhamento | Relatórios | Projeto

889 mensagens não lidas

**Alterar Ação** Planejamento > Plano Plurianual > Ação > Alterar Ação

**Identificação**

\* Código: 3804

\* Nome: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS

\* Tipo de Ação:  Projeto  Atividade  Operação especial  Reserva

\* Padronização:  Não padronizada  Padronizada setorial  Padronizada central

Prioritária:

Origem Ação: PPA

**Classif.** **Finalidade** **Produtos** **Gestor** **PPP** **Priorit.** **Dados Proj.** **Implem.**

Início: 02/01/2016

Término: 31/12/2019

Repercussão Financeira: R\$ 30.000.000,00 (TRINTA MILHÕES DE REAIS).

Imprimir **Salvar** Sair

Sua sessão expira em: 58:31 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

Na sequência, o usuário aciona o botão de comando  (Salvar) (lado inferior direito da tela), ocasião em que se consolida no sistema os ajustes desejados na ação 3804. Quanto à **substituição do Gestor**, se necessária, deverá ser solicitada à SEP, especificamente à Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária (GENSIG), da Subsecretaria de Estado de Orçamento.

Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Planejamento > Plano Plurianual > Ação

**Filtro**

Excluir Propriedade Negar Operador Valor

Nome contém Construção de

Seleção igual

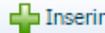
**Conteúdo**

Código	Nome	Tipo de Ação	Unidade Orçamentária	Cód. Program	Nome Programa	Excluído
3365	APOIO À CONSTRUÇÃO DE MATADOUROS REGIONAIS E ENTREPÓSOS DE CARNES E DERIVADOS	Pro...	31101 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA	0852	DESCENTRALIZAÇÃO E HARMONIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO	Não
3804	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS	Pro...	46101 - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA	0021	AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS E APENADOS	Não

Sua sessão expira em: 59:38 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141119-1411

### 8.7.5 Cadastro de Metas em Ações Novas e em Ações do PPA Anterior Mantidas no Novo PPA

Para cadastrar meta de ação, o usuário, após acessar ao sistema, deverá clicar no subsistema “Planejamento > Plano Plurianual > Metas”, no botão de comando

 (Inserir), ocasião em que o sistema apresenta a seguinte tela:

Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Identificação**

Programa

\* Ação

Produto

Unidade de Medida

Identificador de Quantidade

**Metas Financeiras** **Metas Físicas** Enviar Proposta

**Conteúdo**

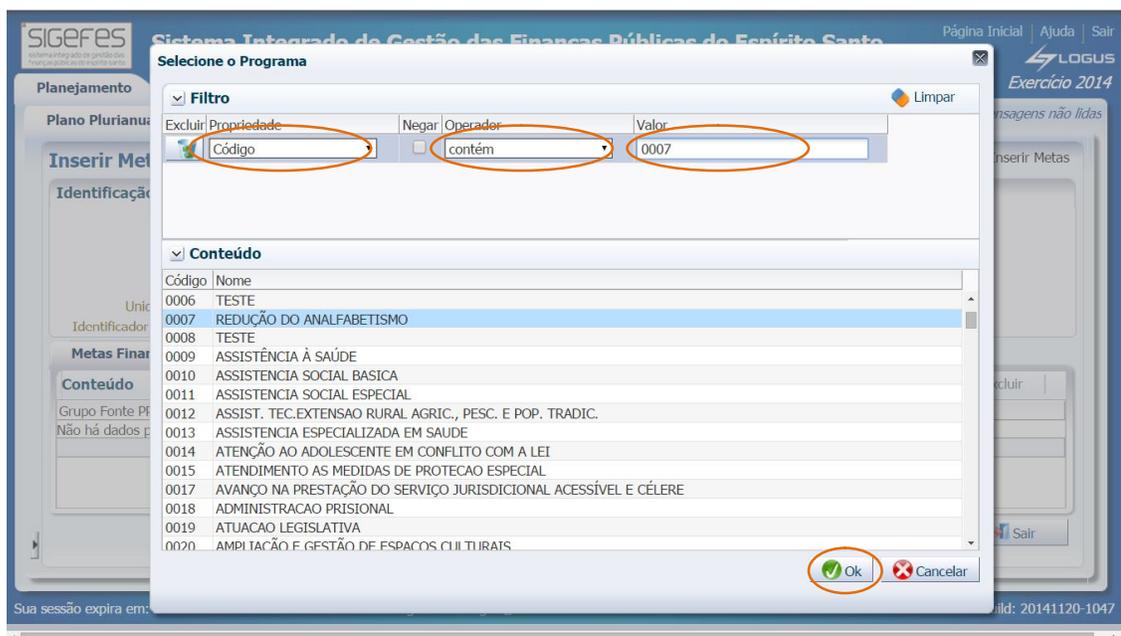
Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
Não há dados para esta consulta.			0,00	0,00	0,00	0,00

Sua sessão expira em: 59:08 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141120-1047

Observe o seguinte: o PPA 2016/2019 ainda não está aberto no SIGEFES, portanto, considere nas telas subsequentes onde **se lê 2012, 2013, 2014 e 2015, respectivamente, leia-se 2016, 2017, 2018 e 2019**. Procedimento de lançamento de metas no sistema é o mesmo.

O campo **Identificação Programa**, constante da transação “Inserir Metas”, é destinado ao registro do programa ao qual se vincula a ação, cujas metas se pretendem cadastrar. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha.

Utilizando a opção  **Filtro** (Filtro), localizada no canto superior esquerdo da tela subsequente, o usuário busca localizar, na listagem apresentada pelo sistema, o programa procurado.



Localizado o programa procurado, o usuário o seleciona na listagem, acionando o ícone  (OK), ocasião em que o sistema preenche o campo Programa, constante da transação “inserir metas”, vide tela subsequente.

Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

Identificação

Programa 0007 REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

\* Ação

Produto

Unidade de Medida

Identificador de Quantidade

Metas Financeiras Metas Físicas Enviar Proposta

Conteúdo

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
Não há dados para esta consulta.						
			0,00	0,00	0,00	0,00

Sua sessão expira em: 59:37 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141120-1047

O campo Identificação \*Ação, constante da transação “Inserir Metas”, é destinado ao registro da ação, a cujas metas se pretendem inserir. O usuário deverá clicar no ícone  (Localizar), situado no lado direito do referido campo e o Sistema apresentará as opções para escolha.

Utilizando a opção  Filtro (Filtro), localizada no canto superior esquerdo da tela subsequente, o usuário busca localizar, na listagem apresentada pelo sistema, a ação procurada.

Selecione a Ação

Filtro

Excluir Propriedade Negar Operador Valor

Código  contém 2050

Limpar

Conteúdo

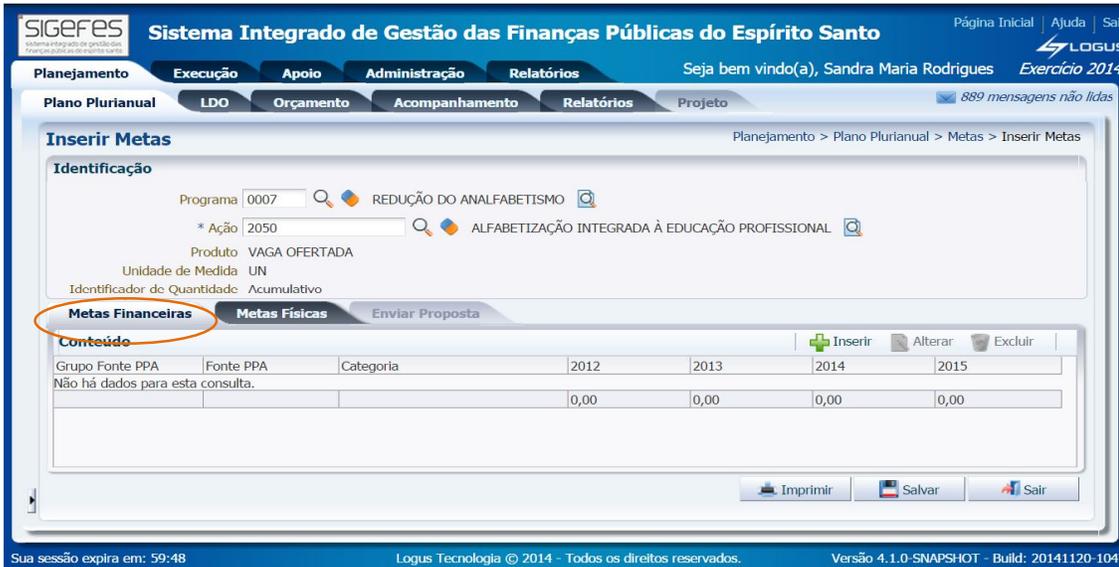
Código	Nome	Tipo de Ação	Unidade Orçamentária
2050	ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Atividade	32101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO

Ok Cancelar

Sua sessão expira em: 59:37 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141120-1047

Observe que esse programa possui somente uma ação, aquela a qual nós procuramos, o que não justifica o uso da opção  (Filtro), contudo, poderíamos estar lidando com um programa com uma listagem extensa de ações, o que justificaria a utilização desse mecanismo de localização de informação..

Localizada a ação, selecionando-a e acionando o ícone  (OK), o sistema preenche o campo \*Ação, constante da transação “inserir metas”, o que enseja o preenchimento automático dos campos Produto, Unidade de Medida e Identificador de Quantidade. Vide tela subsequente.



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Identificação**

Programa 0007 REDUÇÃO DO ANalfabetismo

\* Ação 2050 ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Produto VAGA OFERTADA

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Acumulativo

**Metas Financeiras** Metas Físicas Enviar Proposta

**Conteúdo**

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
Não há dados para esta consulta.						
			0,00	0,00	0,00	0,00

Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:48 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141120-1047

Dando sequência ao procedimento de cadastro de metas de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Metas Financeiras**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação.

A **aba Metas Financeiras** se destina ao registro dos itens financeiros da ação. O usuário deverá clicar no botão de comando  (Inserir), ocasião em que o sistema abre a tela subsequente para preenchimento.

The screenshot shows the 'Inserir Item Financeiro' dialog box with the following details:

- Grupo Fonte PPA:** - Selecione -
- Fonte PPA:** - Selecione -
- Categoria:** - Selecione -
- Valores:**

Ano	Valor
2012	0,00
2013	0,00
2014	0,00
2015	0,00

No campo **\*Grupo de Fonte PPA**, constante da transação “inserir item financeiro”, o usuário deve selecionar uma das opções apresentadas pelo sistema, quais sejam, “0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social” e “1 - Demais Fontes”, de acordo com o tipo de recurso financeiro a ser utilizado, observando:

- Grupo de fonte PPA Orçamento Fiscal e da Seguridade Social corresponde ao agrupamento dos recursos financeiros, específicos das esferas fiscal e da seguridade social;
- Grupo de Fonte PPA Demais Fontes corresponde ao agrupamento de recursos financeiros, relativos às fontes Orçamento de Investimento e Não Orçamentária;

No campo **\*Fonte PPA**, constante da transação “inserir item financeiro”, é preenchido, conforme a seguir discriminado:

Se no campo **\*Grupo de Fonte PPA** o usuário selecionar a opção “0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social”, o sistema abre o campo **\*Fonte PPA** com as opções: 100 - Caixa, 112 - Recursos Vinculados do Tesouro, 270 - Arrecadação pelo Órgão e 280 - Recursos Vinculados de Outras Fontes. Cabe ao usuário, de acordo com a natureza do recurso financeiro a ser utilizado, assinalar uma das opções.

Se o usuário selecionar a opção **“1 - Demais Fontes”** no campo **\*Grupo de Fonte PPA**, o sistema abre o campo **Fonte PPA** com as opções: 300 - Recursos do Orçamento de Investimento e 999 - Recursos Não Orçamentários. Cabe ao usuário, de acordo com a natureza do recurso financeiro a ser utilizado, assinalar uma das opções.

No campo **\*Categoria, constante da transação “inserir item financeiro”**, o usuário deve selecionar uma das opções apresentadas pelo sistema, quais sejam, **“0 - Não Definido”**, **“3 - Despesas Correntes”**, **“4 - Despesas de Capital”** e **“9 - Reserva de Contingência”**, de acordo com categoria econômica do recurso financeiro a ser utilizado, observando:

- A opção Não Definido é destinada a situações em que for conveniente não definir no PPA a categoria econômica da despesa a ser realizada;
- A opção Despesas Correntes corresponde a todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital;
- A opção Despesas de Capital corresponde àquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital;
- A opção Reserva de Contingência corresponde a toda dotação, sem destinação específica nem vinculação a qualquer órgão, com finalidade principal de servir como fonte de cancelamento para a abertura de créditos adicionais, ao longo do exercício.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair  
Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli | Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

Programa | 0007 | REDUÇÃO DO ANALFABETISMO  
Ação | 2050 | ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
Produto | VAGA OPERTADA  
Unidade de Medida | UN  
Identificador de Quantidade | Acumulativo

Metas Financeiras | Metas Físicas | Enviar Proposta

Conteúdo

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
Não há dados para esta consulta.						

**Inserir Item Financeiro**

\* Grupo Fonte PPA | 0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
\* Fonte PPA | 100 - Caixa  
\* Categoria | 3 - DESPESAS CORRENTES

Valores

2012	0,00
2013	0,00
2014	0,00
2015	0,00

Confirmar Cancelar

Imprimir Salvar Sair

na sessão expira em: 59:31 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 201504091359

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo

Página Inicial | Ajuda | Sair  
Seja bem vindo(a), Fernando Antonio Bissoli | Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

Programa | 0007 | REDUÇÃO DO ANALFABETISMO  
Ação | 2050 | ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
Produto | VAGA OPERTADA  
Unidade de Medida | UN  
Identificador de Quantidade | Acumulativo

Metas Financeiras | Metas Físicas | Enviar Proposta

Conteúdo

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
Não há dados para esta consulta.						

**Inserir Item Financeiro**

\* Grupo Fonte PPA | 0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
\* Fonte PPA | 112 - Recursos Vinculados do Tesouro  
\* Categoria | 4 - DESPESAS DE CAPITAL

Valores

2012	0,00
2013	0,00
2014	0,00
2015	0,00

Confirmar Cancelar

Imprimir Salvar Sair

na sessão expira em: 59:57 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 201504091359

A transação “Inserir Item Financeiro” deverá ser utilizada quantas vezes for necessária para inclusão ou ajuste de meta, de acordo com a combinação, típica de cada ação proposta, necessária entre grupo de fontes do PPA, fontes do PPA e Categoria dos recursos financeiros a serem apropriados.

O campo **Valores**, constante da transação “**inserir item financeiro**”, disposto por exercício respectivo à vigência do PPA, é preenchido com os valores dos recursos financeiros a serem alocados à ação. Os valores totais, por exercício, registrados nesse campo, devem ser iguais aos totais dos recursos financeiros, por exercício e por microrregião, registrados na aba **Metas Físicas**.

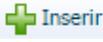
A tela subsequente demonstra o preenchimento do respectivo campo no sistema, com a inclusão dos recursos do orçamento fiscal e da seguridade social, vinculados do tesouro, para despesas de capital.

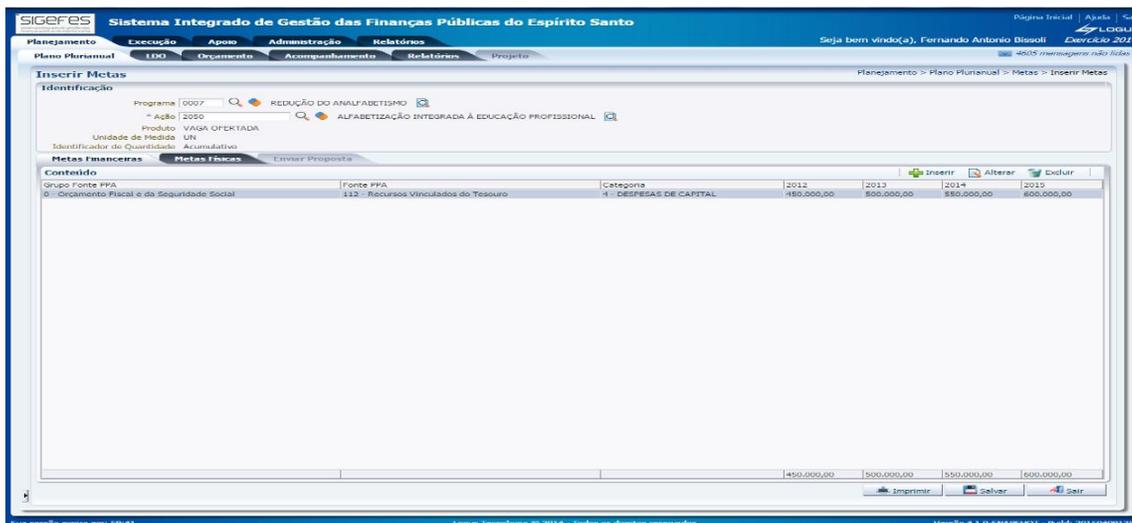
The screenshot shows the 'Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo' interface. The main window is titled 'Inserir Metas' and contains a form for identifying a program and action. A modal dialog box titled 'Inserir Item Financeiro' is open, allowing the user to specify financial parameters. The dialog includes dropdown menus for 'Grupo Fonte PPA', 'Fonte PPA', and 'Categoria'. Below these, there is a table for entering values for each year from 2012 to 2015. The 'Confirmar' button at the bottom of the dialog is circled in red.

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	112 - Recursos Vinculados do Tesouro	4 - DESPESAS DE CAPITAL				
			450.000,00	500.000,00	550.000,00	600.000,00

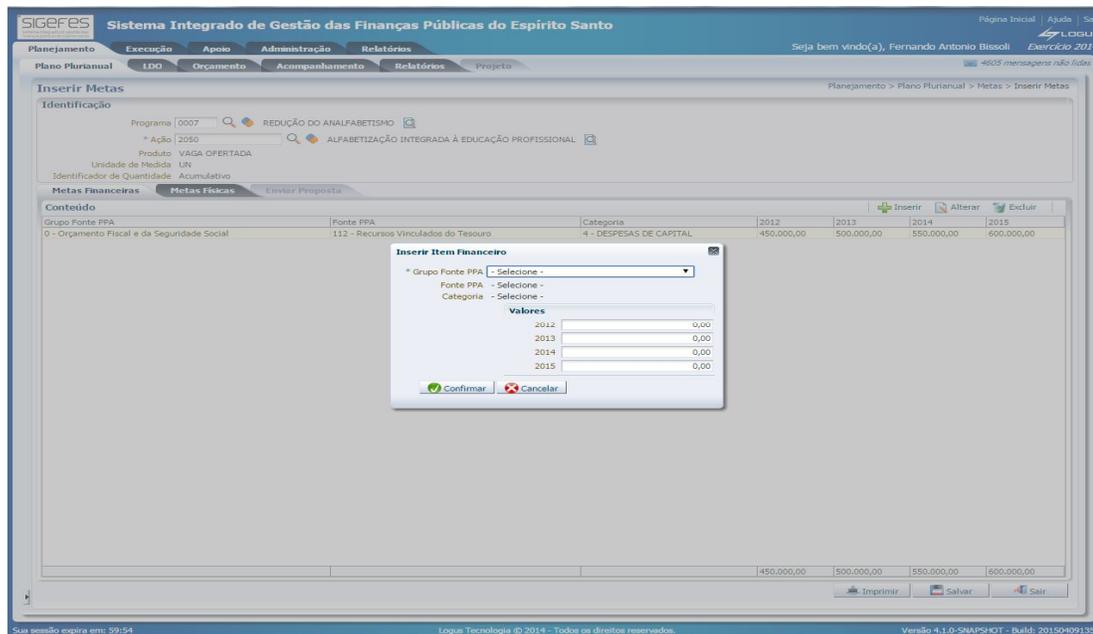
Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema introduz a informação a ser salva ao final da inclusão de todas as metas financeiras e físicas.

Dando sequência a inclusão dos itens financeiros, passamos a inclusão dos recursos do orçamento fiscal e da seguridade social, de caixa do tesouro, para despesas correntes. A tela subsequente demonstra o procedimento a ser realizado.

Acionando o botão de comando  (Inserir), o sistema apresenta a seguinte



tela para inclusão dos itens financeiros.



**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Inserir Metas**

Identificação

Programa 0007 REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

\* Ação 2050 ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Produto VAGA OFERTADA

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Acumulativo

**Metas Financeiras** | **Metas Físicas** | Enviar Proposta

**Conteúdo**

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	112 - Recursos Vinculados do Tesouro	4 - DESPESAS DE CAPITAL	450.000,00	500.000,00	550.000,00	600.000,00

**Inserir Item Financeiro**

\* Grupo Fonte PPA 0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

\* Fonte PPA 100 - Caixa

\* Categoria 3 - DESPESAS CORRENTES

**Valores**

2012	4.050.000,00
2013	4.500.000,00
2014	4.950.000,00
2015	5.400.000,00

Confirmar Cancelar

Sua sessão expira em: 58:45 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 201504091359

Acionando o botão de comando  (Confirmar), o sistema introduz a informação a ser salva ao final da inclusão de todas as metas financeiras e físicas.

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Inserir Metas**

Identificação

Programa 0007 REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

\* Ação 2050 ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Produto VAGA OFERTADA

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Acumulativo

**Metas Financeiras** | **Metas Físicas** | Enviar Proposta

**Conteúdo**

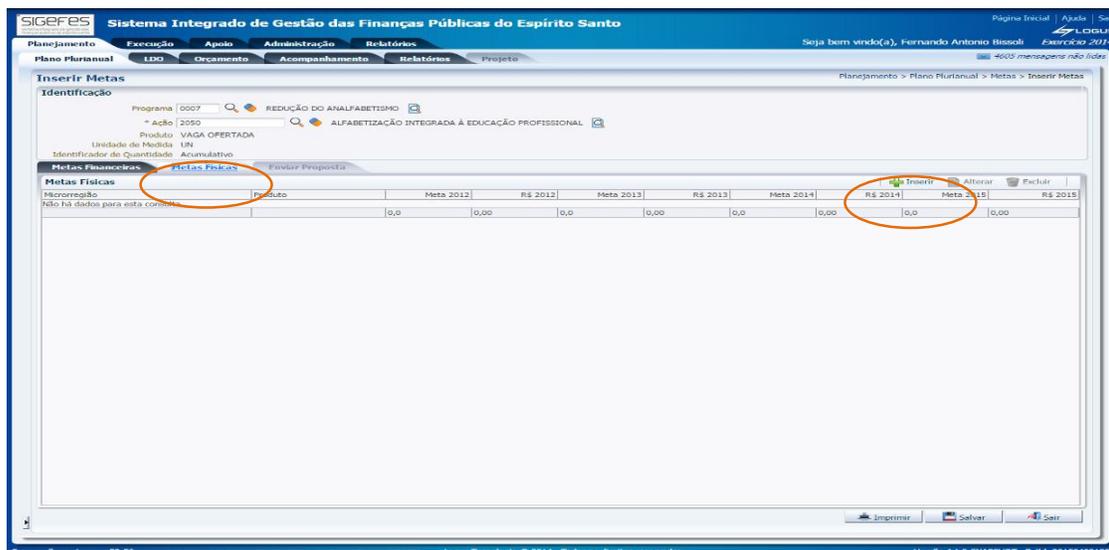
Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	112 - Recursos Vinculados do Tesouro	4 - DESPESAS DE CAPITAL	450.000,00	500.000,00	550.000,00	600.000,00
0 - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	100 - Caixa	3 - DESPESAS CORRENTES	4.050.000,00	4.500.000,00	4.950.000,00	5.400.000,00

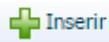
Imprimir Salvar Sair

Sua sessão expira em: 59:57 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 201504091359

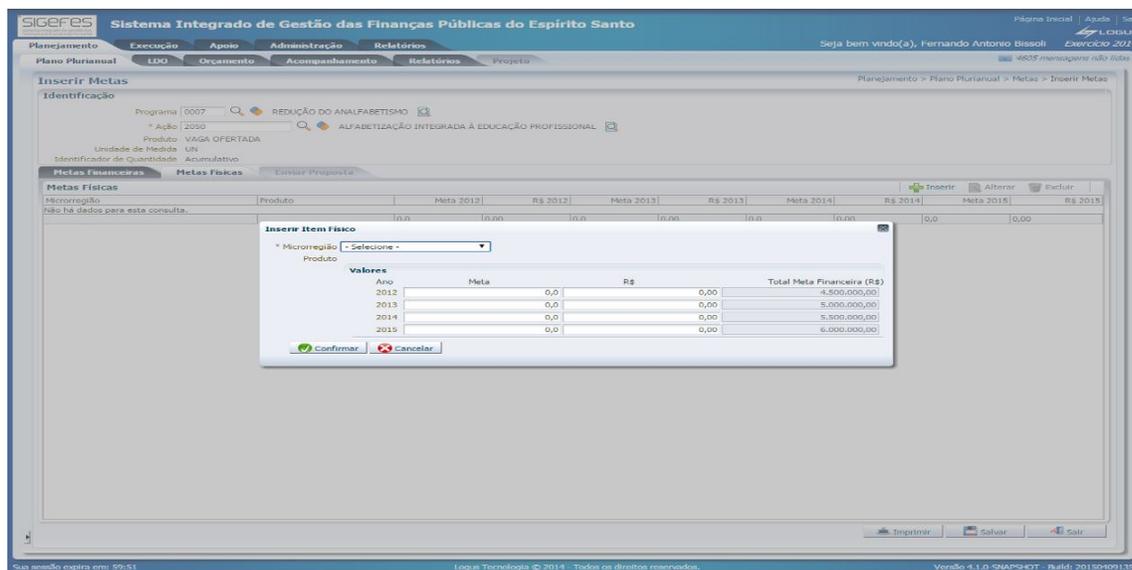
Dando sequência ao procedimento de cadastro de metas de uma ação, o usuário passa ao preenchimento dos atributos respectivos à **aba Metas Físicas**, sem interromper o processo iniciado, com o preenchimento do campo Identificação e da aba Metas Financeiras.

A aba **Metas Físicas** se destina ao registro dos itens físicos da ação, de acordo o seu produto, unidade de medida e identificador de quantidade da meta.



O usuário deverá clicar no botão de comando  (Inserir), ocasião em que o sistema abre a tela subsequente para preenchimento.

No campo **\*Microrregião**, constante da transação “inserir item físico”, o usuário



deve selecionar a microrregião de planejamento, na qual ele pretende incluir informações requeridas pela transação, quais sejam os dados físicos por microrregião, acompanhados das respectivas informações financeiras regionalizadas. Ao selecionar a microrregião, automaticamente o sistema preenche o campo Produto, com as informações pertinentes à ação, a cuja meta se pretende inserir.

O campo **Valores**, constante da transação “inserir item físico”, disposto por exercício respectivo à vigência do PPA, é preenchido com os valores dos recursos financeiros e das metas físicas programadas para a respectiva ação para a microrregião selecionada, de acordo com o produto, unidade de medida e identificador de quantidade definidos para a respectiva ação.

Na **coluna Meta** são lançadas as metas físicas da ação para a microrregião selecionada, por exercício do PPA respectivo, observado o produto, a unidade de medida e o identificador de quantidade estabelecido para a ação. Vide tela subsequente.

Na **coluna R\$** são lançadas as previsões de recursos financeiros, por exercício do PPA respectivo, para custear a ação na microrregião selecionada, observado que ao final do último lançamento o total de recursos financeiros destinado às microrregiões selecionadas tem que ser igual o total dos recursos financeiros registrado para a ação na aba “Metas Financeiras”. Vide tela subsequente.

**Inserir Item Físico**

\* Microrregião: 53 - LITORAL SUL

\* Produto: 1164 - VAGA OFERTADA

Ano	Meta	R\$	Total Meta Financeira (R\$)
2012	1.322,00	350.000,00	4.150.000,00
2013	2.644,00	368.889,00	4.631.111,00
2014	5.288,00	427.778,00	5.072.222,00
2015	5.288,00	466.667,00	5.533.333,00

Confirmar Cancelar

Na **coluna Total Meta Financeira (R\$)**, o sistema registra antes do primeiro lançamento o total de recursos financeiros registrados na aba “Metas Financeiras”, **ao final do último lançamento, os valores registrados, para cada exercício, devem estar zerados.** Trata-se de um mecanismo do SIGEFES para auxiliar o usuário, no batimento financeiro entre os totais registrados nas abas “Metas Financeiras” e “Metas Físicas”. O usuário deve **Confirmar** os lançamentos. Vide tela subsequente.

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues Exercício 2014

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

Identificação

Programa 0007 REDUÇÃO DO ANALFABETISMO

\* Microrregião 50 - METROPOLITANA

\* Produto 1164 - VAGA OFERTADA

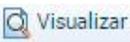
**Alterar Item Físico**

Ano	Meta	R\$	Total Meta Financeira (R\$)
2012	3.322,00	1.350.000,00	0,00
2013	4.644,00	1.679.999,00	0,00
2014	9.288,00	1.649.998,00	0,00
2015	9.288,00	1.799.997,00	0,00

Confirmar Cancelar

Sua sessão expira em: 59:57 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141121-1511

Concluídos todos os registros para inclusão das metas da ação, o usuário aciona o botão de comando  (Salvar) (lado inferior direito da tela), ocasião em que se consolida no sistema a inclusão das metas financeiras e físicas da ação respectiva. Se o usuário não acionar o referido botão de comando ele perderá todos os registros incluídos.

Acionando o subsistema Planejamento, módulo Plano Plurianual, transação Metas, com o uso da opção  (Filtro) e na sequência o botão de comando  (Visualizar), o usuário confirma a inclusão das Metas. Vide telas subsequentes.

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues **Exercício 2014**

Planejamento **Execução** Apoio Administração Relatórios 889 mensagens não lidas

Plano Plurianual **LDO** Orçamento Acompanhamento Relatórios Projeto

### Inserir Metas

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Identificação**

Programa 0007  REDUÇÃO DO ANalfabetismo

\* Ação 2050  ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Produto VAGA OFERTADA

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Acumulativo

**Metas Financeiras** Metas Físicas Enviar Proposta

Grupo Fonte PPA	Fonte PPA	Categoria	2012	2013	2014	2015
0 - Orçamentário	100 - Caixa	4 - DESPESAS DE CAPITAL	450.000,00	500.000,00	550.000,00	600.000,00
0 - Orçamentário	100 - Caixa	3 - DESPESAS CORRENTES	4.050.000,00	4.500.000,00	4.950.000,00	5.400.000,00
			4.500.000,00	5.000.000,00	5.500.000,00	6.000.000,00

Sua sessão expira em: 59:26 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141121-1511

**SIGEFES** Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues **Exercício 2014**

Planejamento **Execução** Apoio Administração Relatórios 889 mensagens não lidas

Plano Plurianual **LDO** Orçamento Acompanhamento Relatórios Projeto

### Inserir Metas

Planejamento > Plano Plurianual > Metas > Inserir Metas

**Identificação**

Programa 0007  REDUÇÃO DO ANalfabetismo

\* Ação 2050  ALFABETIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Produto VAGA OFERTADA

Unidade de Medida UN

Identificador de Quantidade Acumulativo

**Metas Financeiras** **Metas Físicas** Enviar Proposta

Microrregião	Produto	Meta 2012	R\$ 2012	Meta 2013	R\$ 2013	Meta 2014	R\$ 2014	Meta 2015	R\$ 2015
53 - LITORAL SUL	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
50 - METROPOLITANA	1164 - VAGA OFERTADA	3.322,00	1.350.000,00	4.644,00	1.679.999,00	9.288,00	1.649.998,00	9.288,00	1.799.997,00
51 - CENTRAL SERRANA	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
52 - SUDOESTE SERRANA	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
54 - CENTRAL SUL	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
55 - CAPARAÓ	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
56 - RIO DOCE	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
57 - CENTRO OESTE	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
58 - NORDESTE	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
59 - NOROESTE	1164 - VAGA OFERTADA	1.322,00	350.000,00	2.644,00	368.889,00	5.288,00	427.778,00	5.288,00	466.667,00
		15.220,00	4.500.000,00	28.440,00	5.000.000,00	56.880,00	5.500.000,00	56.880,00	6.000.000,00

Sua sessão expira em: 59:42 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141121-1511

**Quanto à aba Enviar Proposta**, ela é de uso eventual, quando houver necessidade de enviar uma ação adicional ao PPA da unidade orçamentária, quando a proposta integral já houver sido enviada, por intermédio do subsistema planejamento, módulo plano plurianual, transação enviar PPA. Essa aba existe para o usuário não precisar sair da tela para o envio da ação adicional à proposta já enviada.

No campo **Observação**, o usuário encaminha para a SEP a ação adicional criada ou ajustada, justificando o motivo do envio da mesma a posteriori.

### 8.7.6 Como o Usuário Envia a Proposta de PPA Concluída da Unidade Orçamentária que Representa ao Órgão Central de Planejamento

Considerando o cenário que a unidade orçamentária 32.101 - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho já concluiu o seu PPA 2016/2019 e tenta enviá-la a SEP. Como proceder?

O usuário, após salvar, no SIGEFES, todas as informações inseridas no sistema e após proceder às devidas conferências, ele utiliza o subsistema planejamento, o módulo plano plurianual e a transação “Envio do PPA” para o encaminhamento da proposta da referida unidade orçamentária à SEP”. A tela subsequente demonstra a pagina inicial da respectiva transação no sistema.

The screenshot shows the SIGEFES web application interface. At the top, the header includes the logo and name 'SIGEFES - Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo', along with navigation links for 'Página Inicial', 'Ajuda', and 'Sair'. The user is logged in as 'Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues' on 'Exercício 2014'. The main navigation bar contains 'Planejamento', 'Execução', 'Apoio', 'Administração', and 'Relatórios'. Under 'Planejamento', there are sub-menus for 'Plano Plurianual', 'LDO', 'Orçamento', 'Acompanhamento', 'Relatórios', and 'Projeto'. The 'Envio do PPA' option is highlighted with a red circle. The interface displays a form for sending PPA proposals, including a dropdown for 'Instância' and a 'Filtro' section with search criteria for 'Cód UO' (42101) and 'Operador' (contém). The footer shows 'Sua sessão expira em: 59:01', 'Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados.', and 'Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141124-1829'.

**No campo Instância, constante da transação “Envio do PPA”, o usuário deve assinalar a opção “ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL”, ocasião em que o sistema abre o campo “\* Destino” para preenchimento. Vide tela subsequente.**

**No campo \* Destino, constante da transação “Envio do PPA”, o usuário deve assinalar a opção “ENVIAR PARA SEP”. Vide tela subsequente.**

Utilizando a opção **Filtro**, o usuário busca no sistema a proposta de PPA da unidade orçamentária que representa, no caso em questão, a UO 42.101, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho. Procedendo a pesquisa por Cód. UO, igual, 42.101, ele encontrará a proposta que tenta localizar. Vide tela subsequente da pesquisa.

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues **Exercício 2014**

Planejamento > Plano Plurianual > Envio do PPA

Instância: ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL

\* Destino: ENVIAR PARA SEP

**Enviar PPA**

Filtro

Excluir Propriedade Negar Operador Valor

Cód UO contém 42101

Selecione Igual

**Conteúdo**

Código Program	Nome Programa	Código Ação	Nome Ação	Cód UO	Unidade Orçamentária	Instância
<input type="checkbox"/>	0800 APOIO ADMINISTRATIVO	0103	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL AO FUNDO PREVIDENCIÁRIO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	8670	EDUCAÇÃO EM JORNADA AMPLIADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	8669	AMPLIAÇÃO DOS ESTUDOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	0858	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL

Sua sessão expira em: 59:19 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141124-1829

Clicando fora da tela de pesquisa, o sistema apresenta a proposta de PPA procurada.

O usuário deve **Assinalar** cada uma das ações que compõem a proposta a ser enviada e clicar no botão de comando **Enviar** (Enviar), localizado no canto superior direito da tela, vide tela seguinte.

**Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo**

Página Inicial | Ajuda | Sair

Seja bem vindo(a), Sandra Maria Rodrigues **Exercício 2014**

Planejamento > Plano Plurianual > Envio do PPA

Instância: ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL

\* Destino: ENVIAR PARA SEP

**Enviar PPA**

Filtro

Excluir Propriedade Negar Operador Valor

Cód UO contém 42101

Selecione Igual

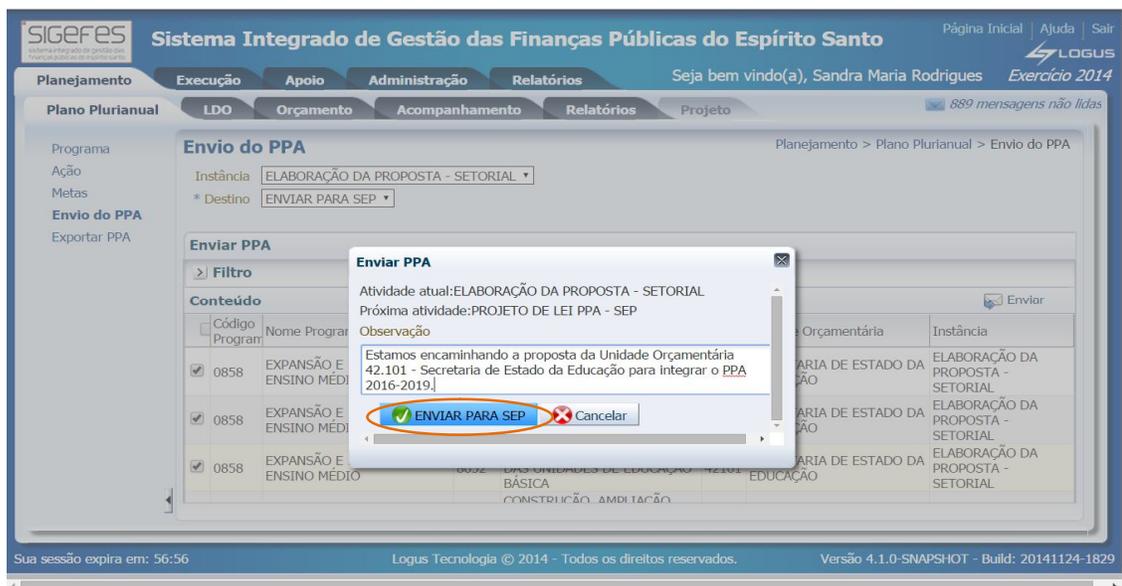
**Conteúdo**

Código Program	Nome Programa	Código Ação	Nome Ação	Cód UO	Unidade Orçamentária	Instância
<input checked="" type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	8654	REDUÇÃO DA EVASÃO E REPETÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input checked="" type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	8653	MELHORIA DO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input checked="" type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	8652	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL
<input type="checkbox"/>	0858 EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	0858	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA, REPAROS E	42101	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA - SETORIAL

**Enviar**

Sua sessão expira em: 59:38 Logus Tecnologia © 2014 - Todos os direitos reservados. Versão 4.1.0-SNAPSHOT - Build: 20141124-1829

O sistema irá exibir a tela de Envio, no campo **Observação**, o usuário deve digitar o texto de encaminhamento da proposta à SEP, acrescido das observações que julgar necessárias.



Acionando o botão de comando  (Enviar Para SEP), o sistema acusa o envio da proposta com sucesso. Vide tela subsequente.



Acionando o ícone  (OK), conclui-se a operação.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e o entendimento deste documento se revestem de importância e necessidade, de forma que a elaboração dos programas e ações governamentais ocorra com qualidade e precisão dos dados cadastrados no Sistema.

O manual ora apresentado é um guia para que os usuários/responsáveis pela elaboração e posterior acompanhamento do PPA 2016/2019 se utilize para que o processo se desenvolva com consistência e ausência de erros.

Os programas a serem introduzidos no PPA 2016/2019 devem refletir as orientações estratégicas do governo, devendo estar focados nos seguintes pilares estratégicos: ajuste das contas públicas, governo em rede com a sociedade (transparência, colaboração e agilidade), combate a corrupção, mudança na relação com os recursos naturais e o meio ambiente, avanços sociais (educação, saúde e segurança) e desenvolvimento econômico diversificado, sustentável e inclusivo.

O processo de elaboração do PPA 2016/2019 pelos órgãos setoriais deve estar pautado nas seguintes premissas: modernização, simplificação e integração. A ação governamental deve estar pautada em ferramentas modernas, que garantam a eficiência, a eficácia e a efetividade dos programas governamentais, garantindo o atendimento dos anseios de uma sociedade cada vez mais consciente e exigente. As propostas apresentadas devem estar baseadas em estimativas de receita e despesa realistas e devem proporcionar uma redução no número de programas e ações, em relação ao PPA anterior, sem prejuízos à qualidade dos serviços públicos prestados, utilizando ferramentas disponibilizadas pelo órgão central de planejamento, tais como ações padronizadas (centrais e setoriais) e planos orçamentários (PO's). Devem refletir a necessária integração entre órgãos e políticas públicas governamentais. Os programas e ações devem estar pautados em indicadores e devem ser acompanhados e monitorados, proporcionando gestão de riscos e de prazos.

Ao usuário cabe ainda zelar para que o Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo seja um instrumento eficiente de planejamento e gestão de políticas públicas, de forma a contribuir para que a gestão pública dele se utilize para produção e divulgação de resultados para a sociedade, destinatária dos serviços públicos.

## 10 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas**. 2. Ed. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2008.

BISSOLI, Fernando Antonio. **O Plano Plurianual, um instrumento eficiente de gestão das políticas públicas: uma análise dos programas de redução da violência e da criminalidade nos PPA<sup>s</sup> 2004/2007 e 2008/2011**. Vitória, UVV, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 2010. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>>. Acesso em: 13 abr. 2010<sup>a</sup>.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 05 mai. 2000. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/LEGISLA/legislacao.nsf/fraWeb?OpenFrameSet&Frame=frmWeb2&Src=%2FLEGISLA%2Flegislacao.nsf%2FviwTodos%2Fa0a8c18f0543009203256a03006aeff7%3FOpenDocument%26Highlight%3D1%2C%26AutoFramed>>. Acesso em: 13 abr. 2010<sup>b</sup>.

CURSO de Elaboração e Gestão do Plano Plurianual. 2009. Apostila do curso oferecido pela Macroplan Prospectiva, Estratégia & Gestão, Vitória, ES, 2009.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Constituição (1989). **Constituição: Estado do Espírito Santo 1989**. Vitória: Assembléia Legislativa, 2010. Disponível em: <<http://www.al.es.gov.br/>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. **Manual de Orientação para elaboração do PPA 2004/2007**. Vitória, ES, 2003.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Manual de Orientação para elaboração do PPA Plano Plurianual 2008-2011**. Vitória, ES, 2007, v.2.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Manual de Orientação para elaboração do PPA Plano Plurianual 2012-2015**. Vitória, ES, 2011, v.2.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo 2015 - 2018**. Vitória, ES, 2015.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Espírito Santo 2025: Plano de Desenvolvimento**. Vitória, ES, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Espírito Santo 2030: Plano de Desenvolvimento**. Vitória, ES, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Relatório das Audiências Públicas Orçamento 2015**. Vitória, ES, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Treinamento SIGEFES Elaboração Orçamentária**. Vitória, ES, 2014.

ROCHA, Arlindo Carvalho. O Processo Orçamentário Brasileiro como Instrumento de Accountability. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2008, Salvador. **Anais do EnANPG-2008**. Disponível em: <<http://admsp20061.wikispaces.com/file/view/O+Processo+Or%C3%A7ament%C3%A1rio+Brasileiro+como+Instrumento+de+Accountability+-+Arlindo+Carvalho+Rocha.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

APPIO, J.; VIEIRA, V. A. Uma aplicação prática da matriz bcg e análise Swot: um estudo de caso, Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, Umuarama, v.7, n.2, p. 121-138, jul./dez. 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. **Manual Técnico de Orçamento**. Brasília, DF, 2013

<http://hdl.handle/10183/40821>. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo. Ferreira Helder; Cassiolato, Marta; Gonzalez, Roberto. Brasília: Ipeia, 2009. ISSN 1415-4765. O documento integra o acervo institucional do Programa segundo Tempo / Ministério do Esporte, acessado em 20 de abril de 2015.



[www.planejamento.es.gov.br](http://www.planejamento.es.gov.br)

**Secretaria de Estado de Economia e Planejamento - SEP**  
**Subsecretaria de Estado de Orçamento - SUBEO**  
**Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária - GENSIG**

**Tel.: (0xx27) 3636-4267**

**E-mail: [gensig@planejamento.es.gov.br](mailto:gensig@planejamento.es.gov.br)**

Gerência de Normas e Sistemas de Gestão Orçamentária - GENSIG  
Avenida Governador Bley, nº 236 - Ed. Fábio Ruschi - 4º andar - Ala Cidade  
CEP: 29010-150 -VITÓRIA - ES